



RELATÓRIO DE VALIDAÇÃO

AGROENERGÉTICA MATO GROSSO LTDA.

**PROJETO MDL DA PCH NOVA MUTUM
(JUN1178), BRASIL**

Relatório No: 10241 – 13/187

Data: 28-03-2014

TÜV NORD CERT GmbH
JI/CDM Certification Program
Langemarckstraße, 20
45141 Essen, Germany
Phone: +49-201-825-3335
Fax: +49-201-825-2139
www.tuev-nord.de
www.global-warming.de



Relatório de Validação:	Relatório No.		Rev. No.	Data da 1ª emissão:	Data desta rev.
	10241 – 13/187		0	28-03-2014	28-03-2014
Projeto:	Título:		Versão Inicial do DCP:	Versão Final do DCP	
	Projeto MDL da PCH Nova Mutum (JUN1178), Brasil		20-11-2013 – v. 1	19-03-2014 – v. 2.2	
Participante(s) do Projeto:	Cliente:				
	Agroenergética Mato Grosso Ltda.				
	País Não Anexo 1:		País Anexo 1:		
	Brasil				
	PP do País Não Anexo 1:		PP do País Anexo 1:		
Agroenergética Mato Grosso Ltda.					
Metodologia aplicada:	Título:		No.:	Escopo / TA:	
	Geração por fonte renovável conectado a rede		AMS-I.D ver. 17.0	1 / 1.2	
Equipe de Validação / Revisão Técnica e Aprovação Final	Equipe de validação:		Revisor Técnico:	Aprovação Final:	
	Sergio Cruz Marcelo Sebben		Emilio Martin	Emilio Martin	
Reduções de Emissões Esperadas: [t CO₂e]	Expectativa de redução de emissões no primeiro período de créditos:		(Esperado)Data de início do projeto:		
	19.262		01-10-2014		
Conteúdo Confidencial:	<input type="checkbox"/> Sim		<input checked="" type="checkbox"/> Não		
Datas Chaves da Validação:	Publicação do DCP:	Emissão do Relatório Preliminar:	Visita (de):	Visita (até):	
	06-12-2013	16-01-2014	14-01-2014	16-01-2014	
Resumo da Opinião de Validação:	<p>Em detalhe as conclusões podem ser resumidas como:</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> O projeto está em consonância com todos os critérios relevantes de acolhimento (Brasil) e todos os requisitos relevantes da CQNUMC para o MDL. Na altura da conclusão da validação, a LOA está pendente. Para a AND brasileira, uma opinião positiva de validação é um pré-requisito para a aprovação do governo anfitrião e, portanto, a LOA não pode ser considerada na fase de validação presente.</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> A adicionalidade do projeto é suficientemente justificada no DCP.</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> O plano de monitoramento é transparente e adequado. .</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> O cálculo das reduções de emissões do projeto é realizado de forma transparente e conservadora, de modo que as reduções de emissões calculadas de 19.262 t CO₂e são mais prováveis de ser alcançadas dentro do período de crédito (1ª. renovação).</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> As conclusões deste relatório mostram, que o projeto, como foi descrito na documentação do projeto, está em consonância com todos os critérios aplicáveis para a validação.</p>				
Informação do Documento:	Nome do arquivo:			No. de páginas	
	2014-03-28_FVRep_Nova_Mutum.docx			115	

Abreviações

ANEEL	Agência nacional de energia elétrica
BAU	Business as usual (Cenário conservador)
CA	Ação corretiva / Ação de esclarecimento
SAC	Solicitação de ação corretiva
MDL	Mecanismo de Desenvolvimento Limpo
CEMAT	Companhia Elétrica do Estado do Mato Grosso
RCE	Redução Certificada de Emissão
CL	Pedido de esclarecimento
CO2	Dióxido de carbono
CO2e	Equivalente de dióxido de carbono
CP	Programa de certificação
AND	Autoridade nacional designada
EB	Conselho executivo do MDL
EIA	Estudo de impacto ambiental
SAF	Solicitação de Ação Futura
GEE	Gás(es) de efeito estufa
IPCC	Painel intergovernamental sobre mudanças climáticas
MT	Estado do mato Grosso - Brasil
DCP	Documento de concepção do projeto
QA/QC	Garantia da qualidade / controle de qualidade
RAS	Relatório Ambiental Simplificado
SEMA	Agência Ambiental do Estado do Mato Grosso
CQNUMC	Convenção-quadro das nações unidas sobre a mudança do clima
VVS	Padrão de validação e verificação

Conteúdo	Pag
1 OBJETIVO / ESCOPO	6
2 DESCRIÇÃO DO PROJETO GEE	7
2.1 Características do Projeto	7
2.2 Partes Envolvidas e Participantes do Projeto	7
2.3 Localização do Projeto	8
2.4 Descrição Técnica do Projeto	8
3 METODOLOGIA E SEQUÊNCIA DE VALIDAÇÃO	9
3.1 Passos da Validação	9
3.2 Revisão do Contrato	9
3.3 Apontamentos dos membros de equipe e revisores técnicos	9
3.4 Consideração dos Comentários das partes Interessadas	10
3.5 Protocolo de Validação	11
3.6 Revisão de Documentos	12
3.7 Visita local e Entrevistas de Acompanhamento	12
3.8 Comparação de Projeto	13
3.9 Resolução de Esclarecimentos e Solicitações de Ações Corretivas	13
3.9.1 Definição	13
3.9.2 Esboço de Validação	14
3.9.3 Validação Final	14
3.10 Revisão Técnica	14
3.11 Aprovação Final	14
4 RESULTADOS DA VALIDAÇÃO	16
5 SUMÁRIO DA AVALIAÇÃO DA VALIDAÇÃO	22
5.1 Descrição Geral da Atividade de Projeto	22
5.1.1 Tecnologia a ser empregada	22
5.1.2 Projetos de Pequena Escala	22
5.2 Linha de Base do Projeto	23
5.2.1 Aplicabilidade da Metodologia	23
5.2.2 Limite do Projeto	23
5.2.3 Identificação da Linha de Base	24
5.2.4 Algoritmos e fórmulas utilizados para determinar as reduções de emissão	24
5.3 Determinação da Adicionalidade	25
5.3.1 Consideração do MDL na decisão de implementação (se o início do projeto é anterior a validação)	25
5.3.2 Alternativas	25
5.3.3 Análise de Investimento	25
5.3.4 Análise de Barreira	26
5.3.5 Análise da Prática Comum	26
5.4 Plano de Monitoramento	26
5.5 Período de Crédito	27
5.6 Impactos Ambientais	27
5.7 Comentários das Partes Interessadas Locais	27
5.8 Participação	28
5.8.1 Participantes do Projeto	28



5.8.2	LoA	28
5.8.3	MoC	28
5.9	Aspectos Editoriais do DCP	28
6	OPINIÃO DA VALIDAÇÃO	29
7	REFERÊNCIAS	30
	ANEXO 1: PROTOCOLO DE VALIDAÇÃO	37
	ANEXO 2: CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DE APLICABILIDADE	95
	ANEXO 3: IDENTIFICAÇÃO DA AVALIAÇÃO DA LINHA DE BASE	97
	ANEXO 4: AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS FINANCEIROS	98
	ANEXO 5: AVALIAÇÃO DA ANÁLISE DE BARREIRAS	113
	ANEXO 6: SAÍDA DO GSCP	114
	ANEXO 7: DEMONSTRAÇÕES DA COMPETÊNCIA DO PESSOAL ENVOLVIDO	115

1 OBJETIVO / ESCOPO

O propósito de uma validação é ter uma terceira parte independente avaliando a concepção do projeto. Em particular, a base de linha do projeto, o plano de monitoramento (PM) e a conformidade do projeto em relação

- aos requisitos do Artigo 12 do Protocolo de Quioto;
- às modalidades e procedimentos do MDL, conforme os Acordos de Marrakesh no âmbito da decisão 3/CMP.1;
- ao anexo da decisão;
- às decisões subseqüentes feitas pela COP/MOP e pelo Conselho Executivo de MDL e
- às demais normas pertinentes, incluindo a legislação do país anfitrião e os critérios de sustentabilidade

são validados a fim de confirmar que a concepção do projeto, de acordo com o documentado, é plausível e razoável e cumpre os requisitos estabelecidos e critérios identificados. A validação é necessária para fornecer uma garantia às partes interessadas sobre a qualidade do projeto e a geração pretendida de reduções certificadas de emissão (RCEs).

O escopo de validação é uma avaliação completa objetiva e independente da concepção do projeto, incluindo, principalmente a correta aplicação da metodologia, o estudo da linha de base do projeto, a justificativa de adicionalidade, os comentários das partes locais interessadas ao processo, os impactos ambientais e o plano de monitoramento, que estão incluídos no DCP e outros documentos de apoio relevantes para garantir que a atividade do projeto de MDL proposta atenda a todos os critérios pertinentes e aplicáveis de MDL.

As informações incluídas no DCP e os documentos de apoio foram revisados em relação aos requisitos estabelecidos pela CQNUMC. A equipe de validação, com base nos requisitos do Padrão de Validação e Verificação ^{VVS}, realizou uma avaliação completa de todas as evidências para verificar a conformidade do projeto com as áreas-chave de acordo com a seção V.II. do VVS (versão 05.0).

A validação é baseada nas informações disponibilizadas para a TÜV NORD JI/MDL CP e nas condições do contrato.

A validação não se destina a fornecer qualquer tipo de consultoria para os participantes do projeto. No entanto, a solicitação de esclarecimentos e / ou ações corretivas podem contribuir para a melhoria da concepção do projeto.

2 DESCRIÇÃO DO PROJETO DE GEE

2.1 Características do Projeto

Os principais dados do projeto são apresentados na tabela 2-1 abaixo.

Tabela 2-1: Características do projeto

Item	Data		
Título do Projeto	Projeto MDL da PCH Nova Mutum (JUN1178), Brasil		
Tamanho do Projeto	<input type="checkbox"/> Larga escala <input checked="" type="checkbox"/> Pequena Escala		
Escopo do Projeto <i>(de acordo com o número de escopo da CQNUMC para o MDL)</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	1	Indústria de Energia (fontes renovável- /não renovável)
	<input type="checkbox"/>	2	Distribuição de Energia
	<input type="checkbox"/>	3	Demanda de Energia
	<input type="checkbox"/>	4	Indústria de Manufatura
	<input type="checkbox"/>	5	Indústria Química
	<input type="checkbox"/>	6	Construção
	<input type="checkbox"/>	7	Transporte
	<input type="checkbox"/>	8	Produção Mineral
	<input type="checkbox"/>	9	Produção Metalúrgica
	<input type="checkbox"/>	10	Emissões fugitivas de combustíveis (sólido, óleo e gás)
	<input type="checkbox"/>	11	Emissões fugitivas da produção e consumo de halocarbonos e hexafluorido
	<input type="checkbox"/>	12	Uso de solventes
	<input type="checkbox"/>	13	Manuseio e disposição de resíduo
	<input type="checkbox"/>	14	Reflorestamento e Florestamento
	<input type="checkbox"/>	15	Agricultura
Metodologia Aplicada	AMS-I.D ver. 17.0		
Area Técnica(s)	1.2 Geração de Energia por Fontes Renováveis		
Período de Créditos	<input checked="" type="checkbox"/> Período de Crédito Renovável (7 a) <input type="checkbox"/> Período de Crédito Fixo (10 a)		
Início do período de créditos	01-10-2014		

2.2 Partes Envolvidas e Participantes do Projeto

As seguintes partes do Protocolo de Quioto e os participantes do projeto estão envolvidos nesta atividade de projeto (Tabela 2-2).

Tabela 2-2: Partes e Participantes do Projeto

Característica	Parte	Participante do projeto
País Não Anexo 1	Brasil	Agroenergética Mato Grosso Ltda.

2.3 Localização do Projeto

Os detalhes da localização do projeto são fornecidos na tabela 2-3:

Tabela 2-3: Local do Projeto

No.	Local do Projeto
País anfitrião	Brasil
Região:	Estado do Mato Grosso
Endereço de localização do Projeto:	Cidade de Nova Mutum
Latitude:	13° 35' 14" S
Longitude:	56° 13' 36" W

2.4 Descrição Técnica do Projeto

Os principais dados técnicos são fornecidos na tabela 2-4 abaixo

Tabela 2-4: Dados técnicos da atividade de projeto

Parâmetro	Unidade	Valor
Capacidade Instalada	kW	14.000
Energia Assegurada	MW _{avg}	6,12
Área do reservatório	km ²	0,415
Densidade de potência	W/m ²	33,73
Geração de eletricidade esperada	MWh/y	53.611
Queda	m	33,50
Fluxo de água	m ³ /s	23,64
Turbinas		
Quantidades		2
Tipo		Francis – eixo horizontal
Potência (cada)	kW	7.227
Geradores		
Quantidades		2
Tipo		Síncrono três fases
Potência Nominal (cada)	kVA	7.778
Fator de Potência		0,9
Potência (cada)	kW	7.000

3 METODOLOGIA E SEQUÊNCIA DE VALIDAÇÃO

3.1 Passos da Validação

A validação do projeto consistiu das seguintes etapas::

- Revisão de contrato
- Nomeação dos membros da equipe e revisores técnicos
- Publicação do documento de concepção do projeto (DCP)
- Análise documental do DCP e documentos de suporte
- Planejamento da validação
- Avaliação no local
- Pesquisa dos antecedentes e entrevistas de acompanhamento com o pessoal do desenvolvedor do projeto e seus contratantes
- Relatório de validação do projeto
- Resolução das ações corretivas (se houver)
- Relatórios de validação final
- Revisão técnica
- Aprovação final da validação

3.2 Revisão do Contrato

Para garantir que

- o projeto se enquadra nos escopos para os quais o credenciamento é realizado,
- são fornecidas as competências necessárias para realizar a verificação
- as questões de imparcialidade foram esclarecidas e estão em conformidade com os requisitos de credenciamento de MDL,

É realizada uma revisão do contrato antes da sua assinatura.

3.3 Apontamentos dos membros de equipe e Revisores Técnicos

Com base numa análise de competência e disponibilidades individuais, uma equipe de validação, consistindo de um líder e 2 membros adicionais, bem como o pessoal revisão técnica foi designada.

A relação do pessoal envolvido, as funções atribuídas e a qualificação

estão resumidas na tabela 3-2 abaixo.

Tabela 3-2: Pessoal envolvido

	Nome	Empresa	Função ¹⁾	Status de Qualificação ²⁾	Plano de Competência ³⁾	Competência Técnica ⁴⁾	Verificação de Competência ⁵⁾	Competência do País Anfitrião	Visita no local
<input checked="" type="checkbox"/> Mr. <input type="checkbox"/> Ms.	Sergio Cruz	BRTÜV	TL ^{A)}	LA	<input checked="" type="checkbox"/>	1.2	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/> Mr. <input type="checkbox"/> Ms.	Marcelo Sebben	BRTÜV	TM ^{A)}	A	<input checked="" type="checkbox"/>	1.2	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	-
<input checked="" type="checkbox"/> Mr. <input type="checkbox"/> Ms.	Martin Emilio	TÜV NORD, Germany	FA/TR ^{B)}	SA	<input checked="" type="checkbox"/>	1.2	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	-

1) TL: Chefe de equipe; TM: Membro de equipe, TR: Revisão técnica; OT: Observador de equipe; Ou: Observador-TR; FA: Aprovação final

2) Posição de Auditor de gases de efeito estufa: A: Assessor; AL: Assessor líder; SA: Assessor sênior; T: Estagiário; TE: Técnico especialista

3) Status de auditor de gases de efeito estufa (pelo menos Assessor)

4) Como S01-MU03 ou S01-VA070-A2 (tal como T 1.1, T 1.2, ...)

5) No caso de projetos de verificação

A) Membro da Equipe : Auditor de gases de efeito estufa (pelo menos, status de Assessor), Especialista técnico (incluindo o especialista do país anfitrião ou o especialista de verificação), não ETE

B) Não é membro da equipe

Todos os membros da equipe contribuíram para a revisão dos documentos, a avaliação da atividade do projeto e para a elaboração deste relatório sob a liderança do chefe da equipe.

Os especialistas técnicos contribuíram com a avaliação dos aspectos especiais da atividade do projeto, como os aspectos técnicos ou do país anfitrião.

Os certificados de nomeação dos membros da equipe supramencionados constam no anexo 7 deste relatório.

3.4 Consideração dos Comentários das partes Interessadas

De acordo com as modalidades e procedimentos, o esboço do DCP, recebido pelos participantes do projeto, foi disponibilizado ao público no Web site da CQNUMC MDL antes do início da atividade de validação. Foi solicitado às partes interessadas

que fizessem comentários sobre o DCP durante o período de 30 dias aberto para comentários públicos.

No caso de haver comentários, eles seriam levados em consideração durante o processo de validação. Os comentários e discussão dos mesmos estão documentados no anexo 6 deste relatório.

3.5 Protocolo de Validação

Para assegurar a consideração de todos os critérios relevantes de avaliação foi utilizado um protocolo de validação. O protocolo mostra, de forma transparente, os critérios e requisitos, os meios de validação e os resultados da pré-validação dos critérios identificados. O protocolo de validação reflete os requisitos genéricos de MDL que todos os projetos de MDL devem cumprir, assim como as questões específicas do projeto, conforme o caso.

O protocolo de validação atende aos seguintes propósitos:

- 1) organiza, detalha e esclarece as exigências que um projeto de MDL deve atender;
- 2) garante um processo de validação transparente em que a entidade de validação documentará como um requisito particular foi validado e o resultado da determinação.

O Protocolo de Validação é descrito na Figura 1

Protocolo de Validação - Tabela A-1: Lista de verificação das exigências				
Item da lista	Comentário do Time de Validação	Referência	Conclusão do Rascunho	Conclusão Final
<i>Os itens da lista de verificação na Tabela A-1 estão relacionados aos vários requisitos que o projeto deve atender. A lista está organizada em várias seções. Cada seção é subdividida conforme as exigências do tema e da atividade do projeto específica.</i>	<i>A seção é usada para elaborar e discutir o item lista de verificação em detalhe. Ele inclui a avaliação da equipe de validação e como a avaliação foi realizada. Os requisitos do VVS devem ser cobertos nesta seção.</i>	<i>Fornece referência à fonte de informação em que a avaliação baseia-se seção é subdividida conforme as exigências do tema e da atividade do projeto específica.</i>	<i>Avaliação com base em provas fornecidas, se o critério está cumprido (OK), ou uma CAR, CL ou SAF (veja abaixo) é gerada. A avaliação refere-se a fase de validação do projeto.</i>	<i>No caso de uma ação corretiva ou um esclarecimento a avaliação final na fase final de validação é dado.</i>

Figura 1: Tabela Protocolo de Validação

O protocolo completo de validação está no Anexo 1 deste relatório.

3.6 Revisão de Documentos

O DCP publicado e os documentos de apoio relacionados à concepção do projeto e à linha de base foram revistos.

Além disso, a equipe de validação utilizou documentação adicional de terceiros como a legislação do país anfitrião, os relatórios técnicos referentes à concepção do projeto ou as condições básicas e dados técnicos.

3.7 Visita local e Entrevistas de Acompanhamento

A equipe de validação realizou entrevistas a fim de avaliar as informações incluídas na documentação do projeto e para obter informações adicionais sobre a conformidade do projeto com os critérios pertinentes e aplicáveis ao MDL. Todos os sites incluídos na atividade de projeto foram visitados.

Durante a validação, a equipe de validação realizou entrevistas para confirmar as informações selecionadas e para solucionar problemas identificados na análise do documento. Os principais tópicos das entrevistas estão resumidos na tabela 3-3.

Tabela 3-3: Pessoas Entrevistadas e tópicos da entrevista

Pessoas / entidades entrevistadas	Tópicos da entrevista
Representantes do proponente do Projeto Consultor do Projeto	<ol style="list-style-type: none"> 1. Descrição cronológica da atividade de projeto com os documentos das etapas fundamentais da implementação. 2. Andamento do projeto na planta 3. Detalhes técnicos da realização do projeto, viabilidade do projeto, concepção, tempo de vida operacional, monitoramento do projeto 4. Aprovação do País Anfitrião 5. Os procedimentos de aprovação e status 6. Monitoramento e equipamentos e sistemas de medição 7. Aspectos financeiros 8. Período de crédito 9. Data de início da atividade do projeto 10. Alocação de RCE / propriedade 11. Pressupostos do estudo de linha de base 12. Adicionalidade 13. Questões de desenvolvimento sustentável 14. Monitoramento 15. Análise de consulta das partes interessadas locais 16. Papéis e responsabilidades dos participantes do



Pessoas / entidades entrevistadas	Tópicos da entrevista
	projeto / gerenciamento do projeto, monitoramento e relatórios 17. Legislação Nacional 18 . Questões editoriais do DCP

A relação completa de todas as pessoas entrevistadas é parte da seção 7 "Referências".

3.8 Comparação de Projeto

A equipe de validação comparou a atividade do projeto MDL com projetos ou tecnologia similares com características semelhantes ou comparáveis e com projetos similares no país anfitrião a fim de obter informações adicionais sobre:

- Tecnologia do projeto
- Questões de adicionalidade
- Motivos para revisões, solicitações de revisões e rejeições dentro do processo de registro do MDL.

3.9 Resolução de Esclarecimentos e Solicitações de Ações Corretivas

3.9.1 Definição

Será feita uma **Solicitação de Ação Corretiva (SAC)** quando:

- forem cometidos erros nos pressupostos, na aplicação da metodologia ou na documentação do projeto que influenciem diretamente os resultados do projeto,
- não forem cumpridos os requisitos considerados relevantes para a validação do projeto com determinadas características, ou
- houver algum risco de que o projeto não será registrado pela CQNUMC ou de que as reduções de emissões não sejam verificadas e certificadas.

Será feita uma **Solicitação de Esclarecimento (CL)** quando a informação for insuficiente, obscura ou não transparente o suficiente para se estabelecer se uma exigência foi atendida.

Será feita uma **Solicitação de Ação Futura (SAF)** quando determinadas questões relacionadas com a implementação do projeto tenham que ser revistas durante a primeira verificação.

3.9.2 Esboço de Validação

Depois de analisar todos os documentos relevantes e considerar todas as outras informações pertinentes, a equipe de validação encaminhará as suas conclusões no relatório da validação do projeto ao proponente do projeto a fim de responder sobre as questões levantadas e revisar a conformidade da documentação do projeto.

3.9.3 Validação Final

A validação final começa após emissão da ação corretiva (AC), SACs, CLs e SAFs pelo proponente do projeto. O proponente do projeto tem que responder a essas solicitações que são finalizadas pela equipe de validação, caso a resposta seja avaliada como suficiente. No caso de haver SAFs, o proponente do projeto tem de respondê-las, identificar as ações necessárias para assegurar que os temas levantados sejam suscetíveis de ser resolvidos o mais tardar durante a primeira verificação. A equipe de validação deve avaliar se a ação proposta é adequada ou não. No caso de os resultados das questões levantadas pelas SACs e pelas CLs não serem solucionadas pelo proponente do projeto ou de ações propostas não forem avaliadas como adequadas, não poderá ser emitido nenhum parecer positivo de validação pela equipe de validação.

As SACs/CLs/SAFs estão documentadas no capítulo 4.

3.10 Revisão Técnica

Antes da apresentação do relatório final de validação, é realizada uma revisão técnica de todo o procedimento de validação. O revisor é um técnico auditor especialista em gases de efeito estufa nomeado para o escopo deste projeto. O revisor técnico não é considerado membro da equipe de verificação e, portanto, não está envolvido no processo de decisão da revisão técnica.

Como resultado do processo de revisão técnica, o parecer de validação e as avaliações de tópicos específicos feitas pelo chefe da equipe de validação podem ser confirmados ou revistos. Além disso, podem ser feitos aperfeiçoamentos no relatório.

3.11 Aprovação Final

Após a revisão técnica bem sucedida do relatório final, será feita uma avaliação global (procedimental) por um assessor sênior em relação às premissas de credenciamento da TÜV NORD.

Somente após esta etapa, o pedido de registro pode ser iniciado (no caso de um parecer positivo de validação).

4 RESULTADOS DA VALIDAÇÃO

Na tabela a seguir estão resumidos os resultados da análise documental do DCP publicado, das visitas, das entrevistas e dos documentos de apoio:

Tabela 4-1: Sumário das SACs, CLs e SAFs levantadas

Tópico de Validação ¹⁾	No. de SAC	No. de CL	No. de SAF
Descrição geral da atividade do projeto (A) <ol style="list-style-type: none"> 1. Especificação do projeto 2. Descrição técnica do projeto 3. Participantes do Projeto, Tecnologia e/ou medidas 	0	1	0
Aplicação da linha de base selecionada do projeto e metodologia de monitoramento (B) <ol style="list-style-type: none"> 1. Aplicação da metodologia 2. Limite do projeto 3. Identificação da linha de base 4. Cálculo das reduções de emissões de gases de efeito estufa <ul style="list-style-type: none"> Emissões do projeto Emissões da linha de base Vazamento 5. Determinação da adicionalidade 6. Metodologia de monitoramento 7. Plano de monitoramento 8. Plano de gerenciamento do projeto 	1	1	0
Duração e Período de crédito (C)	0	2	0
Impactos ambientais (D)	0	0	1
Comentários das partes interessadas (E)	0	0	0
Aprovação, Autorização e Outros Aspectos (F): <ol style="list-style-type: none"> 1. Carta de Aprovação – contribuição para o desenvolvimento sustentável 2. MoC 3. Aspectos Editoriais do DCP 	0	0	0
SOMA	1	4	1

¹⁾ As cartas em parênteses referem-se ao protocolo de validação

Tabela 4-2: Versões do DCP utilizadas na avaliação

Versão Nr.	Avaliação Número
DCP v. 1 (Publicado)	Solicitações encontradas no relatório preliminar
DCP v. 2	Avaliação da EOD #1
DCP v. 2.2	Correções finais

As tabelas a seguir incluem todas as SACs, CLs e SAFs solicitadas. Para uma avaliação profunda de todos os itens de validação, devem ser utilizados os protocolos de validação (ver anexo 1).

Os resultados do processo de validação estão resumidos nas tabelas abaixo.

Resultado	A1		
Classificação	<input type="checkbox"/> SAC	<input checked="" type="checkbox"/> CL	<input type="checkbox"/> SAF
Descrição do resultado <i>Descreva o resultado de forma clara abordando o contexto (seção, por exemplo)</i>	Seção A.3, Tabela 1: a. o valor dado para a energia assegurada não está de acordo com a evidência fornecida; b. a potência nominal e efetiva dos geradores não estão consistentes. Questão de checagem associada(s): A.1.1; A.1.2		
Ação Corretiva #1 <i>Esta seção deve ser preenchida pelo PP. Serão abordadas a ação corretiva tomada em detalhes. No caso do DCP ser alterado como parte da AC, o PP deve indicar as seções revistas, bem como o No da versão nova.</i>	a. Os dados foram corrigidos no DCP versão 2, e uma nova planilha chamada "JUN1178_CERs_v2.xls" foi criada. b. a potência efetiva foi corrigida na versão 2, e o arquivo "Folha de Dados do Gerador.pdf" foi adicionado para justificar o dado. A potência aparente nominal foi eliminada no DCP versão 2 por ser um dado desnecessário.		
	<input checked="" type="checkbox"/> Mudanças no DCP	Seções(s): A.3	Nova versão No.: 2
	<input type="checkbox"/> Mudanças no XLS	Planilha(s):	Nova versão No.:

Resultado	A1
Avaliação da EOD #1 <i>A avaliação deve compreender todas as questões em aberto no anexo A-1. Em caso de não-fechamento, a ação corretiva adicional e avaliações da EOD (#2,#3,etc) devem ser adicionados.</i>	<p>a. O valor da energia assegurada média foi corrigido para 6,12 MW que está de acordo com o dado oficial publicado no "Diário Oficial da União", esse valor foi usado para o cálculo das reduções de emissões esperadas a serem alcançados pelo projeto.</p> <p>b. O valor da potência nominal aparente do gerador foi excluído do DCP como não era consistente com o valor da potência efetiva de acordo com o fabricante (Flessak) Descrição técnica. De acordo com a descrição técnica / TD / do fabricante, cada gerador tem capacidade instalada de 7.778 kVA com um fator de potência de 0,9 o que resulta em uma capacidade instalada de 7.000 kW.</p> <p>CL está fechada</p>
Conclusão <i>Selecione a caixa apropriada</i>	<input type="checkbox"/> A ser checado na primeira verificação periódica <input type="checkbox"/> Ações adicionais tem de ser feitas (correção continua aberta) <input checked="" type="checkbox"/> A correção foi realizada

Resultado	B2		
Classificação	<input type="checkbox"/> CAR	<input checked="" type="checkbox"/> CL	<input type="checkbox"/> FAR
Descrição do resultado <i>Descreva o resultado de forma clara abordando o contexto (seção, por exemplo)</i>	<p>A EOD identificou que os parâmetros de entrada utilizados na análise de investimentos estão faltando e, conseqüentemente, não referenciados. Portanto, a EOD não pode cumprir o VVS § a) 94.</p> <p>Questão de checagem associada (s): B.5.4.1</p>		
Ação Corretiva #1 <i>Esta seção deve ser preenchida pelo PP. Serão abordadas a ação corretiva tomada em detalhes. No caso do DCP ser alterado como parte da AC, o PP deve indicar as seções revistas, bem como a No da versão nova.</i>	<p>No DCP versão 2 foi incluída a lista completa dos valores de entrada na planilha fluxo de caixa na Seção B.5.</p>		
	<input checked="" type="checkbox"/> Mudança do DCP	Seção(s): B.5	Nova versão No.: 2
	<input checked="" type="checkbox"/> Mudança no XLS	Planilha(s): IRR	Nova versão No.: 2
Avaliação da EOD #1 <i>A avaliação deve compreender todas as questões em aberto no anexo A-1. Em caso de não-fechamento, a ação corretiva adicional e avaliações da EOD (# 2, # 3, etc) devem ser adicionados.</i>	<p>Todos os valores de entrada utilizados na análise de investimentos estão listados na Seção B.5. As referências foram incluídas na planilha de TIR.</p> <p>CL está fechada</p>		
Conclusão <i>Selecione a caixa apropriada</i>	<input type="checkbox"/> A ser checado na primeira verificação periódica <input type="checkbox"/> Ações adicionais tem de ser feitas (correção continua aberta) <input checked="" type="checkbox"/> A correção foi realizada		

Resultado	B3		
Classificação	<input checked="" type="checkbox"/> CAR	<input type="checkbox"/> CL	<input type="checkbox"/> FAR

Resultado	B3		
Descrição do resultado <i>Descreva o resultado de forma clara abordando o contexto (seção, por exemplo)</i>	<p>Nas Seções B.6.3 e B.6.4, a energia gerada não está correta uma vez que a energia assegurada usado não está de acordo com o dado oficial da ANEEL.</p> <p>Conseqüentemente, os cálculos de RCE e o valor usado para o parâmetro EGy na Seção B.7.1 também não estão corretos.</p> <p>Questão de checagem associada (s): B.5.4.13; B.5.7.3</p>		
Ação Corretiva #1 <i>Esta seção deve ser preenchida pelo PP. Serão abordadas a ação corretiva tomada em detalhes. No caso do DCP ser alterado como parte da AC, o PP deve indicar as seções revistas, bem como a No da versão nova.</i>	<p>Os dados foram corrigidos no DCP versão 2, e uma nova planilha chamada "JUN1178_CERs_v2.xls" foi criada.</p>		
	<input checked="" type="checkbox"/> Mudança do DCP	Seção(s): B.6.3; B.6.4; B.7.1	Nova versão No.: 2
	<input checked="" type="checkbox"/> Mudança no XLS	Planilha(s): CERs	Nova versão No.: 2
Avaliação da EOD #1 <i>A avaliação deve compreender todas as questões em aberto no anexo A-1. Em caso de não-fechamento, a ação corretiva adicional e avaliações da EOD (# 2, # 3, etc) devem ser adicionados.</i>	<p>A linha de base e cálculos de ER nas seções B.6.3 e B.6.4 foram revistos de acordo com o dado oficial da média da energia assegurada de 6,12 MW.</p> <p>O valor utilizado para o EG na Seção B.7.1 também foi revisto.</p> <p><u>A CAR está fechada</u></p>		
Conclusão <i>Selecione a caixa apropriada</i>	<input type="checkbox"/> A ser checado na primeira verificação periódica <input type="checkbox"/> Ações adicionais tem de ser feitas (correção continua aberta) <input checked="" type="checkbox"/> A correção foi realizada		

Resultado	C4		
Classificação	<input type="checkbox"/> CAR	<input checked="" type="checkbox"/> CL	<input type="checkbox"/> FAR
Descrição do resultado <i>Descreva o resultado de forma clara abordando o contexto (seção, por exemplo)</i>	<p>Na Seção C.1.2, esclarecer o tempo de vida operacional esperado do projeto, uma vez que não está de acordo com as evidências e hipóteses previstas.</p> <p>Além disso, referenciar à vida útil.</p> <p>Questão de checagem associada (s): C.1.2</p>		
Ação Corretiva #1 <i>Esta seção deve ser preenchida pelo PP. Serão abordadas a ação corretiva tomada em detalhes. No caso do DCP ser alterado como parte da AC, o PP deve indicar as seções revistas, bem como a No da versão nova.</i>	<p>A concessão outorgada pela ANEEL determina 30 anos para a exploração da PCH, como descrito no documento "rea20133908ti_REA Integra - 5.pdf Art". Além disso, a vida útil de turbinas e geradores também está em linha com Estudo da Vida Útil e Taxa de Depreciação, Volumes 1 e 2, desenvolvido pela Escola Federal de Engenharia de Itajubá e publicado pela ANEEL, datado de Novembro de 2000.</p>		
	<input checked="" type="checkbox"/> Mudança do DCP	Seção(s): C.1.2	Nova versão No.: 2
	<input type="checkbox"/> Mudança no XLS	Planilha(s):	Nova versão No.:



Resultado	C4
Avaliação da EOD #1 <i>A avaliação deve compreender todas as questões em aberto no anexo A-1. Em caso de não-fechamento, a ação corretiva adicional e avaliações da EOD (# 2, # 3, etc) devem ser adicionados.</i>	O tempo de vida operacional do projeto está de acordo com a autorização # 3908 da ANEEL que concede os direitos de geração para o PP e para a vida de turbinas e geradores pelo Estudo da Vida Útil Econômica e Taxa de Depreciação. CL está fechada
Conclusão <i>Selecione a caixa apropriada</i>	<input type="checkbox"/> A ser checado na primeira verificação periódica <input type="checkbox"/> Ações adicionais tem de ser feitas (correção continua aberta) <input checked="" type="checkbox"/> A correção foi realizada

Resultado	C5						
Classificação	<input type="checkbox"/> CAR <input checked="" type="checkbox"/> CL <input type="checkbox"/> FAR						
Descrição do resultado <i>Descreva o resultado de forma clara abordando o contexto (seção, por exemplo)</i>	Na Seção C.2.2, o início do período de crédito não é suficiente para prosseguir com todas as medidas necessárias para o processo de validação. Além disso, rever a Seção B.6.4. Questão de checagem associada (s): C.1.3						
Ação Corretiva #1 <i>Esta seção deve ser preenchida pelo PP. Serão abordadas a ação corretiva tomada em detalhes. No caso do DCP ser alterado como parte da AC, o PP deve indicar as seções revistas, bem como a No da versão nova.</i>	No DCP versão 2 a data de início foi alterada.						
	<table border="1"> <tr> <td><input checked="" type="checkbox"/> Mudança do DCP</td> <td>Seção(s): C.2.2</td> <td>Nova versão No.: 2</td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/> Mudança no XLS</td> <td>Planilha(s):</td> <td>Nova versão No.:</td> </tr> </table>	<input checked="" type="checkbox"/> Mudança do DCP	Seção(s): C.2.2	Nova versão No.: 2	<input type="checkbox"/> Mudança no XLS	Planilha(s):	Nova versão No.:
<input checked="" type="checkbox"/> Mudança do DCP	Seção(s): C.2.2	Nova versão No.: 2					
<input type="checkbox"/> Mudança no XLS	Planilha(s):	Nova versão No.:					
Avaliação da EOD #1 <i>A avaliação deve compreender todas as questões em aberto no anexo A-1. Em caso de não-fechamento, a ação corretiva adicional e avaliações da EOD (# 2, # 3, etc) devem ser adicionados.</i>	O início do período de crédito foi revisado para 01/10/2014, a fim de tornar possível todas as medidas necessárias para o processo de validação. CL está fechada						
Conclusão <i>Selecione a caixa apropriada</i>	<input type="checkbox"/> A ser checado na primeira verificação periódica <input type="checkbox"/> Ações adicionais tem de ser feitas (correção continua aberta) <input checked="" type="checkbox"/> A correção foi realizada						

Resultado	D6
Classificação	<input type="checkbox"/> CAR <input type="checkbox"/> CL <input checked="" type="checkbox"/> FAR

Resultado	D6		
<p>Descrição do resultado <i>Descreva o resultado de forma clara abordando o contexto (seção, por exemplo)</i></p>	<p>No momento da validação, a atividade de projeto consiste em um greenfield, portanto, não há licença ambiental ainda. A licença de funcionamento emitida pela autoridade ambiental deverá ser solicitada durante a primeira verificação para garantir que o projeto está em conformidade com todas as exigências ambientais do país anfitrião.</p> <p>Questão de checagem associada (s): D.1.2</p>		
<p>Ação Corretiva #1 <i>Esta seção deve ser preenchida pelo PP. Serão abordadas a ação corretiva tomada em detalhes. No caso do DCP ser alterado como parte da AC, o PP deve indicar as seções revistas, bem como a No da versão nova.</i></p>	<p>Será entregue na primeira verificação.</p>		
	<input type="checkbox"/> Mudança do DCP	Seção(s):	Nova versão No.:
	<input type="checkbox"/> Mudança no XLS	Planilha(s):	Nova versão No.:
<p>Avaliação da EOD #1 <i>A avaliação deve compreender todas as questões em aberto no anexo A-1. Em caso de não-fechamento, a ação corretiva adicional e avaliações da EOD (# 2, # 3, etc) devem ser adicionados.</i></p>	<p>A licença ambiental será entregue na primeira verificação para o verificador.</p> <p><u>FAR está fechada</u></p>		
<p>Conclusão <i>Selecione a caixa apropriada</i></p>	<input checked="" type="checkbox"/> A ser checado na primeira verificação periódica <input type="checkbox"/> Ações adicionais tem de ser feitas (correção continua aberta) <input checked="" type="checkbox"/> A correção foi realizada		

5 RESUMO DA AVALIAÇÃO DA VALIDAÇÃO

5.1 Descrição Geral da Atividade de Projeto

5.1.1 Tecnologia a ser empregada

A atividade do projeto consiste na utilização de água diretamente do rio para gerar eletricidade. O projeto compreende a implantação de uma nova pequena central a fio d'água com 14 MW de capacidade instalada, com uma produção média esperada de 53.611 MWh/a de baixo impacto ambiental uma vez que sua barragem foi concebido para funcionar a fio d'água. A energia assegurada é 6,12 MW médios, conforme autorização oficial da geração de energia da ANEEL.

A atividade do projeto consiste de dois turbogeradores com turbinas Francis de eixo horizontal e geradores síncronos e área de reservatório de 0,415 km², resultando em uma densidade de potência de 33,73 W/m².

O projeto está localizado no Estado de Mato Grosso, região centro-oeste do Brasil, no município de Nova Mutum.

A usina será interligada ao Sistema Interligado Nacional do Brasil na Subestação de Nova Mutum da CEMAT.

A tecnologia empregada é ambientalmente segura, bem como o estado da arte, fabricada pela Flessak Eletroindustrial Ltda. e Metalúrgica Gans Indústria e Comércio S/A.

O projeto está corretamente descrito no DCP e fornece uma compreensão da proposta da AP de MDL.

Não há nenhuma atividade anterior no lugar onde a atividade de projeto está instalada, pois é considerado um projeto greenfield (novo).

5.1.2 Projetos de Pequena Escala

O projeto proposto é considerado um projeto de pequena escala como a sua capacidade instalada permanecerá menos de 15 MW todo ano durante o período de obtenção de créditos. Assim, a atividade de projeto atende aos critérios de elegibilidade dos projetos de pequena escala.

A metodologia e as ferramentas informadas estão corretamente aplicadas já que a atividade de projeto é uma nova usina em um local onde não havia nenhuma planta de energia renovável operando anteriormente e isso resulta em um novo reservatório com a densidade de potência da usina maior do que 4 W/m².

A atividade de projeto não é considerada uma parte desmembrado de uma atividade de projeto de larga escala, já que o participante do projeto não está registrado ou opera em qualquer outra AP de MDL de pequena escala, o PP não está operando

outros projetos com a mesma categoria ou tecnologia/medidas e não há outro projeto cuja fronteira fica a 1km da AP.

5.2 Linha de Base do Projeto

5.2.1 Aplicabilidade da Metodologia

O projeto aplica a AMS- ID - Geração de eletricidade renovável conectado a rede, versão 17.0 que uma metodologia aprovada pelo conselho e é válida no momento do processo de validação.

A ferramenta metodológica utilizada é a "Ferramenta para calcular o fator de emissão para um sistema elétrico" versão 04.0.0 que é a última disponível.

Ambos, metodologia e ferramenta, são derivados do sítio de internet da CQNUMC do MDL .

Estão reunidas todas as condições de aplicabilidade da metodologia:

- 1 . a atividade de projeto irá fornecer eletricidade à rede nacional ;
- 2 . a AP consiste na instalação de uma nova usina em um local onde não havia nenhuma planta de energia renovável operando antes da implementação da atividade de projeto (planta Greenfield) ;
- 3 . a capacidade instalada do projeto será menor do que 15 MW ;
- 4 . a AP resulta em um novo reservatório e a densidade de potência da usina , conforme definições apresentadas na seção de emissões do projeto , é maior do que 4 W/m² .

Assim, a AP está em linha com todas as exigências e determinações mencionadas em todas as seções da metodologia aplicada .

Não há fuga ou emissões esperadas do projeto a ser geradas pela AP. Como ambos os reservatórios têm a sua densidade de potência maior que 10 W/m², emissões não foram relacionados a ele. Não há equipamentos de geração de energia sendo transferidos de outra atividade . Assim, nenhuma fuga a ser considerada.

Nenhum desvio ou revisão da metodologia foi solicitado durante o período de validação. Os "pedidos finalizados de esclarecimento e revisão de metodologias de pequena escala aprovados" foram verificados no site da CQNUMC, onde nenhuma revisão foi solicitada relacionada com o mesmo conceito desta AP.

5.2.2 Limite do Projeto

De acordo com a metodologia aplicada a extensão espacial do limite do projeto inclui a usina do projeto e todas as usinas conectadas fisicamente ao sistema de eletricidade que a AP MDL está conectado. O limite do projeto, neste caso, é a área onde está localizado o projeto, contendo a área de reservatórios, barragens, as

usinas, subestações, sistemas de medição e da Rede Interligado Nacional. As descrições de fronteira são corretamente dadas no DCP e reproduz os limites observados durante a visita ao local.

5.2.3 Identificação da Linha de Base

A descrição da identificação da linha de base no DCP é transparente e verificável e dado pela metodologia aplicada. De acordo com a AMS-ID - versão 17.0, o cenário de linha de base para a implementação de uma nova usina de energia renovável/ unidade (neste caso, hidro) conectada à rede é o seguinte:

"A eletricidade entregue à rede pela atividade de projeto seria de outra forma gerada pela operação de usinas conectadas à rede e pela adição de novas fontes de geração na rede".

5.2.4 Algoritmos e fórmulas utilizados para determinar as reduções de emissões

De acordo com a metodologia aplicada, a RE calculada é feita da seguinte maneira:

$$RE_y = BE_y - EP_y - LE_y, \text{ onde}$$

RE_y : Reduções de Emissões no ano y (tCO₂/y)

BE_y : Reduções de Emissões na Linha de Base no ano y (tCO₂/y)

EP_y : Emissões do Projeto no ano y (tCO₂/y)

LE_y : Emissões de Fuga no ano y (tCO₂/y)

Pelo DCP, o projeto aplica valores iguais a zero para o PE_y e LE_y devido ao fato de que a densidade de potência das centrais hidrelétricas são mais elevados do que 10 W / m, e que não há transferências de equipamentos de geração de energia a partir de outra atividade, respectivamente. Assim, a linha de base considerados no projeto é igual a:

$$ER_y = BE_y$$

o qual está de acordo com a metodologia aplicada.

Os parâmetros fixados ex-ante são as capacidades de ambas as usinas hidrelétricas e da área de ambos os reservatórios. Estes parâmetros escolhidos foram determinados antes da validação e refletem a necessidade da atividade do projeto de acordo com a equipe de validação.

As fontes de dados e premissas foram verificadas e os cálculos correspondentes para estes parâmetros foram encontrados corretos. Os valores são razoáveis e a redução das emissões estimada é plausível e conservadora.

5.3 Determinação da Adicionalidade

5.3.1 Consideração do MDL na decisão de implementação (se o início do projeto é anterior a validação)

A decisão de gestão foi em 27-09-2012 com o Conselho de Administração em reunião onde foi decidido implementar a atividade do projeto com base nas premissas financeiras seguido pelo primeiro grande compromisso financeiro em 22-01-2013, que é a data de assinatura do contrato de compra dos geradores entre o PP e Flessak Eletroindustrial Ltda. As evidências para esta data são sólidas e a decisão foi séria e tomada pelo Conselho de Administração.

Assim, a data de início da atividade do projeto é após 02 de agosto de 2008 e as notificações a AND brasileira e CQNUMC foram enviados em 05-04-2013, no prazo de 6 meses a contar da data de início do projeto. Assim, a consideração do MDL na tomada de decisão está de acordo com os requisitos estabelecidos no PS e PCP.

Um cronograma de metas relevantes foi incluído na seção B.5 do DCP.

5.3.2 Alternativas

Não aplicável uma vez que é um projeto Tipo I SSC.

5.3.3 Análise de Investimento

De acordo com a análise de investimento, o cenário do projeto não é a alternativa mais atraente, sem os benefícios de vendas das RCEs.

O indicador financeiro TIR do Capital Próprio é considerado uma escolha correta para este tipo de projeto e os parâmetros financeiros foram todos avaliados como plausível.

O benchmark escolhido foi o Custo de Capital Próprio, que foi comparado com o a TIR do Capital Próprio (Taxa Interna de Retorno). Todos os dados de entrada são oficiais e públicos. Até o momento da decisão de investimento/gestão, a estrutura da dívida foi definido e a relação capital próprio/dívida foi assumida como 50/50. O benchmark e TIR foram calculadas em termos reais, após impostos.

A comparação entre o valor de referência e a TIR do Capital Próprio pode ser observado abaixo:

Benchmark (Custo do Capital Próprio)	TIR do Capital Próprio
12,00%	8,13%

Além disso, a análise de sensibilidade com uma variação de -10% a +10% foi realizada com os seguintes itens: Total de Investimento, Preço da Energia, Energia

assegurada e os Custos de operação e manutenção foram feitos e continua a dar uma TIR inferior à taxa de referência.

Para uma avaliação detalhada dos parâmetros financeiros, por favor, consulte a seção B.5.4 (Anexo 1 deste relatório) e Tabela A-4, anexo 4.

5.3.4 Análise de Barreira

A análise de barreiras não é aplicável, uma vez que não foi escolhido pelos participantes do projeto.

5.3.5 Análise da Prática Comum

Análise da prática comum não é aplicável pois a atividade de projeto é de pequena escala

5.4 Plano de Monitoramento

O plano de monitoramento é aplicado de acordo com as exigências da metodologia AMS-I.D-versão 17.0. Os parâmetros a serem medidos, descritos no DCP, refletem a necessidade da atividade de projeto no fornecimento de informações suficientes sobre a AP para calcular as REs, com respeito ao limite do projeto.

O plano de monitoramento pode ser implementado como descrito no DCP. Todos os sistemas de controle são considerados viáveis dentro da concepção do projeto. Os parâmetros a serem monitorados são:

1. Quantidade de eletricidade entregue a rede (EG_y)
2. Fator de emissão da rede do Sistema Interligado Nacional Brasileiro: O Fator de emissão da margem operacional (EF_{OM}) e margem construída (EF_{BM}) serão considerados diretamente a partir do site da AND brasileira. Estes são dados oficiais. O fator de emissão da margem combinada (EF_{CM}) será calculado com base nessas informações, sobre a energia elétrica gerada por cada usina de energia e sobre as fórmulas fornecidas pela versão aplicada da "ferramenta para calcular o fator de emissão de um sistema elétrico"
3. Capacidade Instalada (CAP_y)
4. Área do reservatório (A_y)

A medição dos dados será feita de acordo com os requisitos da metodologia, que é descrito no DCP e foi avaliado pela equipe de validação. As responsabilidades foram determinadas e também descritas. Os controles de qualidade seguirão os procedimentos do ONS (Operador Nacional do Sistema), que é o regulador oficial do sistema elétrico brasileiro. A calibração será feita de acordo com requisitos nacionais (De acordo com a ABNT - Associação Nacional de Normas Técnicas).

Os meios de aplicação do plano de controle são considerados suficientes para assegurar que as REs sejam alcançadas adequadamente pelo PP, com base na informação fornecida acima.

5.5 Período de Crédito

A escolha do período de obtenção de créditos em sete anos renováveis foi inequivocamente dada na seção C.2.2 do DCP e na planilha de cálculo correspondente.

O período de obtenção de créditos escolhido é de 7 anos, renovável duas vezes. A data de início do período de crédito do projeto é 01-10-2014, que pode ser considerada apropriada dada a informação sobre o cronograma das atividades do projeto.

5.6 Impactos Ambientais

Um Relatório Ambiental Simplificado foi devidamente realizado, e foi analisado pela equipe de validação.

Não estão previstos impactos negativos significativos para essa atividade de projeto e as medidas mitigadoras, como afirmado no DCP, serão realizada de acordo com as atividades feitas na licença ambiental final.

5.7 Comentários das Partes Interessadas Locais

A consulta das partes interessadas foi realizada seguindo as regras da AND brasileira (Resolução 7) ^{/dna/} antes da publicação do DCP. Conforme requerido pela AND brasileira as partes interessadas foram convidados por cartas e o DCP em Português, foi publicado no site.

Uma lista completa de todas as partes interessadas a quem as cartas-convite foram enviadas durante o SHCP está incluído na seção E.1. do DCP e não foram recebidos comentários.

5.8 Participação

5.8.1 Participantes do Projeto

A parte envolvida na atividade de projeto MDL é a parte anfitriã: Brasil

O participante do projeto é a Agroenergética Mato Grosso Ltda.

5.8.2 LoA

No momento da conclusão deste relatório, a LoA da AND do Brasil (país anfitrião) está pendente. Para a AND brasileira, uma opinião de validação positiva é um pré-requisito para a aprovação do governo anfitrião e, portanto, a LoA não pode ser considerada na fase de validação presente.

De acordo com os requisitos do MDL, na fase de validação, uma parte pode ou não ter fornecido sua aprovação pelo tempo de tornar público o DCP. A aprovação das partes envolvidas é exigido no momento do pedido de registro.

O pedido de registro não será apresentado antes da LoA emitida pela AND brasileira.

5.8.3 MoC

Todos os participantes do projeto e pontos focais foram incluídos na declaração de Modalidades de Comunicação (MoC), bem como as identidades pessoais, incluindo assinaturas e cargo, de seus signatários autorizados.

O MoC foi recebido da Agroenergética Mato Grosso Ltda. que é o PP com relação contratual com a TÜV Nord.

Os representantes que apresentaram a declaração de MoC à EOD estão devidamente autorizado a fazê-lo, em nome do participante do projeto respectivo.

5.9 Aspectos Editoriais do DCP

O modelo de CDM-PDD versão 04.1 foi corretamente aplicado e o DCP preenchido de acordo com a última diretriz.

6 OPINIÃO DA VALIDAÇÃO

Agroenergética Mato Grosso Ltda. encomendou a TÜV NORD JI / CDM (CP) Programa de Certificação para validar o projeto: " Projeto MDL da PCH Nova Mutum (JUN1178), Brasil" no que diz respeito aos requisitos pertinentes da CQNUMC para atividades de projeto de MDL, bem como critérios para a consistente operação do projeto, monitoramento e relatórios. Os critérios da CQNUMC incluem o artigo 12 do Protocolo de Quioto, as modalidades e procedimentos para o MDL (Acordos de Marraquexe) e as decisões pertinentes da COP/MOP e Conselho Executivo do MDL

No decorrer do pedido de pré- validação 01 Ação Corretiva (SAC) e 04 pedidos de esclarecimento (CLs) foram levantados e fechados com sucesso. Além disso, 01 Solicitação de Ação Futura (FAR) foi criada e deve ser verificada durante a primeira verificação.

A revisão da documentação de concepção do projeto e os documentos adicionais relacionados à linha de base e monitoramento, a subsequente investigação de fundo, entrevistas de acompanhamento e revisão dos comentários das partes, as partes interessadas e ONGs proporcionaram a TÜV NORD JI / CP CDM com evidências suficientes para validar o cumprimento dos critérios estabelecidos.

Em detalhe, as conclusões podem ser resumidas da seguinte forma:

- O projeto está em sintonia com todos os critérios relevantes do país anfitrião (Brasil) e todos os requisitos relevantes da CQNUMC para o MDL. Além disso, a atividade de projeto está em conformidade com os requisitos estabelecidos pela metodologia aplicada aprovado CDM AMS- ID ver. 17.0. No momento da conclusão da validação, a LoA está pendente. Para a AND brasileira, uma opinião de validação positiva é um pré-requisito para a aprovação do governo anfitrião e, portanto, a LoA não pode ser considerada no presente estágio de validação.
- A adicionalidade do projeto é suficientemente justificada no DCP.
- O plano de monitoramento é transparente e adequado.
- O cálculo das reduções de emissões do projeto foram realizados de forma transparente e conservadora , de modo que as reduções de emissão calculadas de 19.262 tCO₂e são mais prováveis de serem alcançadas dentro do (primeiro renovável) período de crédito.

As conclusões deste relatório mostram, que o projeto, como foi descrito na documentação do projeto, está em conformidade com todos os critérios aplicáveis para a validação.

São Paulo, 28-03-2014

Essen, 28-03-2014

Sergio Cruz

Emilio Martin

TÜV NORD JI/CDM CP

TÜV NORD JI/CDM CP

Líder da equipe de validação

Aprovação Final

7 REFERENCIAS

Tabela 7-1: Documentos enviados pelos Participantes do Projeto

Referência	Documento
/BENCH/	<p><u>Benchmark (Referência):</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Ata de reunião do conselho – 27-09-2012 2. Legislação brasileira: Lei 10637/2002 e 9718/1998 3. Custo de Capital da distribuição de energia elétrica – Revisão tarifária 2007-2009 –Fernando Camacho e outros – Revista do BNDES – Junho 2006 4. Beta: http://www.stern.nyu.edu/~adamodar/pc/archives/emergcompfirm11.xls Beta não alavancado: http://pages.stern.nyu.edu/~adamodar/New_Home_Page/data.html 5. Prêmio de Risco dos países (EUA e Brasil) – Aswath Damodaran: http://www.stern.nyu.edu/~adamodar/pc/archives/ctryprem11.xls 6. Taxa livre de risco: http://www.stern.nyu.edu/~adamodar/pc/datasets/histretSP.xls 7. Inflação dos EUA: ftp://ftp.bls.gov/pub/special.requests/cpi/cpi.txt 8. Cálculo do benchmark – planilha excel Ke NM_v1.xls
/EIA/	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório ambiental simplificado – PCH Nova Mutum – Processo 547226/2007 – Seiva Engenharia e Projetos Ambientais Ltda. – Dezembro 2007 - Programas ambientais
/FD/	<p><u>Dados financeiros - Geral:</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Diretivas para projetos de PCHs – Eletrobrás – Janeiro 2000 2. Relatório de Informação para o Público – Análise Anual – CCEE – 2008 3. Relatório de Informação para o Público – Análise Anual – CCEE – 2009 4. Relatório de Informação para o Público – Análise Anual – CCEE – 2010 5. Relatório de Informação para o Público – Análise Anual – CCEE - 2011 6. Resolução da ANEEL #1131 sobre TFSEE e TUSD – 05-04-2011 7. Despacho da ANEEL #136 sobre TFSEE – 17-01-2012

Referência	Documento
	8. Projeto Básico revisado – Design Head – 30-05-2012 9. Orçamento Padrão Eletrobrás da PCH Nova Mutum – 25-09-2012 10. Ata de Reunião do Conselho – 27-09-2012 11. Contrato de Compra de Eletricidade # EE-CCEI 208/2012 – Empresa Electra– 25-10-2012 <i>(somente evidência de contra cheque – após a decisão de investimento)</i> 12. Resultados do Leilão # 005 – 13-12-2013 <i>(somente evidência de contra cheque – após a decisão de investimento)</i>
/IRR/	Planilha de cálculo da TIR
/LIFE/	<u>Vida útil do projeto:</u> <i>Estudo de vida útil econômica e taxa de depreciação – vols. 1 and 2 – Novembro de 2000 emitido pela ANEEL, CERNE e Escola Federal de Engenharia de Itajubá</i>
/LOA/	Carta de aprovação do Brasil (ainda pendente)
/MOC/	Modalidade de Comunicação assinada pela Agroenergética Mato Grosso Ltda.
/OL/	<u>Licenças:</u> - Licença prévia # 296934/2009 – SEMA – 26-01-2009 - Licença de instalação # 63019/2013 – SEMA – 07-11-2013
/DCP/	Documento de Concepção do Projeto chamado “Projeto MDL da PCH Nova Mutum (JUN1178), Brasil” - versão 1 (20-11-2013)– hospedado em 04-12-2013 a 02-01-2014 - versão 2 (20-02-2014) - versão 2.2 (19-03-2014)
/PLF/	<u>Energia assegurada (Fator de Capacidade da planta):</u> - Projeto Básico revisado – Design Head – 30-05-2012

Referência	Documento
	<ul style="list-style-type: none"> - Estudo de Energia Assegurada – ZN Engenharia & Construtora – 29-10-2013 - Diário Oficial da União # 231 – Energia Assegurada – 28-11-2013
/PSD/	<p>Evidências da consideração prévia e data de início da atividade de projeto:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ata do Conselho – 27-09-2012 - Contrato de compra do gerador entre Agroenergética Mato Grosso Ltda. e Flessak Eletro Industrial Ltda. – 22-01-2013 - Contrato de compra das turbinas entre Agroenergética Mato Grosso Ltda. e Metalúrgica Gans Indústria e Comércio S/A – 23-01-2013 - Formulário de Consideração Prévia – 05-04-2013 - E-mail da AND brasileira com aviso de recebimento da comunicação da atividade de projeto – 05-04-2013 - E-mail do Secretariado da CQNUMC com aviso de recebimento da comunicação da atividade de projeto – 11-04-2013 - Proposta assinada para validar a atividade de projeto de MDL “Projeto MDL da PCH Nova Mutum (JUN1178), Brasil” entre TUV Nord e Agroenergética Mato Grosso Ltda. – assinado em 24-10-2013
/SHCP/	<p><u>Evidências do processo de consulta das Partes Interessadas:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Cartas Convites – 20-08-2013 - Prova de entrega – Correio do Brasil – 11-09-2013, 16 e 17
/TD/	<p><u>Dados Técnicos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - ANEEL Despacho # 1789 – Aprovação do Projeto Básico – 23-05-2012 - Autorização da ANEEL # 3908 – Autorização da implementação – 19-02-2013 Despacho da ANEEL #1131 – Aprova mudança no sistema de transmissão – 17-04-2013 - Estudo de Energia Assegurada – ZN Engenharia & Construtora – 29-10-2013 - Diário Oficial da União # 231 – Energia Assegurada – 28-11-2013 - Resultados do Leilão # 005 – 13-12-2013 - Descrição técnica do gerador – Arquivo 2726 – Flessak Eletro Industrial Ltda. – 29-01-2014

Referência	Documento
/XLS/	Planilha de cálculo das reduções de emissão

Tabela 7-2: Investigação e verificação de documentos

Referência	Documento
/AMSID/	AMS-I.D ver. 17.0: Geração de eletricidade renovável conectada a rede
/CPM/	TÜV NORD JI / CDM CP Manual (incl. CP formulários e procedimentos)
/EL/	<u>Legislação Ambiental:</u> <ul style="list-style-type: none"> - Resolução do CONAMA nº 279/2001 - Lei Federal 380/2008
/GCP/	CQNUMC: Guia para completar o Documento de Concepção do Projeto, (v. 01.0)
/IPCC/	<ul style="list-style-type: none"> - IPCC Guia de Boas Práticas & Gerenciamento de Incertezas em Inventários de Gases de Efeito Estufa, 2000 - Revisado 2006 IPCC Guia Nacional para Inventários de Gases de Efeito Estufa: Manual de Referência
/KP/	Protocolo de Quioto (1997)
/LEGIS/	<u>Legislação:</u> <ul style="list-style-type: none"> - Lei # 7689 – Regras do CSLL – 15-12-1988 - Lei # 9249 – Regras do CSLL e Imposto de Renda adicional – 26-12-1995 - Lei # 9430 – Regras do CSLL – 27-12-1996 - Decreto # 2410 – Regras da Tarifa de Inspeção dos Serviços de Energia Elétrica –28-11-1997

Referência	Documento
	<ul style="list-style-type: none"> - Decreto # 2655 – Estabelece o Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) - Instrução Normativa # 247 Artigo 52 – Secretaria da Receita Federal do Brasil – 21-11-2002 - Lei # 10637 – Regras do PIS e PASEP – 30-12-2002 - Lei # 10833 – Regras da COFINS – 29-12-2003 - Resolução Normativa # 77– ANEEL– 18-08-2004 - Despacho # 2268 de 29-12-2005 – Regras da Tarifa de Inspeção dos Serviços de Energia Elétrica – ANEEL – 12-29-2005 - Despacho # 141 – Regras da Tarifa de Inspeção dos Serviços de Energia Elétrica – ANEEL – 24-01-2007 - Nota técnica # 68/2007– SRE/ANEEL – ANEEL – 21-03-2007 - Resolução Normativa #409 –ANEEL– 10-08-2010
/MA/	Decisão 3/CMP. 1 (Marraqueche - Acordos e anexo da decisão (17/CP.7))
/DCP-T/	Formulário do Documento de Concepção do Projeto (F-CDM_PDD) - Versão 04.1
/TA/	<ul style="list-style-type: none"> - Guia para Demonstração de Adicionalidade de Atividades de Projeto de Pequena Escala (versão 09.0) - Ferramenta para calcular o fator de emissão para um sistema elétrico-versão 04.0.0
/VVS/	Padrão de Validação e Verificação (Versão 05.0)

Tabela 7-3: Sítios de Internet utilizados

Referência	Link	Organização
/aneel/	http://www.aneel.gov.br/	Agência Nacional de Energia Elétrica
/bcb/	http://www.bcb.gov.br	Banco Central do Brasil

Referência	Link	Organização
/bndes/	http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes_pt	Banco Nacional para o Desenvolvimento Econômico e Social
/carbo/	http://www.carbotrader.com/inicial_port.htm	Carbotrader Assessoria e Consultoria em Energia
/ccee/	http://www.ccee.org.br/	Câmara de Comercialização de Energia Elétrica
/cd4cdm/	www.cd4cdm.org	UNEP Riso Centre
/conama/	http://www.mma.gov.br/port/conama/	Conselho Nacional de Meio Ambiente
/damoda/	http://pages.stern.nyu.edu/~adamodar/	Damodaran Online
/dna/	http://www.mct.gov.br http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/74689.html	AND do Brasil Fator de emissão publicado para o SIN
/eletrobras/	http://www.eletrobras.com/elb/main.asp	Companhia Nacional de Utilidade Elétrica (Propriedade do Governo)
/fazenda/	www.receita.fazenda.gov.br	Secretaria da Receita Federal do Brasil
/ipcc/	www.ipcc-nggip.iges.or.jp	Publicações do IPCC
/ons/	http://www.ons.org.br/home/	Operador Nacional do Sistema Elétrico
/sema/	www.sema.mt.gov.br/	Secretaria do Meio Ambiente do Estado do Mato Grosso

Referência	Link	Organização
/unfccc/	http://cdm.unfccc.int	CQNUMC

Tabela 7-4: Lista de Pessoas entrevistadas

Referência	Mol ¹		Nome	Organização / Função
/IM01/	V	<input checked="" type="checkbox"/> Sr. <input type="checkbox"/> Sra.	Walter Camargo	Agroenergética / Diretor
/IM01/	V	<input checked="" type="checkbox"/> Sr. <input type="checkbox"/> Sra.	Ederson R. N. Ramos	Agroenergética / Engenheiro Civil
/IM02/	V	<input checked="" type="checkbox"/> Sr. <input type="checkbox"/> Sra.	Arthur Moraes	Carbotrader / Consultor

¹⁾ Meios de Entrevista: (Telefone, E-Mail, Visita)

ANEXO

- A1:** Protocolo de Validação
- A2:** Verificação do Critério de Aplicabilidade
- A3:** Avaliação da Identificação da Linha de Base
- A4:** Avaliação dos Parâmetros Financeiros
- A5:** Avaliação da Análise de Barreira
- A6:** Resultado do GSCP
- A7:** Demonstração de Competência do Pessoal Envolvido



ANEXO 1: PROTOCOLO DE VALIDAÇÃO

Tabela A-1: Lista de verificação das exigências

Item da Lista de verificação (incl. orientação para a equipe de validação)	referên cia	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Prelim inar	Concl. Final
A. Descrição Geral da Atividade de Projeto				
A.1. Tecnologia a ser empregada <i>A validação da tecnologia do projeto foca no projeto de engenharia, na escolha da tecnologia e competência/ necessidades de manutenção. A EOD deve assegurar que tecnologia e know-how ambientalmente seguros são usados.</i>				
<p>A.1.1. O DCP contém uma descrição clara, precisa e completa do projeto,? (VVS, §§ 64, 69)</p> <p>O DCP deve conter uma descrição clara da atividade de projeto que oferece ao leitor uma compreensão clara e precisa da natureza da atividade de projeto e os aspectos técnicos de sua implementação.</p> <p>Pl. considerar esp. capítulos A.1, A.3 (no caso de LSC DCP) para avaliação.</p> <p>§69 (a) Descrever o processo realizado para validar a exatidão e a integralidade da descrição do projeto</p> <p>§69 (b) Conter a opinião da EOD sobre a exatidão e</p>	/DCP/ /IM01/	<p><i>Descrição: A atividade de projeto foi descrita de forma abrangente no DCP, seções A.1 e A.3. A AP consiste na operação de uma usina hidrelétrica a fio d água com capacidade instalada de 14 MW. A usina possui um reservatório com 0,415 km² de área superficial.</i></p> <p><i>No entanto, alguns dados não estão de acordo com as evidências apresentadas e têm de ser revistos, assim, CL A1 foi levantada.</i></p> <p><i>Ação do Validador: As entrevistas foram realizadas e durante a visita ao local, o equipamento e o projeto em si foi comparada com as descrições das seções A.1, A.3 e B.3.</i></p> <p><i>conclusão:</i></p>	CL A1	OK

Item da Lista de verificação (incl. orientação para a equipe de validação)	referên cia	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Prelim inar	Concl. Final
integridade da descrição do projeto.		<p><i>(CL A1) Seção A.3, Tabela 1:</i></p> <p><i>a. o valor dado para a energia assegurada não está de acordo com as provas apresentadas;</i></p> <p><i>b. o valor nominal e a potência efetiva do gerador(es) não são consistentes.</i></p>		
<p>A.1.2. Essa descrição está de acordo com a situação real ou (no caso de projetos greenfield) é mais provável que o projeto será implementado de acordo com a descrição do projeto?</p>	<p>/DCP/ /IM01/ /IM02/ /PSD/</p>	<p><i>Descrição: Este é um projeto greenfield. Nenhuma outra instalação estava no local antes da construção da usina hidrelétrica. O projeto está em execução o que pode ser observado no DCP é que, em geral, está corretamente descrito.</i></p> <p><i>No entanto, alguns dados não estão de acordo com as evidências apresentadas e têm de ser revistos, assim, CL A1 foi levantada.</i></p> <p><i>Ação do Validador: Para a avaliação da equipe de validação: a) revisou o DCP em detalhe; b) realizou entrevistas com pessoal técnico e operacional e os consultores do projeto.</i></p> <p><i>Conclusão: Consulte CL A1 acima.</i></p>	CL A1	OK
<p>A.1.3. No caso do projeto envolver alteração de processos ou instalações existentes, há uma descrição clara disponível a respeito das diferenças entre o projeto e a situação prévia do projeto?</p> <p>(VVS, § 68)</p> <p>Descreva os passos considerados para validar este item.</p>	/DCP/	<p><i>Não aplicável, uma vez que o projeto não envolve alteração da instalação ou processo existente. É um projeto greenfield.</i></p>	N/A	N/A

Item da Lista de verificação (incl. orientação para a equipe de validação)	referên cia	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Prelim inar	Concl. Final
A.2. Atividade de Projeto de Pequena Escala <i>É avaliado se o projeto se qualifica como atividade do projeto MDL em pequena escala</i>				
A.2.1. A atividade de projeto se enquadra dentro da atividade de pequena escala de projeto e aplica uma metodologia de grande escala aprovada? Neste caso, as modalidades e procedimentos para atividades de grande escala de projeto foram seguidas? (VVS, § 151)	/DCP/	<i>Não aplicável, pois a atividade de projeto é uma atividade de projeto de pequena escala aplicando uma metodologia aprovada de pequena escala (AMS-ID - v 17,0).</i>	N/A	N/A
No caso de atividades de projeto aplicando uma Metodologia LSC, ir para B.1				
A.2.2. O projeto se qualifica como uma atividade de projeto de MDL de pequena escala, como definido na decisão 4 / CMP.1 anexo II? (VVS, §§ 150–152) <i>Por favor, indique se a atividade de projeto atende aos critérios de elegibilidade para projetos de pequena escala. Especialmente considerar se o projeto se qualifica dentro dos limites dos três tipos possíveis de atividades de projeto de pequena escala</i>	/DCP/ /AMSID/ /TA/	<i>Descrição: Sim, como a atividade de projeto é classificada como tipo I (Projetos de Energia Renovável) e a capacidade instalada é de 15 MW e sua capacidade de se manter dentro dos limites do tipo de pequena escala de atividade de projeto durante todos os anos do período de obtenção de créditos.</i> <i>Ação do Validador. Verificou-se o DCP contra a metodologia aplicada</i> <i>Conclusão: O projeto qualifica-se como um projeto de MDL de pequena escala.</i>	OK	OK
A.2.3. O projeto aplica uma das categorias de	/DCP/	<i>Descrição: O projeto é um tipo I (Projetos de Energia Renovável) e aplica AMS-ID - Geração de eletricidade renovável conectada a</i>	OK	OK

Item da Lista de verificação (incl. orientação para a equipe de validação)	referên cia	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Prelim inar	Concl. Final
<p>pequena escala aprovadas e a metodologia e ferramenta nele referidos?</p> <p>(VVS, § 152 (b))</p> <p><i>Verificar, se for o caso, os prazos de validade da metodologia aplicada. Além disso, levar em consideração as orientações gerais para as metodologias, que fornecem orientações sobre a capacidade do equipamento, desempenho, amostragem e monitoramento e questões afins</i></p>	/AMSID/ /TA/	<p><i>rede- v 17.0 e ferramentas.</i></p> <p><i>Ação do Validador: Verificou-se o DCP contra a metodologia e as ferramentas aplicadas</i></p> <p><i>Conclusão: O projeto está na categoria de pequena escala e aplica uma metodologia e ferramentas de pequena escala aprovada.</i></p>		
<p>A.2.4. A atividade do projeto em pequena escala não é um componente desmembrado da atividade do projeto maior?</p> <p>(VVS, §§ 154-157)</p> <p><i>Descreva as medidas tomadas para avaliar se a atividade de projeto não é um componente separado de uma atividade de grande escala, de acordo com as "Diretrizes para a avaliação do desmembramento para atividades de projetos de pequena escala"</i></p>	/DCP/ /cqnumc/	<p><i>Descrição: O projeto não é um componente separado de uma atividade de projeto maior, pois não há em pequena escala de atividade de projeto de MDL registrada ou uma aplicação para registrar outra atividade de projeto de MDL de pequena escala:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <i>• com os mesmos participantes do projeto;</i> <i>• na mesma categoria e tecnologia / medida do projeto;</i> <i>• registrado nos dois anos anteriores;</i> <i>• cujo limite do projeto está a 1 km do limite da atividade de projeto de pequena escala proposta no ponto mais próximo.</i> <p><i>Ação do Validador: Verificou-se o DCP contra as regras da CQNUMC. Além disso, a equipe de validação verificou todos os projetos de MDL registrados de energia renovável no Brasil e confirma que a atividade de projeto não é uma fragmentação de uma atividade de projeto grande em partes menores.</i></p> <p><i>Conclusão: O projeto não é um componente separado de uma atividade de projeto maior.</i></p>	OK	OK

Item da Lista de verificação (incl. orientação para a equipe de validação)	referên cia	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Prelim inar	Concl. Final
B. Linha de base, adicionalidade e plano de monitoramento do projeto				
B.1. Referência de Metodologia				
B.1.1. O DCP cita corretamente uma versão aplicável da metodologia? (VVS, § 74)	/DCP/ /AMSID/ /cqnumc/	<input checked="" type="checkbox"/> A metodologia aplicada está devidamente citada e é idêntica à versão disponível no site da CQNUMC. <input checked="" type="checkbox"/> A versão aplicada da metodologia de linha de base e de monitoramento é aplicável e válida no momento da sua apresentação para consulta das partes interessadas.	OK	OK
B.2. Aplicabilidade da Metodologia				
B.2.1. O projeto aplica uma metodologia MDL aprovada e aplica uma versão válida dela? (VVS, §§ 70, 74, 76, 77) <i>Descreva os passos utilizados para validar esta questão.</i> <i>Descreva para cada critério de aplicabilidade listado na metodologia os passos dados para preenchimento da avaliação.</i>	/DCP/ /AMSID/ /cqnumc/	<input checked="" type="checkbox"/> A metodologia aplicada está devidamente citado e é idêntico à versão disponível no site da CQNUMC. <input checked="" type="checkbox"/> A versão aplicada da metodologia de linha de base e de monitoramento é aplicável e válida no momento da sua apresentação para consulta das partes interessadas. <input checked="" type="checkbox"/> Todos os critérios de aplicabilidade da metodologia, as ferramentas aplicadas ou qualquer outro componente metodologia referida nela estão cumpridas (por favor, faça a avaliação detalhada no Anexo 2 deste protocolo). O projeto aplica a AMS-ID - Geração de eletricidade renovável conectada a rede - versão 17.0, que é uma metodologia aprovada e é válida no momento do processo de	OK	OK

Item da Lista de verificação (incl. orientação para a equipe de validação)	referên cia	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Prelim inar	Concl. Final
		<p>validação.</p> <p>Estão reunidas todas as condições de aplicabilidade da metodologia:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A atividade de projeto irá fornecer eletricidade à rede nacional (descrição do projeto); 2. A AP consiste na instalação de uma nova usina em um local onde não havia nenhuma planta de energia renovável operando antes da implementação da atividade de projeto (planta Greenfield); 3. A capacidade instalada do projeto será menor do que 15 MW (informações técnicas do projeto); 4. A AP resulta em novos reservatórios e a densidade de potência da usina, conforme definições apresentadas na seção de emissões do projeto, é maior do que 4 W/m² (Plano Básico Ambiental e cálculos excel); <p>Assim, a AP está em linha com todas as exigências e determinações mencionadas em todas as seções da metodologia aplicada.</p>		
B.2.2. No caso de um ou mais critérios de aplicabilidade não serem atendidos, a equipe de validação solicitou esclarecimentos, revisão ou ajuste da metodologia de acordo com as últimas orientações?	/DCP/ /AMSID/	<p><i>Descrição: Não se aplica, como projeto atende a todas as condições de aplicabilidade da AMS-ID</i></p> <p><i>Ação do Validador: Ver comentário logo acima.</i></p> <p><i>Conclusão: O projeto atende a todas as condições de aplicabilidade da metodologia aplicada.</i></p>	OK	OK

Item da Lista de verificação (incl. orientação para a equipe de validação)	referên cia	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Prelim inar	Concl. Final
(VVS, §§ 78-81)				
B.3. Limites do Projeto <i>Limites do Projeto são os limites e fronteiras definindo as reduções de GEE do projeto</i>				
B.3.1. Os limites espaciais do projeto (geográficos) são claramente definidos? (VVS, §§ 72 (a), 82) <i>Fornecer informações sobre como a validação da fronteira geográfica foi realizada tanto com base na avaliação da evidência documentada ou por descrever o que foi observado / visto durante uma visita ao local</i>	/DCP/ /IM01/ /AMSID/	<i>Descrição: Os limites espaciais são claramente descritos no DCP, seção B.3 e correspondem à localização física observada durante a visita ao local. O limite do projeto corresponde à área do reservatório, barragem, casa de força (turbinas e geradores), a subestação, o equipamento de medição e do Sistema Interligado Nacional.</i> <i>Ação do Validador: As fronteiras foram verificados durante a visita ao local e em comparação com o DCP. Entrevistas também foram realizadas para consultores do projeto. Além disso, diagramas técnicos foram observados.</i> <i>Conclusão: Os limites físicos são claramente definidos no DCP.</i>	OK	OK
B.3.2. Todas as fontes de GEEs estão incluídos nos limites do projeto, conforme exigido na metodologia aplicada? (VVS, §§ 82, 84) <i>Fornecer informações sobre como a validação dos GEEs e fontes foi realizada tanto com base na avaliação de evidência documentada ou pela descrição do que foi observado / visto durante uma visita ao local.</i>	/DCP/ /AMSID/	<i>Descrição: Sim, todas as fontes e GEE incluídos no limite do projeto estão incluídos na seção B.3 do DCP em linha com AMS-ID</i> <i>Ação do Validador: O DCP foi revisado contra fontes e dos gases definidos no AMS-ID</i> <i>Conclusão: As fontes estão em conformidade com a metodologia aplicada, bem como com a situação real.</i>	OK	OK

Item da Lista de verificação (incl. orientação para a equipe de validação)	referên cia	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Prelim inar	Concl. Final
<p>B.3.3. No caso de a metodologia permitir escolher se uma fonte e / ou o gás é para ser incluído, é a escolha suficientemente explicada e justificada?</p> <p>(VVS, §§ 84, 87)</p> <p><i>Confirme se a adequação fornecida pelos PPs é razoável, com base na avaliação de provas documentadas fornecida pelos PPs ou por observações no local.</i></p>	/AMSID/	<p><i>Não aplicável, uma vez que a metodologia não permite tais escolhas.</i></p>	N/A	N/A
<p>B.3.4. As fontes de emissão foram identificados, as quais devem contribuir com mais de 1% do total médio de reduções anuais de emissões esperadas e que não são abordadas pela metodologia aprovada selecionada?</p> <p>(VVS, § 87)</p> <p><i>Descreva as medidas tomadas para validar esta questão. Se quaisquer fontes de emissão que devem contribuir com mais de 1% foram identificados, a EOD deve pedir esclarecimentos sobre, revisão, ou desvio da metodologia, conforme o caso.</i></p>	/DCP/ /AMSID/	<p><i>Não aplicável, pois outras fontes de emissão não foram identificados.</i></p>	N/A	N/A

Item da Lista de verificação (incl. orientação para a equipe de validação)	referên cia	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Prelim inar	Concl. Final
B.4. Identificação da Linha de Base <i>A escolha do cenário de referência será validada com foco sobre se a linha de base é um cenário provável, e se a metodologia para definir o cenário de referência foi seguida de forma completa e transparente.</i>				
B.4.1. O cenário de referência foi determinado de acordo com a metodologia? (VVS, §§ 72 (b), 89, 87(e)) <i>Descrever como é validado que a identificação do cenário mais plausível é realizada em conformidade com a metodologia aplicada e aplicadas ferramentas metodológicas. Por favor, consulte a tabela A-2.</i>	/AMSID/	<input checked="" type="checkbox"/> A linha de base é definida pela aplicação da metodologia e o DCP refere-se a ela. Se a resposta é sim, continue em B.4.5 <input type="checkbox"/> A linha de base não é diretamente definida pela metodologia aplicada. Para mais detalhes sobre a avaliação a respeito da avaliação do cenário de referência favor consultar a tabela A-2. <input type="checkbox"/> A determinação foi realizada de acordo com o procedimento contido na metodologia aplicada. <input type="checkbox"/> As seguintes SACs / CLs foram identificados no que diz respeito à seleção do cenário de linha de base:		OK
B.4.2. A lista de alternativas está completa? (VVS, § 90)	/DCP/ /AMSID/	<input type="checkbox"/> Todos os cenários alternativos plausíveis listados na metodologia aprovada foram considerados. No decorrer da revisão de documentos e visita ao local, que tenham sido	N/A	N/A

Item da Lista de verificação (incl. orientação para a equipe de validação)	referên cia	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Prelim inar	Concl. Final
<p><i>Descrever como foi validado que todas as alternativas são plausíveis e que quaisquer cenários que são complementares aos exigidos pela metodologia são realistas e creíveis no contexto da atividade de projeto e que nenhum cenário alternativo foi excluído.</i></p> <p><i>Preencha todas as alternativas na tabela A-2.</i></p>		<p>validadas que há alternativas que fornecem saídas e / ou serviços comparáveis devem ser levados em consideração. Assim, nenhum cenário plausível foi excluído.</p> <p><input type="checkbox"/> Os seguintes cenários / alternativas foram omitidos. Correspondente SAC (s) / CL (s) foi/foram emitidas</p> <p><i>Não aplicável, pois o projeto proposto é um projeto do tipo I SSC.</i></p>		
<p>B.4.3. O cenário da linha de base identificado é razoável e o cenário da linha de base foi determinado usando suposições conservadoras sempre que possível, incluindo referências relevantes e fontes?</p> <p>(VVS, § 91)</p> <p><i>Descreva se a escolha do cenário da linha de base identificado é razoável por meio da validação dos principais pressupostos, cálculos e justificativas utilizadas no DCP.</i></p> <p><i>Descreva se foram relacionados, se são relevantes e se foram conservadoramente interpretados no DCP.</i></p>	/AMSID/	<p><input type="checkbox"/> O cenário de linha de base é razoável e foi determinado utilizando premissas conservadoras sempre que possível. Por favor, consulte os comentários na tabela A-2.</p> <p><input type="checkbox"/> As seguintes SACs / CLs foram emitidas porque os pressupostos utilizados na determinação da linha de base foram avaliados como não conservador</p> <p><i>Não se aplica, já que a linha de base é determinada pela metodologia aplicada.</i></p>	N/A	N/A
<p>B.4.4. O cenário de linha de base suficientemente leva em conta relevâncias nacionais e / ou setoriais, tais como iniciativas de reforma setorial, a disponibilidade local de combustíveis, planos de expansão do setor, e</p>	/AMSID/	<p><i>Não se aplica, já que a linha de base é determinada pela metodologia aplicada.</i></p>	N/A	N/A

Item da Lista de verificação (incl. orientação para a equipe de validação)	referên cia	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Prelim inar	Concl. Final
<p>a situação econômica no setor do projeto?</p> <p>(VVS, § 93)</p> <p><i>Descrever se o PP tem demonstrado que todas as políticas e circunstâncias relevantes foram identificadas e corretamente consideradas no DCP. Dois (2) tipos de políticas nacionais e/ou setoriais têm que ser levados em conta:</i></p> <p><i>(a) Políticas ou regulamentos nacionais e / ou setoriais que dão vantagens comparativas a tecnologias com mais emissões intensivas ou combustíveis sobre as tecnologias menos intensivos em emissões ou combustíveis, conhecidos como políticas E +. Para este tipo de políticas ou regulamentos nacionais e / ou setoriais, apenas aqueles que têm sido implementados antes da aprovação do Protocolo de Quioto pela COP (decisão 1/CP.3, 11 de Dezembro de 1997) deve ser tida em conta.</i></p> <p><i>(b) Políticas ou regulamentos nacionais e / ou setoriais que dão vantagens comparativas a tecnologias menos intensivos em emissões em relação às tecnologias mais intensivas emissões (por exemplo, subsídios públicos para promover a difusão da energia renovável ou para financiar programas de eficiência energética), conhecidos como E-políticas. Para este tipo de políticas ou regulamentos nacionais e / ou setoriais, aquelas que foram implementadas desde a adoção da COP do M & P do MDL (decisão 17/CP.7, 11 de Novembro de 2001) não precisam ser levadas em conta na identificação de um cenário de linha de base.</i></p>				
<p>B.4.5. O que foi identificado como cenário de linha de base? O DCP contém uma descrição verificável do cenário da linha de base identificada, incluindo uma descrição da</p>	<p>/AMSID/ /DCP/</p>	<p><i>Descrição: A identificação do cenário de referência contida no DCP é o seguinte: "O cenário de base é a eletricidade entregue à rede pela atividade de projeto seria de outra forma gerada pela operação de usinas conectadas à rede e pela adição de fontes de geração de</i></p>	<p>OK</p>	<p>OK</p>

Item da Lista de verificação (incl. orientação para a equipe de validação)	referên cia	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Prelim inar	Concl. Final
<p>tecnologia que seria empregada e/ou as atividades que ocorreriam na ausência da atividade do projeto MDL proposto?</p> <p>(VVS, § 88)</p>		<p><i>novos na rede”.</i></p> <p><i>A tecnologia a ser empregada é uma unidade de geração renovável (hidrelétrica) e em caso de ausência do projeto, a eletricidade seria gerada por usinas térmicas conectadas à rede nacional e alimentadas por combustíveis fósseis. Toda esta informação está claramente descrito no DCP.</i></p> <p><i>Ação do Validador: O DCP foi revisado contra a metodologia aplicada.</i></p> <p><i>Conclusão: A identificação do cenário de referência está de acordo com a metodologia aplicada.</i></p>		
<p>B.5. Determinação da Adicionalidade</p> <p><i>A avaliação da adicionalidade será validada com base no fato de o projeto ser ou não um cenário provável da linha de base.</i></p>				
<p>B.5.1. Metodologia</p>				
<p>B.5.1.1. O DCP descreve como o projeto é adicional e faz a justificativa da adicionalidade seguir os requisitos da metodologia aplicada e/ou as ferramentas metodológicas?</p> <p>(VVS, §§ 72 (d), 101-102)</p> <p><i>Descreva como foi validado que a justificativa de adicionalidade foi realizada de acordo com a metodologia aplicada e/ou as ferramentas metodológicas. Posteriormente, direcione a sua</i></p>	<p>/DCP/ /TA/</p>	<p><i>Descrição: De acordo com as "Diretrizes para a demonstração da adicionalidade de atividades de projeto de pequena escala" v 09.0, o PP deve escolher um entre uma lista de barreiras para demonstrar a adicionalidade. A barreira escolhido é a Barreira de Investimento.</i></p> <p><i>Ação do Validador: O DCP foi revisado em detalhes e suporta as evidências de controles cruzados. Contudo, os resultados a seguir indicados nesta seção tem que ser fechada para permitir uma avaliação final e conclusiva pela equipe de validação.</i></p>	<p>OK</p>	<p>OK</p>

Item da Lista de verificação (incl. orientação para a equipe de validação)	referên cia	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Prelim inar	Concl. Final
<i>avaliação sobre a confiabilidade e a credibilidade dos dados, fundamentações e pressupostos, justificativas e documentação fornecida pelo PP.</i>		<i>Conclusão: Consulte constatações feitas abaixo nesta seção.</i>		
B.5.2. Consideração do MDL antes do início do projeto				
<p>B.5.2.1. Caso a data de início do projeto seja 2 de agosto 2008 ou após, o PP informou à AND e à CQNUMC sobre a intenção de solicitar o status de MDL?</p> <p>(VVS, § 107)</p> <p><i>Descreva se tal notificação foi fornecida pelos participantes do projeto dentro de seis meses da data de início da atividade do projeto; se não, será determinado que o MDL não foi seriamente considerado.</i></p> <p><i>Acessar a data de início do projeto na seção C.1</i></p>	<p>/DCP/ /IM01/ /PSD/ /cqnumc/</p>	<p><i>Descrição: A decisão de gestão foi em 27-09-2012 com a reunião do Conselho de Administração onde foi decidido implementar a atividade do projeto com base nas premissas financeiras seguido pelo primeiro grande compromisso financeiro em 22-01-2013, que é a data da assinatura do contrato de compra dos geradores, assim, a data de início do projeto. Portanto, como a data de início do projeto é depois de 02-08-2008, foi enviada uma notificação formal da intenção de avançar com a implementação do projeto em 05-04-2013 para a AND local e a CQNUMC, dentro dos 6 meses da data de início do projeto.</i></p> <p><i>Ação do Validador: Os documentos que comprovem a data de início do projeto, a carta enviada a AND local, o Formulário de Consideração Prévia e no site da CQNUMC confirmando a comunicação foram verificados.</i></p> <p><i>Conclusão: O PP informou a AND local e CQNUMC sobre a intenção de buscar o status de MDL, de acordo com os requisitos.</i></p>	OK	OK
No caso da data de início do projeto ter sido corretamente definida em ou após 2 de Agosto de 2008, vá para B.5.2.4				
B.5.2.2. No caso da data de início do projeto	/DCP/	<i>Não aplicável já que a data de início é em 2013.</i>	N/A	N/A

Item da Lista de verificação (incl. orientação para a equipe de validação)	referên cia	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Prelim inar	Concl. Final
<p>ser anterior à data de início da validação e 2 de Agosto de 2008, o incentivo do MDL foi seriamente considerado pelos participantes do projeto e os benefícios do MDL foram considerados um fator decisivo na decisão de prosseguir com o projeto?</p> <p>(VVS, § 108 (a))</p> <p><i>Descreva se a evidência para apoiar tal consideração está adequadamente e transparentemente descrita no DCP.</i></p> <p><i>Incluir uma avaliação de como foi o MDL envolvidos no processo de decisão, bem como a forma e quando a decisão de prosseguir com a atividade do projeto foi tomada e se a decisão de prosseguir com o projeto foi tomada por uma pessoa que tem autoridade para fazê-lo.</i></p> <p><i>Incluir uma avaliação da autenticidade das evidências.</i></p>				
<p>B.5.2.3. As evidências documentadas provam sem dúvida que ações contínuas e reais foram tomadas para assegurar o status de MDL?</p> <p>(VVS, §§ 108;(b), 109, 110)</p> <p><i>Incluir uma avaliação sobre a diferença entre as evidências documentadas para garantir o status de MDL.</i></p> <p><i>Quando o intervalo é superior a dois anos e inferior a três, deve ser avaliado se ações contínuas e reais foram tomadas para garantir o status de MDL para a atividade de projeto.</i></p> <p><i>Se a diferença é superior a três anos, deve-se concluir que as</i></p>	/DCP/	<p><i>Não aplicável já que a data de início é em 2013.</i></p>	N/A	N/A

Item da Lista de verificação (incl. orientação para a equipe de validação)	referên cia	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Prelim inar	Concl. Final
<p><i>ações contínuas e reais não foram tomadas para garantir o status de MDL para a atividade de projeto.</i></p> <p><i>Descreva as medidas tomadas para validar que as evidências reais documentados são confiáveis e autênticas.</i></p>				
<p>B.5.2.4. A atividade do projeto proposto cumpre com todos os requisitos relacionados com a consideração prévia do MDL?</p> <p>(VVS, § 112(c))</p> <p><i>Descrever se o projeto teria sido ou não realizado sem o incentivo do MDL.</i></p>	<p>/DCP/ /PSD/ /GT/ /IM01/ /FD/</p>	<p><i>Descrição: A data de início relatado na seção no seção C.1.1 é 22-01-2013 que é a data de assinatura do contrato de compra dos geradores entre o PP e Flessak Eletroindustrial Ltda. As evidências para esta data são sólidas e a decisão séria foi feita pelo Conselho de Administração.</i></p> <p><i>Além disso, a AND e a CQNUMC foram comunicadas pelo PP dentro de 6 meses a contar da data de início do projeto.</i></p> <p><i>Ação do Validador: A data de início do projeto pode ser evidenciada pelos contratos e pelas entrevistas realizadas com representantes do PP. Além disso, as comunicações com a AND e a CQNUMC foram apresentadas e evidenciadas no site da CQNUMC.</i></p> <p><i>Conclusão: A AND e a CQNUMC foram comunicados pelo PP sobre a intenção de buscar o status de MDL, de acordo com os requisitos.</i></p>	OK	OK
<p>B.5.3. Identificação de alternativas Etapa 1</p> <p>(no caso de projetos SSC favor pular etapas 1 e 2 se apropriado; nos casos em que o cenário de referência é prescrito na metodologia aprovada, pular a etapa 1, (VVS, § 115))</p>				
<p>B.5.3.1. A lista de alternativas contém a situação atual? O projeto não desenvolvido como um projeto de MDL, bem como todas</p>	/AMSID/	<p><i>Não aplicável já que é um projeto SSC</i></p>	N/A	N/A

Item da Lista de verificação (incl. orientação para a equipe de validação)	referên cia	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Prelim inar	Concl. Final
<p>as outras alternativas viáveis de fornecimento da produção ou serviços serão supridas pelas atividades do projeto MDL proposto? Todas as alternativas identificadas estão em conformidade com as legislações aplicáveis?</p> <p>(VVS, §§ 114, 116)</p> <p><i>Descreva se a lista de alternativas é credível e completa.</i></p> <p><i>Descreva como é validado que a lista de alternativas é completa, realista e que as alternativas são credíveis e que todas as alternativas estão de acordo com a legislação existente e aplicada.</i></p> <p><i>Descreva as medidas tomadas para validar esta questão com base em seu conhecimento local e setorial.</i></p>				
<p>B.5.4. Análise de investimento Etapa 2</p> <p><i>No caso da análise de investimento pela Etapa 2 ser escolhida para justificar a adicionalidade, o Anexo 4 “Avaliação dos parâmetros financeiros” deve ser usado para prover detalhes adicionais do cálculo dos parâmetros.</i></p>				
<p>B.5.4.1. O DCP fornece evidência de que o projeto não seria a alternativa econômica ou financeiramente mais atrativa ou exequível sem os rendimentos de vendas das RCEs?</p> <p>(VVS, § 117)</p>	/DCP/ /IRR/	<p><i>Descrição: Uma análise de benchmark é a base da determinação da adicionalidade e a TIR do Capital Próprio é o indicador financeiro escolhido.</i></p> <p><i>Verificou-se na análise financeira que a referência para essa comparação é o Custo de Capital Próprio (Ke), que está em consonância com as Orientações sobre a Avaliação da Análise de</i></p>	GL-B2	OK

Item da Lista de verificação (incl. orientação para a equipe de validação)	referên cia	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Prelim inar	Concl. Final
<p><i>Nos casos em que a atividade de projeto não produziram benefícios econômicos ou financeiros que não sejam relacionados com a renda do MDL, descrever como foi validado que pelo menos uma das alternativas identificadas é menos onerosa do que a atividade de projeto.</i></p>		<p><i>Investimento. De acordo com o DCP, a TIR está abaixo do índice de referência, e, portanto, não financeiramente atraente.</i></p> <p><i>No entanto, os dados de entrada devem ser listados no DCP.</i></p> <p><i>Ação do Validador: DCP e planilha análise de investimentos foram verificados.</i></p> <p><i>Conclusão:</i></p> <p><i>(CL B2) A EOD identificou que os parâmetros de entrada utilizados na análise de investimentos estão faltando e, conseqüentemente, não referenciados. Portanto, a EOD não pode cumprir o VVS § 94 a) A EOD deve descrever as medidas tomadas para avaliar as necessidades e fornecer uma opinião sobre se:</i></p> <p><i>(a) Todas as premissas e dados utilizados pelos participantes do projeto estão listados no DCP, incluindo as suas referências e fontes.</i></p>		
<p>B.5.4.2. Está disponível uma planilha do Excel clara, visualizável e desprotegida para o cálculo do investimento?</p> <p>(EB 62 Anexo 5, §8)</p> <p><i>Descreva as etapas realizadas para validar esta questão.</i></p>	/DCP/ /IRR/	<p><input checked="" type="checkbox"/> Sim, a planilha do Excel está disponível de forma clara, visível e desprotegida.</p> <p><input type="checkbox"/> Não, a respectiva planilha do Excel precisa ser disponibilizado para o cálculo do investimento.</p> <p>Neste contexto, foram identificados os seguintes resultados adicionais: N/A</p>	OK	OK
<p>B.5.4.3. O período escolhido para a análise de investimento reflete a vida útil técnica da atividade de projeto ou, no caso da</p>	/cqnumc/ /DCP/	<p><i>Descrição: O período de análise de investimentos considera 20 anos de vida de um projeto de MDL, de acordo com o esclarecimento das Diretrizes para Aplicabilidade na avaliação da</i></p>	OK	OK

Item da Lista de verificação (incl. orientação para a equipe de validação)	referên cia	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Prelim inar	Concl. Final
<p>escolha de um período menor, estão incluídos os valores reais dos ativos da atividade de projeto no final do período da análise de investimento (como entrada de caixa)?</p> <p>(EB 62 Anexo 5, § 3)</p> <p><i>Descreva como o tempo de vida útil técnico/período escolhido para o cálculo do(s) parâmetro(s) financeiro(s) é revisado e quais documentos foram utilizados no curso da revisão. Descreva ainda o procedimento usado para verificar a inclusão de um valor potencial real.</i></p>		<p><i>análise financeira - v 01.0.</i></p> <p><i>Ação do Validador: O guia e a avaliação da análise financeira foram verificados.</i></p> <p><i>Conclusão: O período de avaliação é de 20 anos, de acordo com o esclarecimento de Aplicabilidade do guia sobre a avaliação da análise financeira.</i></p>		
<p>B.5.4.4. O valor justo é calculado de acordo com as normas contábeis locais (se existentes) ou pela melhor prática internacional?</p> <p>(EB 62 Anexo 5, § 4)</p> <p><i>Estabeleça as normas contábeis aplicadas para o cálculo do valor justo e descreva porque elas são aplicáveis nas circunstâncias específicas do projeto. Descreva potenciais discrepâncias entre as normas e o procedimento aplicado para o cálculo do valor justo.</i></p>	<p>/LIFE/ /DCP/ /IRR/</p>	<p><i>Descrição: O valor justo foi considerado para esta atividade de projeto e está em conformidade com as melhores práticas internacionais. Foi determinado conservadoramente de acordo com o documento Estudo de Vida Útil Econômica e taxa de depreciação -. Vols 1 e 2) da ANEEL. A vida útil econômica estimada para um projeto de energia hidrelétrica é de 50 anos, conforme. Este documento. Assim, uma desvalorização de 2% ao ano em curso (100% / 50 anos = 2% ao ano). Considerando-se que o tempo de vida para este projeto específico é de 20 anos (de acordo com as informações acima), a desvalorização ao longo deste projeto será de 40%. Assim, o seu valor de mercado considerado será de 60% no final do período de avaliação.</i></p> <p><i>Ação do Validador: Evidências da vida útil das Centrais Hidrelétricas pela ANEEL foram avaliados, bem como as melhores práticas contábeis internacionais.</i></p> <p><i>Conclusão: O valor justo é devidamente fixado de acordo com as</i></p>	OK	OK

Item da Lista de verificação (incl. orientação para a equipe de validação)	referên cia	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Prelim inar	Concl. Final
		<i>melhores práticas e diretrizes do setor internacional.</i>		
<p>B.5.4.5. O valor contábil, bem como as expectativas de lucros e potenciais prejuízos estão incluídos no cálculo do valor justo?</p> <p>(EB 62 Anexo 5, § 4)</p>	/LIFE/ /IRR/	<p><i>Descrição: O valor de balanço, bem como a expectativa de lucro potencial, foi incluído no cálculo do valor de mercado e pode ser observado no cálculo de investimento. O tempo de vida indicado no estudo da ANEEL sobre a vida econômica, leva em conta os requisitos de contabilidade.</i></p> <p><i>Ação do Validador: O relatório ANEEL foi utilizado para avaliar o método de cálculo do valor justo.</i></p> <p><i>Conclusão: O valor contábil, bem como a expectativa de lucro ou perda potencial, foi incluído no cálculo do valor justo.</i></p>	OK	OK
<p>B.5.4.6. Foi escolhido um método de análise apropriado para o projeto (análise simples de custo, comparação de investimento ou análise de benchmark)?</p> <p>(EB 70 Anexo 8, EB 62, Anexo 5, §19)</p> <p><i>Descreva porque o método de análise selecionado é apropriado em função das considerações de rendimentos e custos potenciais, alternativas de projeto e valores de benchmark potenciais disponíveis.</i></p> <p><i>Avaliar se a alternativa para a atividade do projeto é fornecer o mesmo ou substituir produtos ou serviços. Neste caso, uma análise de comparação de investimento podem ser utilizados.</i></p>	/cqnumc/ /DCP/	<p><i>Descrição: De acordo com as orientações da demonstração da adicionalidade da Atividade de projeto de pequena escala (versão 09.0) uma análise de barreira deve ser feito, a fim de demonstrar a adicionalidade do projeto. A diretriz deixa o PP escolher uma das barreiras dadas. Para este projeto, o escolhido é a Barreira de Investimento. O análise de benchmark escolhido como custo simples não poderia ser usado uma vez que a AP tem outras receitas do que os benefícios do MDL e que não existem alternativas de investimento para o patrocinador do projeto, assim comparação de investimento também foi descartada.</i></p> <p><i>Ação do Validador: As informações contidas no DCP foram cruzados com os fornecidos pelas diretrizes de adicionalidade de AP de pequena escala.</i></p> <p><i>Conclusão: O método de análise escolhido para o projeto é a análise de benchmark que está de acordo com as diretrizes aplicadas.</i></p>	OK	OK

Item da Lista de verificação (incl. orientação para a equipe de validação)	referên cia	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Prelim inar	Concl. Final
<p>B.5.4.7. Os valores de entrada usados na análise de investimento foram válidos e aplicáveis no tempo da decisão de investimento?</p> <p>(EB 62 Anexo 5, § 6)</p> <p><i>Descreva as medidas tomadas para validar esta questão</i></p>	<p>/FD/ /IRR/</p>	<p><i>Descrição: Todos os valores de entrada utilizados na análise de investimento foram evidenciados e avaliou um por um. Eles eram válidas e aplicáveis no momento da decisão de investimento. Para uma avaliação mais detalhada, ver anexo 4 a seguir.</i></p> <p><i>Ação do Validador: Todas as evidências financeiras prestadas foram avaliadas e estão incluídas na lista de evidências, seção 7 do presente relatório de verificação.</i></p> <p><i>Conclusão: Todos os valores de entrada foram verificados e suas evidências avaliadas.</i></p>	OK	OK
<p>B.5.4.8. A implementação do projeto cessou após o seu início e recomeçou após consideração do MDL?</p> <p>(EB 62 Anexo 5, § 7)</p> <p><i>Descrever as razões para deixar o projeto e explicar por que o incentivo do MDL foi necessário para recomeçar a implementação.</i></p> <p><i>Avaliar se a análise de investimentos reflete o contexto da tomada de decisão econômica no ponto da decisão de recomeçar o projeto, ou seja, os custos de capital efetuados antes do reinício do projeto devem ser limitados ao potencial de reutilização / revenda de ativos tangíveis, demonstrando o valor através de uma avaliação feita por especialistas..</i></p>	<p>/DCP/ /IM01/</p>	<p><i>Não aplicável, pois a implementação do projeto não cessou após o seu início.</i></p>	N/A	N/A
<p>B.5.4.9. Os parâmetros de entrada são baseados em valores de Relatórios de estudo de viabilidade que são aprovados pelas autoridades nacionais para atividades</p>	<p>/DCP/ /IM01/</p>	<p><i>Não aplicável, pois os parâmetros de entrada não são baseadas em valores de Relatórios de Estudo de Viabilidade.</i></p>	N/A	N/A

Item da Lista de verificação (incl. orientação para a equipe de validação)	referên cia	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Prelim inar	Concl. Final
<p>de projeto propostas? (VVS, § 122)</p> <p><i>No caso de a base para os valores de entrada ser um Relatório de Estudo de Viabilidade (FSR) descreva a forma como foi assegurado que o período de tempo entre a finalização do FSR e a decisão de investimento é suficientemente curto de modo que é pouco provável que os valores de entrada teriam sido materialmente alterados. Confirmar ainda mais a consistência dos valores no FSR e DCP.</i></p>				
<p>B.5.4.10. Os parâmetros de entrada (esp. a tarifa) aplicados na análise de investimentos foram afetados por quaisquer políticas nacionais e / ou setoriais e se assim foram, são essas políticas de E^{+/-}?</p> <p>(EB 53, Anexo 32, EB 73, Para 70)</p>	<p>/DCP/ /FD/ /aneel/ /ons/</p>	<p><i>Descrição: Não há parâmetros de entrada que foram afetados por quaisquer políticas nacionais e / ou setoriais.</i></p> <p><i>Ação do Validador: Os parâmetros foram verificados contra as políticas nacionais e setoriais.</i></p> <p><i>Conclusão: Não há parâmetros de entrada que foram afetados por quaisquer políticas nacionais e / ou setoriais.</i></p>	OK	OK
<p>No caso da análise de custo simples ser utilizada vá para B.5.5;</p>				
<p>B.5.4.11. Foi escolhido um indicador financeiro adequado pelos participantes do projeto?</p> <p>(VVS, § 120 (a))</p> <p><i>Descreva os passos tomados para validar este item.</i></p>	<p>/DCP/ /IRR/</p>	<p><i>Descrição: A TIR do Capital Próprio é o indicador financeiro correto para a atividade de projeto e deve ser comparado com o valor de referência escolhido, que é o Custo de Capital Próprio, conforme Guia de avaliação da análise financeira.</i></p> <p><i>Ação do Validador: A planilha excel da análise financeira e DCP foram verificados. Esta informação também foi evidenciada durante as entrevistas realizadas com o PP.</i></p> <p><i>Conclusão: O indicador financeiro escolhido (TIR do Capital Próprio)</i></p>	OK	OK

Item da Lista de verificação (incl. orientação para a equipe de validação)	referên cia	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Prelim inar	Concl. Final
		<i>é adequado para a atividade de projeto.</i>		
B.5.4.12. A depreciação e outros itens não-monetários são relacionados apenas no cálculo do imposto e não como saída de caixa? (EB 62 Anexo 5, § 5)	/DCP/ /FD/ /fazenda/	<p><i>Descrição: Não aplicável, pois o projeto usa lucro presumido para o cálculo do imposto de renda, imposto de renda adicional e contribuição social, logo o imposto de renda é completamente independente de quaisquer outros parâmetros.</i></p> <p><i>Ação do Validador: Em conformidade com a legislação fiscal, os impostos acima mencionados são calculados com base no lucro presumido sobre o total de receitas, portanto a depreciação não tem impacto sobre o fluxo de caixa, já que os impostos são calculados com base no faturamento bruto.</i></p> <p><i>Conclusão: Não aplicável, pois a depreciação não tem qualquer impacto no fluxo de caixa e cálculo da TIR.</i></p>	OK	OK
B.5.4.13. O fator de carga da usina (PLF) foi escolhido de forma conservadora, levando em conta que o PLF pode ser diferente na estrutura da demonstração de adicionalidade e no cálculo da redução de emissão (RE) ex ante? (EB 48, Anexo 11)	/aneel/ /PLF/ /IRR/ /IM01/	<p><i>Descrição: A prática comum no Brasil é a utilização da energia assegurada em vez do PLF. De acordo com a ANEEL (Agência Nacional de Eletricidade - Brasil), a energia assegurada é a energia máxima que uma usina pode despachar durante seu pior ciclo hidrológico com uma demanda máxima. A energia assegurada é calculado por uma empresa terceirizada e, em seguida, homologada ou revisado pela ANEEL que define o valor final.</i></p> <p><i>Os estudos iniciais disponíveis na decisão de gestão calcularam a energia assegurada de 7,56 MW médios, portanto, este valor foi usado para a análise de investimentos.</i></p> <p><i>No entanto, a ANEEL revisou para baixo a energia assegurada e fixou-o em 6,12 MW médios, o que é o valor que deve ser utilizada para os cálculos de RCEs. Então, CAR B3 foi levantada.</i></p>	CAR B3	OK

Item da Lista de verificação (incl. orientação para a equipe de validação)	referên cia	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Prelim inar	Concl. Final
		<p><i>Ação do Validador: Documentos que comprovem as mudanças de energia assegurada foram avaliados e entrevistas com o PP foram realizadas.</i></p> <p><i>conclusão:</i></p> <p><i>(CAR B3) No Seções B.6.3 e B.6.4, a energia gerada não está correta já que a energia assegurada usada não está de acordo com o dado oficial da ANEEL.</i></p> <p><i>Consequentemente, os cálculos de RCE e o valor usado para o parâmetro EGy na Seção B.7.1 também não estão corretos.</i></p>		
<p>B.5.4.14. O DCP e as planilhas relacionadas contêm uma análise de sensibilidade e as mesmas contêm uma variação dos parâmetros que podem variar ao longo do tempo de vida do projeto?</p> <p>(EB 62 Anexo 5, § 20-21)</p> <p><i>Descreva a relevância dos parâmetros utilizados na análise de sensibilidade, bem como a sua probabilidade de variar durante a vida do projeto. Parâmetros que são fixados com base em contratos, PPAs, etc não podem ser sujeitas a variação e adequação.</i></p>	<p>/DCP/ /FD/ /IRR/</p>	<p><i>Descrição: Sim, análises de sensibilidade são incluídas no DCP e planilha financeira. Parâmetros-chave que podem variar ao longo da vida do projeto foram incluídos: Investimento, Preço da Energia, a energia assegurada e Custos O & M que são representativos para este projeto.</i></p> <p><i>Ação do Validador: DCP e planilha foram revistos em detalhe. Para mais detalhes sobre a avaliação de cada parâmetro financeiro, por favor, consulte a Tabela A-3 Anexo 3.</i></p> <p><i>Conclusão: A DCP e planilhas relacionados contêm análises de sensibilidade com a variação de +/- 10%.</i></p>	OK	OK
<p>B.5.4.15. Somente as variáveis que constituem mais de 20% do custo total do projeto ou da receita total do projeto estão sujeitas à razoável variação?</p> <p>(EB 62 Anexo 5, § 20)</p>	<p>/DCP/ /FD/ /FD/ /IRR/</p>	<p><i>Descrição: Os parâmetros acima representam mais de 20% dos custos totais do projeto e / ou receitas e estão sujeitos a uma variação razoável. No entanto, os custos de O & M também foram incluídos como eles são representativos no projeto, apesar de representar menos de 20% dos custos totais do projeto.</i></p> <p><i>Ação do Validador: DCP e documentos financeiros foram revisados</i></p>	OK	OK

Item da Lista de verificação (incl. orientação para a equipe de validação)	referên cia	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Prelim inar	Concl. Final
		<p><i>em detalhe.</i></p> <p><i>Conclusão: Os parâmetros incluídos e as variações aplicadas são razoáveis e em linha com as diretrizes da análise de investimentos. Para mais detalhes sobre a avaliação de cada parâmetro financeiro, por favor, consulte a Tabela A-3 Anexo 3.</i></p>		
<p>B.5.4.16. Os parâmetros, que constituem menos de 20% dos custos ou receitas totais do projeto, foram identificados com o potencial impacto material no parâmetro financeiro?</p> <p>(EB 62 Anexo 5, § 20)</p> <p><i>Descreva se estes parâmetros são considerados na análise de sensibilidade</i></p>	<p>/DCP/ /FD/ /FD/ /IRR/</p>	<p><i>Descrição: Os custos de O & M também foram incluídos como eles são representativos no projeto, apesar de representar menos de 20% dos custos totais do projeto.</i></p> <p><i>Ação do Validador: DCP e planilha foram revistos em detalhe.</i></p> <p><i>Conclusão: os custos de O&M também foram incluídos, pois representam impacto significativo potencial.</i></p>	OK	OK
<p>B.5.4.17. A faixa de variação é razoável no contexto específico da atividade do projeto, levando em consideração as tendências históricas no setor empresarial?</p> <p>(EB 62 Anexo 5, § 21)</p> <p><i>Descreva se a faixa de variação é apropriada com ênfase nos desenvolvimentos históricos, por exemplo, o preço do petróleo / trabalho, etc., o potencial de energia na região em questão</i></p>	<p>/DCP/ /IRR/</p>	<p><i>Descrição: O intervalo de equilíbrio foi devidamente demonstrada no DCP e foi provado ser maior do que os 10% considerados pelas diretrizes para a análise de investimentos. O desvio foi apresentado no DCP e planilha de cálculo.</i></p> <p><i>Ação do Validador: DCP e planilha foram revistos em detalhe. Cada parâmetro financeiro foi revisado e validado considerando cuidadosamente as evidências apresentadas, fontes públicas de informação disponíveis e a expertise local da equipe de validação. A variação está em linha com a mais recente orientação EB.</i></p> <p><i>Conclusão: A alteração solicitada é considerada adequada no contexto da atividade de projeto, levando-se em consideração as tendências históricas no sector empresarial.</i></p>	OK	OK

Item da Lista de verificação (incl. orientação para a equipe de validação)	referên cia	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Prelim inar	Concl. Final
B.5.4.18. No caso da TIR do projeto: os custos das despesas de financiamento (reembolso de empréstimo e juros) são excluídos do cálculo da TIR do projeto? (EB 62 Anexo 5, § 9)	/DCP/ /IRR/	<input checked="" type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/> Sim, os custos de gastos de financiamento foram excluídos. <input type="checkbox"/> Não, este requisito não é cumprido. Neste contexto, foram identificados os seguintes resultados adicionais: N/A	N/A	N/A
B.5.4.19. No caso da TIR sobre o capital próprio: a parte do custo de investimento que é financiada pelo patrimônio líquido é considerada pelo fluxo de caixa líquido e a parte financiada pela dívida é excluída na saída do caixa líquido? (EB 62 Anexo 5, § 10)	/DCP/ /IRR/	<input type="checkbox"/> N/A <input checked="" type="checkbox"/> Sim, entradas e saídas foram consideradas corretamente. <input type="checkbox"/> Não, este requisito não é cumprido. Neste contexto, foram identificados os seguintes resultados adicionais: N/A	OK	OK
No caso de uma análise de comparação ter sido feita, vá para B.5.5				
B.5.4.20. É o tipo de referência escolhido apropriado para o tipo de TIR calculada (por exemplo, taxas locais comerciais de empréstimo ou custo médio ponderado de capital para TIR do projeto; exigidos /	/DCP/ /IRR/ /BENCH/	<i>Descrição: O benchmark escolhido utilizado é o custo de capital próprio (Ke), que é apropriado para a TIR do Capital Próprio.</i> <i>Ação do Validador: Os cálculos específicos de benchmark na planilha do Excel e o DCP foram verificados.</i>	OK	OK

Item da Lista de verificação (incl. orientação para a equipe de validação)	referên cia	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Prelim inar	Concl. Final
<p>retorno esperado sobre o capital próprio para a TIR do capital próprio)? B.5.4.10. Já os parâmetros de entrada (esp. a tarifa) aplicados na análise de investimentos foram afetados por quaisquer políticas nacionais e / ou setoriais e se assim são essas políticas)?</p> <p>(EB 62 Anexo 5, § 12)</p> <p><i>Descreva os passos tomados para validar este item.</i></p>		<p><i>Conclusão: O indicador financeiro e o benchmark escolhido (custo do capital próprio) são apropriados para este tipo de projeto.</i></p>		
<p>B.5.4.21. Um benchmark antes dos impostos foi aplicado no caso de ser calculado a TIR do projeto? Nos casos em que um benchmark após os impostos é aplicado, avaliar se os juros reais a pagar é levado em conta no cálculo do imposto de renda.</p> <p>(EB 62 Anexo 5, § 11)</p> <p><i>Se este não for o caso, assegurar que a taxa é excluída da análise de investimento.</i></p> <p><i>Conforme a diretriz é recomendado selecionar um benchmark antes dos impostos, a fim de descrever as medidas tomadas para avaliar este requisito.</i></p>	<p>/DCP/ /BENCH/</p>	<p><input type="checkbox"/> N/A</p> <p><input type="checkbox"/> Uma referência pre-taxa é aplicada</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> O benchmark é pos-taxa e as taxas foram consideradas nos cálculos</p> <p><input type="checkbox"/> Não, este requisito não é cumprido.</p> <p>Neste contexto, foram identificados os seguintes resultados adicionais:</p>	OK	OK
<p>B.5.4.22. Existem ambos benchmark e fluxos de caixa expressos de forma consistente, ou seja, termos reais (excluindo o efeito da</p>	<p>/DCP/ /IRR/ /BENCH/</p>	<p><i>Descrição: Tanto a referência e o fluxo de caixa têm sido expressas em termos reais.</i></p> <p><i>Ação do Validador: Os cálculos específicos de planilhas Excel e os</i></p>	OK	OK

Item da Lista de verificação (incl. orientação para a equipe de validação)	referên cia	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Prelim inar	Concl. Final
<p>inflação) ou termos nominais? <i>Descreva os passos dados para validar este item.</i></p>		<p><i>DCP foram verificados.</i> <i>Conclusão: O índice de referência e fluxo de caixa são expressos em termos reais.</i></p>		
<p>B.5.4.23. O valor do benchmark é adequado para a atividade de projeto e é razoável supor que nenhum investimento seria feito a uma taxa de um retorno menor do que o benchmark? (VVS, § 121 (c)) <i>Descreva se é razoável supor que uma menor taxa de retorno iria, conseqüentemente, resultar no cenário de linha de base.</i></p>	<p>/DCP/ /BENCH/</p>	<p><i>Descrição: O valor de referência é adequado para a atividade de projeto.</i> <i>Ação do Validador: De acordo com informações dadas no DCP.</i> <i>Conclusão: O valor de referência é adequado para a atividade de projeto e é razoável supor que nenhum investimento seria feito a uma taxa de retorno menor do que o benchmark.</i></p>	OK	OK
<p>B.5.4.24. O benchmark é aplicado com base em parâmetros que estão disponíveis e padrão no mercado? (VVS, 121 (b), EB 62 Anexo 5, §§13, 15, 16, 18) <i>Avaliar se os benchmarks específicos da empresa ou benchmarks com base em parâmetros que estão disponíveis no mercado são adequados à atividade de projeto. Um benchmark que inclui as expectativas de lucratividade subjetivas ou perfil de risco do desenvolvedor do projeto (prêmios de risco, tamanho da empresa, prêmio de risco próprio, etc) não é adequado para as atividades do projeto aberto para ser desenvolvido por outras entidades.</i> <i>Se o custo de capital é aplicado, assegurar que as melhores práticas financeiras são utilizadas e se baseiam em fontes de dados que podem ser cruzados em relação a fontes de terceiros</i></p>	<p>/BENCH/ /DCP/ /FD/ /damoda/ /bndes/</p>	<p><i>Descrição: O valor de referência é baseado em parâmetros acessíveis ao público e de fontes oficiais.</i> <i>Melhores práticas financeiras foram utilizadas e podem ser cruzados com fontes terceiras ou publicamente disponíveis. Além disso, a estrutura de financiamento de custo / patrimônio líquido do projeto é de 50% capital próprio /50% dívida fixado pela decisão do Conselho de Administração. Para um cheque de parâmetro- ver a avaliação do anexo 4 a seguir.</i> <i>Ação do Validador: O DCP foi examinada com informações fornecidas por fontes públicas e oficiais e entrevistas realizadas com o PP.</i> <i>Conclusão: O valor de referência aplicado baseia-se em parâmetros que estão disponíveis e padrão no mercado.</i></p>	OK	OK

Item da Lista de verificação (incl. orientação para a equipe de validação)	referên cia	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Prelim inar	Concl. Final
<p><i>ou publicamente disponíveis.</i></p> <p><i>Se o custo da dívida é utilizado para o cálculo do índice de referência, garantir que ele é calculado como o custo de financiamento nos mercados de capitais (por exemplo: as taxas de empréstimos comerciais)</i></p> <p><i>Se o custo / estrutura financiamento de capital do projeto ainda não está disponível, 50% de capital próprio, 50 de financiamento da dívida pode ser assumida como padrão.</i></p>				
A lista a seguir destina-se a casos em que benchmarks internos da empresa são aplicados, caso contrário, ir para B.5.5				
<p>B.5.4.25. É assegurado que o projeto não pode ser desenvolvido por outros desenvolvedores que não o PP, de modo que benchmarks internos da empresa ou retornos esperados são adequados para a atividade de projeto?</p> <p>(EB 62 Anexo 5, §§ 13 – 14)</p> <p><i>Descrever como foi validado que há apenas um desenvolvedor de projeto possível.</i></p>	/DCP/	<i>Não aplicável para a atividade de projeto proposta.</i>	N/A	N/A
<p>B.5.4.26. O benchmark foi consistentemente utilizado no passado para projetos similares com riscos similares?</p>	/DCP/	<i>Não aplicável para a atividade de projeto proposta.</i>	N/A	N/A

Item da Lista de verificação (incl. orientação para a equipe de validação)	referên cia	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Prelim inar	Concl. Final
(EB 62 Anexo 5, § 14) <i>Se for o caso, avaliar o comportamento passado financeiro da entidade durante os últimos 3 anos em relação a projetos semelhantes.</i>				
B.5.4.27. O custo da dívida foi calculado com base no custo médio ponderado de financiamento da dívida da pessoa jurídica proprietária do projeto de MDL? (EB 62 Anexo 5, § 16) <i>Se for o caso, avaliar se os empréstimos, títulos ou financiamento da dívida de uma empresa-mãe são calculados de acordo com o mais recente "Orientação sobre Análise de Investimentos".</i> <i>No caso em que a estrutura da dívida do projeto ainda não está disponível, o custo da dívida pode ser assumida como a taxa de empréstimo comercial na empresa ou o rendimento de um bônus de 10 anos emitido pelo governo do município anfitrião.</i>	/DCP/	<i>Não aplicável para a atividade de projeto proposta.</i>	N/A	N/A
B.5.4.28. Ver se a relação capital / dívida do projeto refletem a dívida de longo prazo / estrutura de financiamento de capital próprio da entidade jurídica proprietária dos ativos da atividade de projeto? (EB 62 Anexo 5, § 17) <i>Avaliar as folhas do último balanço da pessoa jurídica proprietária dos ativos da atividade de projeto, no caso se estes estavam disponíveis e auditado por uma terceira parte nos dois anos anteriores à apresentação do DCP para validação, e se os livros</i>	/DCP/	<i>Não aplicável para a atividade de projeto proposta.</i>	N/A	N/A

Item da Lista de verificação (incl. orientação para a equipe de validação)	referên cia	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Prelim inar	Concl. Final
<p><i>contábeis refletem o valor total de todos os ativos necessários para a atividade de projeto.</i></p> <p><i>Se a estrutura dívida / capital próprio de financiamento não está disponível, 50% do capital próprio e 50% de dívida deve ser considerado como padrão.</i></p>				
<p>B.5.5. Análise de Barreira Passo 3 ou Verificação da adicionalidade SSC</p>				
<p>B.5.5.1. Há barreiras que possuem um impacto claro e direto nas receitas financeiras do projeto? (VVS, § 125)</p> <p><i>No caso de projetos LSC, estas questões não podem ser consideradas barreiras e devem ser avaliadas na análise de investimento. No caso de projetos SSC, devem ser aplicados os mesmos fundamentos dos projetos LSC, ou seja, a avaliação da barreira de investimento de acordo com o CE 62 Anexo 5. Indisponibilidade apenas das fontes de financiamento e / ou de risco barreiras relacionadas, por exemplo, o risco relacionado à falha técnica que poderia ter impacto negativo no desempenho financeiro são aceitáveis como barreiras.</i></p>	<p>/AMSID/ /cqnumc/ /DCP/</p>	<p><i>Descrição: Este é um projeto de pequena escala que usou a barreira de investimento para demonstrar a adicionalidade, conforme metodologia e orientações sobre demonstração de adicionalidade de atividade de projeto de pequena escala.</i></p> <p><i>Ação do Validador: Os cálculos específicos de planilhas Excel e os DCP foram verificados.</i></p> <p><i>Conclusão: A análise de investimento foi avaliada na seção acima.</i></p>	OK	OK
<p>B.5.5.2. A indisponibilidade dos meios de financimaneto para o projeto foi descrita e adequadamente fundamentada? As evidências comprovam sem dúvidas que o financimaneto do projeto foi garantido apenas devido ao benefício do MDL?</p>	<p>/PSD/ /IM01/ /IM02/ /IRR/</p>	<p><i>Descrição: Uma vez que a consideração prévia, todos os contratos assinados e as atas das reuniões consideraram a renda de RCEs como uma necessidade para a implementação do projeto.</i></p> <p><i>Ação do Validador: Os documentos de consideração anteriores foram todos avaliados, bem como as entrevistas foram realizadas com o participante do projeto.</i></p>	OK	OK

Item da Lista de verificação (incl. orientação para a equipe de validação)	referên cia	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Prelim inar	Concl. Final
(EB 50 Anexo 13, § 9)		<i>Conclusão: As evidências avaliadas provam que o financiamento do projeto foi assegurado devido ao benefício do MDL.</i>		
<p>B.5.5.3. A provisão de meios financeiros adicionais levaria a mitigação das barreiras demonstradas?</p> <p>(EB 50 Anexo 13, § 7)</p> <p><i>Descreva por que a provisão de meios financeiros adicionais não levaria a mitigação das barreiras demonstradas e, portanto, a análise da adicionalidade do projeto dentro do cronograma da análise de investimento é inapropriada.</i></p>	/DCP/	<i>Não aplicável uma vez que a barreira de investimento não foi usada.</i>	N/A	N/A
<p>B.5.5.4. Como se justifica e se fundamenta que as barreiras no DCP são reais?</p> <p>(VVS, § 126(a))</p>	/DCP/ /cqnumc/	<p><i>Descrição: A barreira escolhida foi a barreira de investimento para este projeto. As barreiras escolhidos estão de acordo com a metodologia e as diretrizes aplicadas.</i></p> <p><i>Ação do Validador: A análise de sensibilidade foi marcada para esta avaliação.</i></p> <p><i>Conclusão: Os dados de barreiras no DCP são reais e evidências de que a atividade de projeto não é o investimento mais atraente para o PP.</i></p>	OK	OK
<p>B.5.5.5. Como se justifica que uma barreira ou um conjunto de barreiras reais previnem a implementação da atividade do projeto e não previnem a implementação de pelo menos uma das alternativas?</p> <p>(VVS, § 126 (b))</p>	/AMSID/	<i>Não aplicável uma vez que é projeto de pequena escala</i>	N/A	N/A

Item da Lista de verificação (incl. orientação para a equipe de validação)	referên cia	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Prelim inar	Concl. Final
B.5.5.6. A revisão de informações relevantes sobre a natureza da empresa(s) e entidade(s) envolvida(s) no financiamento e execução do projeto suficientemente justificam que as barreiras relacionadas com a falta de acesso ao capital, tecnologias e mão de obra qualificada são reais? (EB 50 Anexo 13, § 4)	/DCP/	<i>Não aplicável para a atividade de projeto</i>	N/A	N/A
B.5.5.7. Ficou demonstrado de forma objetiva como o MDL alivia cada uma das barreiras identificadas para um nível em que o projeto não é mais impedido da ocorrência de qualquer uma das barreiras? (EB 50 Anexo 13, § 5)	/PSD/ /DCP/	<p><i>Descrição: Como é uma pequena escala, AP, somente a barreira de investimento foi considerada. Desde a consideração prévia, o PP levou em conta o benefício das RCEs e sem eles o investimento assume uma taxa de risco mais elevado.</i></p> <p><i>Ação do Validador: Os documentos de consideração anteriores foram todos avaliados, bem como foram realizadas entrevistas com os participantes do projeto.</i></p> <p><i>Conclusão: Só uma barreira foi considerado neste caso, e demonstrou-se que o MDL alivia a barreira identificada.</i></p>	OK	OK
B.5.6. Análise da Prática Comum Passo 4 (no caso de projetos SSC ou primeiro do tipo LSC pular esta etapa)				
B.5.6.1. A região definida para a análise da prática comum é apropriada para o tipo de	/AMSID/	<i>Não aplicável uma vez que é projeto de pequena escala</i>	N/A	N/A

Item da Lista de verificação (incl. orientação para a equipe de validação)	referên cia	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Prelim inar	Concl. Final
<p>tecnologia/ indústria?</p> <p>(VVS, § 129(a))</p> <p><i>Descreva de forma clara e não ambígua porque a atividade do projeto não é uma prática comum. Se uma região diferente do país anfitrião for escolhida, descreva porque esta região é mais apropriada.</i></p>				
<p>Em caso de atividade de projeto aplicando ACM002, vá para B.5.6.4</p>				
<p>B.5.6.2. Até que ponto os projetos similares foram empreendidos na região relevante?</p> <p>(VVS, § 129(b))</p> <p><i>Projetos similares são consideradas aquelas que ocorrem em um ambiente comparável leia-se quadro regulamentar, clima de investimento, acesso à tecnologia e financiamento, etc AP registradas no MDL e AP que foram publicados no site da CQNUMC não devem ser consideradas como semelhantes.</i></p>	/AMSID/	<i>Não aplicável uma vez que é projeto de pequena escala</i>	N/A	N/A
<p>B.5.6.3. No caso de serem identificados projetos semelhantes, há diferenças fundamentais entre o projeto proposto e projetos existentes ou em curso, e que tipo de diferenças são observadas?</p> <p>(VVS, § 129(c))</p>	/AMSID/	<i>Não aplicável uma vez que é projeto de pequena escala</i>	N/A	N/A
<p>B.5.6.4. No caso de projetos de atividades</p>	/AMSID/	<i>Não aplicável uma vez que é projeto de pequena escala</i>	N/A	N/A

Item da Lista de verificação (incl. orientação para a equipe de validação)	referên cia	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Prelim inar	Concl. Final
<p>que aplicam ACM0002:</p> <p>Possuem uma faixa de saída de +/-50% da saída projetada da atividade de projeto calculada de modo a definir o intervalo de capacidade para projetos "semelhantes"??</p> <p>(EB 69 Anexo 8, § 5)</p>				
<p>B.5.6.5. No caso de atividades de projetos que aplicam ACM0002:</p> <p>N_{all} inclui apenas as plantas que entraram em operação comercial antes da data do início do projeto e estão dentro da faixa de saída aplicável?</p> <p>(EB 69 Anexo 8, § 7)</p> <p><i>Em N_{all}, projetos de MDL registrados e projetos submetidos à validação não devem ser incluídos.</i></p>	/AMSID/	<i>Não aplicável uma vez que é projeto de pequena escala</i>	N/A	N/A
<p>B.5.6.6. No caso de atividades de projetos que aplicam ACM0002:</p> <p>N_{diff} inclui apenas as plantas que aplicam "tecnologia" diferente da atividade de projeto??</p> <p>(EB 69 Anexo 8, §§ 4, 8)</p> <p><i>O termo "tecnologia" refere-se a combustível, energia, clima de investimento (acesso à tecnologia, subsídios, normas legais, etc ..)</i></p>	/AMSID/	<i>Não aplicável uma vez que é projeto de pequena escala</i>	N/A	N/A

Item da Lista de verificação (incl. orientação para a equipe de validação)	referên cia	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Prelim inar	Concl. Final
<p><i>ou custo unitário de produção.</i></p> <p><i>Avaliar como as distinções essenciais para identificar as diferentes medidas foram realizadas.</i></p>				
<p>B.5.7. Algoritmos e/ou formulas usadas para determinar as reduções de emissões</p> <p><i>É avaliado se os passos dados e as equações e parâmetros aplicados no DCP para calcular as emissões do projeto, as emissões de linha de base, fugas e redução de emissões estão em conformidade com os requisitos da metodologia selecionada incluindo ferramenta aplicável (is).</i></p>				
<p>B.5.7.1. As equações são aplicadas corretamente de acordo com a metodologia aplicada aprovada?</p> <p>(VVS, §§ 72(c), 96)</p> <p><i>Descreva claramente os passos dados para avaliar se a metodologia foi aplicada corretamente para calcular as emissões do projeto, as emissões de linha de base, fugas e redução de emissões. Depois, leve em consideração que todas as estimativas das emissões da linha de base podem ser replicadas usando os dados e valores de parâmetros fornecidos no DCP.</i></p>	<p>/DCP/ /TA/ /AMSID/</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> As equações aplicadas para o cálculo são corretamente aplicados de acordo com a metodologia aprovada.</p> <p><input type="checkbox"/> Os seguintes erros foram identificados neste contexto:</p>	OK	OK
<p>B.5.7.2. No caso da metodologia permitir diferentes opções metodológicas, as equações são aplicadas devidamente</p>	/AMSID/	<p><i>Não aplicável, pois a metodologia não permite tais escolhas.</i></p>	N/A	N/A

Item da Lista de verificação (incl. orientação para a equipe de validação)	referên cia	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Prelim inar	Concl. Final
<p>fundamentadas e usadas refletindo as outras opções metodológicas (isto é, identificação da linha de base)?</p> <p>(VVS, §§ 97, 98)</p> <p><i>Avalie a seleção e aplicação correta das escolhas metodológicas. Descreva se foi fornecida a justificativa adequada (com base na escolha do cenário da linha de base, no contexto da atividade do projeto e em outras evidências fornecidas) e se as equações corretas foram usadas refletindo as escolhas metodológicas relevantes.</i></p>				
<p>B.5.7.3. Foram usados pressupostos conservadores no cálculo das emissões do projeto?</p> <p>(VVS, §§ 98, 99(a))</p> <p><i>Descreva claramente as medidas tomadas para avaliar se todos os pressupostos e dados utilizados pelo PP estão relacionados no DCP, incluindo referências e fontes, e são conservadoramente interpretadas no DCP.</i></p>	<p>/PLF/ /aneel/ /dna/</p>	<p><i>Descrição: As emissões de linha de base são calculadas com base na energia líquida gerada multiplicada pelo fator de emissão da margem combinada (EF), calculado de acordo com a Ferramenta para calcular o fator de emissão para um sistema elétrico e publicado pela AND brasileira. A energia líquida gerada é estimado com base na energia assegurada, o que também foi obtida de forma conservadora.</i></p> <p><i>No entanto, como a energia assegurada fixada pela ANEEL é diferente da identificada no momento da decisão de gestão, os cálculos devem ser revistos. Então, SAC B3 foi levantada.</i></p> <p><i>Ação do Validador: valor EF está disponível ao público e calculado pelo Ministério da Ciência e Tecnologia e publicado pela AND brasileira e na geração de energia é calculada utilizando a Energia Assegurada certificada por uma terceira pessoa especializada e aprovado ou revisto pela ANEEL.</i></p> <p><i>conclusão:</i></p> <p><i>(CAR B3) No Seções B.6.3 e B.6.4, a energia gerada não é correto</i></p>	<p>CAR B3</p>	<p>OK</p>

Item da Lista de verificação (incl. orientação para a equipe de validação)	referên cia	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Prelim inar	Concl. Final
		<p><i>já que a energia assegurada usado não está de acordo com o dado oficial da ANEEL.</i></p> <p><i>Consequentemente, os cálculos RCE e o valor usado para o parâmetro EGy na Seção B.7.1 também não estão corretas.</i></p>		
<p>B.5.7.4. Todas as fontes de dados, pressupostos adequados e parâmetros que permanecem fixos durante todo o período de crédito aplicável ao projeto, conduzirão a uma estimativa conservadora de redução de emissões?</p> <p>(VVS, v. 03.0, § 98)</p> <p><i>Descreva claramente os passos dados para avaliar se os valores usados para os parâmetros fixos são considerados razoáveis, corretos e aplicáveis no âmbito da atividade de projeto. Verifique o capítulo 6.2 do DCP.</i></p>	<p>/DCP/ /AMSID/</p>	<p><i>Descrição: Os parâmetros fixos (capacidade instalada antes da implementação do projeto e a área do reservatório antes da implementação do projeto) são definidos como zero por definições metodologia aplicada.</i></p> <p><i>Ação do Validador: Os parâmetros fixos e controlados são dadas pela metodologia aplicada.</i></p> <p><i>Conclusão: Os parâmetros fixos são definidos como zero por a metodologia aplicada.</i></p>	OK	OK
<p>B.5.7.5. Todos os valores de cálculo <i>ex ante</i> para os parâmetros de monitoramento (conforme o capítulo B.7.1 do DCP) são razoáveis?</p> <p>(VVS, v. 03.0, § 98)</p> <p><i>Descreva claramente os passos dados para avaliar se os valores utilizados para os parâmetros de monitoramento são considerados razoáveis aplicáveis e conservadores no contexto da atividade de</i></p>	<p>/IRR/ /AMSID/ /XLS/ /PLF/</p>	<p><input type="checkbox"/> Todos os "Valores de dados a ser aplicado para fins de cálculo das reduções de emissões esperadas" são considerados razoáveis, aplicáveis e conservadores.</p> <p><input checked="" type="checkbox"/></p> <p>Os seguintes erros foram identificados neste contexto:</p> <p>À medida que a energia assegurada fixada pela ANEEL é diferente da identificada no momento da decisão de gestão,</p>	CAR B3	OK

Item da Lista de verificação (incl. orientação para a equipe de validação)	referên cia	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Prelim inar	Concl. Final
<i>projeto</i>		os cálculos devem ser revistos. Assim, refere-se a SAC B3 em B.5.7.3 acima.		
<p>B.5.7.6. As reduções de emissões são reais, mensuráveis e trazem benefícios de longo prazo relacionado com a mitigação da mudança climática.</p> <p><i>Descreva os passos tomados para validar esta questão.</i></p>	/XLS/ /DCP/ /PLF/	<p><i>Descrição: As reduções de emissões são reais, mensuráveis e eles geram benefício a longo prazo relacionados com a mitigação da mudança climática. As reduções de emissões são calculadas com base na energia assegurada aprovada pela ANEEL, que leva em consideração estudos técnicos, capacidade de equipamentos, perdas e regimes hidrológicos. Os benefícios a longo prazo são baseadas na produção de energia limpa, a contribuição para melhores condições de trabalho e aumentando as oportunidades de emprego, aumenta a economia local.</i></p> <p><i>Ação do Validador: O estudo da energia assegurada e ANEEL expedição foram verificados.</i></p> <p><i>Conclusão: A redução de emissões são reais, mensuráveis e trazem benefícios a longo prazo para a mitigação da mudança climática.</i></p>	OK	OK
<p>B.5.8. Monitoramento de reduções de Emissões</p> <p><i>Avalia-se se o plano de monitoramento é apropriado para a atividade do projeto e se está de acordo com a metodologia aplicada.</i></p>				
B.5.8.1. Todos os parâmetros de monitoramento exigidos pela metodologia aplicada estão contidos no plano de monitoramento?	/DCP/ /AMSID/	<p><i>Descrição: Os parâmetros de monitoramento exigidos pelas metodologias: Egy, EFgrid, OM, y, EFgrid, BM, y, EFgrid, CM, y, CapPJ e A_{PJ} estão no plano de monitoramento.</i></p> <p><i>Ação do Validador: A metodologia aplicada foi verificada.</i></p>	OK	OK

Item da Lista de verificação (incl. orientação para a equipe de validação)	referên cia	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Prelim inar	Concl. Final								
<p>(VVS, §§ 72 (e), 131, 132 (a) (i))</p> <p><i>Avalie se todos os parâmetros aplicáveis relacionadas na metodologia estão incluídos no plano de monitoramento.</i></p> <p><i>Favor verificar posteriormente se a seleção de parâmetros que não serão monitorados (seção B.6.2) é adequada e em consonância com a metodologia aplicada.</i></p> <p><i>Em caso de abordagens diferentes serem escolhidas de acordo com a metodologia, avalie se a seleção de parâmetros é justificada e correta.</i></p>		<p><i>Conclusão: Todos os parâmetros de monitoramento exigidos pela metodologia aplicada são no plano de monitoramento.</i></p>										
<p>B.5.8.2. Os meios de monitoramento de todos os parâmetros contidos no plano de monitoramento são viáveis dentro da concepção do projeto?</p> <p>(VVS, §§ 132 (b) (i), 133(b))</p> <p><i>Descrever as etapas realizadas para avaliar se os mecanismos de acompanhamento descritos no plano de monitoramento são viáveis dentro da concepção do projeto.</i></p>	<p>/DCP/ /AMSID/ /dna/</p>	<p><i>Descrição: Os valores para os parâmetros de EFgrid, OM, y, EFgrid, BM, y e EFgrid, CM, y são dadas pelo AND brasileiro.</i></p> <p><i>A descrição de monitoramento de EGy, CapPJ e APJ descrito no MP é viável e completa.</i></p> <p><i>Ação do Validador: Os procedimentos de acompanhamento e cálculo dos parâmetros monitorados são descritos no plano de monitoramento e foram confrontados com as metodologias aplicadas.</i></p> <p><i>Conclusão: Os meios de monitoramento de todos os parâmetros contidos no plano de monitoramento são viáveis dentro da concepção do projeto.</i></p>	OK	OK								
<p>B.5.8.3. Electricidade entregue a rede no ano y (EG_y)</p>	<p>/DCP/ /AMSID/</p>	<table border="1"> <thead> <tr> <th data-bbox="987 1270 1435 1334">Requisito</th> <th data-bbox="1435 1270 1570 1334">OK</th> <th data-bbox="1570 1270 1704 1334">Não OK</th> <th data-bbox="1704 1270 1832 1334">N/A</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="987 1334 1435 1399">Rótulo</td> <td data-bbox="1435 1334 1570 1399"><input checked="" type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1570 1334 1704 1399"><input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1704 1334 1832 1399"><input type="checkbox"/></td> </tr> </tbody> </table>	Requisito	OK	Não OK	N/A	Rótulo	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	OK	OK
Requisito	OK	Não OK	N/A									
Rótulo	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>									

Item da Lista de verificação (incl. orientação para a equipe de validação)	referên cia	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Prelim inar	Concl. Final																																								
<p>(VVS, § 132 (a) (ii))</p> <p><i>Indicar se as informações fornecidas para o parâmetro de monitoramento estão em conformidade com a metodologia aprovada, incluindo ferramenta aplicável (s) nos aspectos listados.</i></p> <p><i>Para verificar o uso de padrões internacionais na nomenclatura, considere:</i></p> <p>a) <i>O formato padrão (por exemplo, 1.000 representando mil e 1,0 representando um).</i></p> <p>b) <i>Os valores devem ser diretamente dados em unidades do SI - ou adicionalmente as unidades originais transferidas para SI.</i></p> <p>c) <i>Sistema de escala curta de nomenclatura: (Apenas milhões = 10⁶ e bilhões = 10⁹ devem ser usados.</i></p>	/TA/	<table border="0"> <tr> <td>Unidade do dado</td> <td><input checked="" type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>Descrição</td> <td><input checked="" type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>Fonte do dado</td> <td><input checked="" type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>equipamento e método de medição</td> <td><input checked="" type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>Frequência de monitoramento</td> <td><input checked="" type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>QA/QC procedimentos</td> <td><input checked="" type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>Propósito do dado</td> <td><input checked="" type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>Formato padrão</td> <td><input checked="" type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>Unidades SI</td> <td><input checked="" type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>Nomeação de pequena escala</td> <td><input checked="" type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> </table>	Unidade do dado	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Descrição	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Fonte do dado	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	equipamento e método de medição	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Frequência de monitoramento	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	QA/QC procedimentos	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Propósito do dado	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Formato padrão	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Unidades SI	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Nomeação de pequena escala	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
Unidade do dado	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																									
Descrição	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																									
Fonte do dado	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																									
equipamento e método de medição	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																									
Frequência de monitoramento	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																									
QA/QC procedimentos	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																									
Propósito do dado	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																									
Formato padrão	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																									
Unidades SI	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																									
Nomeação de pequena escala	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																									
<p>B.5.8.4. Fator de Emissão de CO₂ da Rede no ano y, (EF_{grid,CM,y})</p> <p>(VVS, § 132 (a) (ii))</p> <p><i>Indicar se as informações fornecidas para o parâmetro de monitoramento estão em conformidade com a metodologia aprovada, incluindo ferramenta aplicável (s) nos aspectos listados.</i></p>	/DCP/ /AMSID/ /TA/	<table border="0"> <tr> <td>Requisito</td> <td>OK</td> <td>Não OK</td> <td>N/A</td> </tr> <tr> <td>Rótulo</td> <td><input checked="" type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>Unidade do dado</td> <td><input checked="" type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> </table>	Requisito	OK	Não OK	N/A	Rótulo	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Unidade do dado	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	OK	OK																												
Requisito	OK	Não OK	N/A																																									
Rótulo	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																									
Unidade do dado	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																									

Item da Lista de verificação (incl. orientação para a equipe de validação)	referên cia	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)			Concl. Prelim inar	Concl. Final	
<p><i>Para verificar o uso de padrões internacionais na nomenclatura, considere:</i></p> <p>d) <i>O formato padrão (por exemplo, 1.000 representando mil e 1,0 representando um).</i></p> <p>e) <i>Os valores devem ser diretamente dados em unidades do SI - ou adicionalmente as unidades originais transferidas para SI.</i></p> <p>a) <i>Sistema de escala curta de nomenclatura: (Apenas milhões = 10⁶ e bilhões = 10⁹ devem ser usados.</i></p>		Descrição	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
		Fonte do dado	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
		equipamento e método de medição	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
		Frequência de monitoramento	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
		QA/QC procedimentos	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
		Propósito do dado	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
		Formato padrão	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
		Unidades SI	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
		Nomeação de pequena escala	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
<p>B.5.8.5. Fator de Emissão de CO₂ da Margem de Operação no ano y, (EF_{grid,OM,y}) (VVS, § 132 (a) (ii))</p> <p><i>Indicar se as informações fornecidas para o parâmetro de monitoramento estão em conformidade com a metodologia aprovada, incluindo ferramenta aplicável (s) nos aspectos listados.</i></p> <p><i>Para verificar o uso de padrões internacionais na nomenclatura, considere:</i></p>	<p>/DCP/ /AMSID/ /TA/</p>	Requisito	OK	Não OK	N/A	OK	OK
		Rótulo	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
		Unidade do dado	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
		Descrição	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		

Item da Lista de verificação (incl. orientação para a equipe de validação)	referên cia	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Prelim inar	Concl. Final
<p>f) O formato padrão (por exemplo, 1.000 representando mil e 1,0 representando um).</p> <p>g) Os valores devem ser diretamente dados em unidades do SI - ou adicionalmente as unidades originais transferidas para SI.</p> <p>a) Sistema de escala curta de nomenclatura: (Apenas milhões = 10⁶ e bilhões = 10⁹ devem ser usados.</p>		<p>Fonte do dado <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/></p> <p>equipamento e método de medição <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/></p> <p>Frequência de monitoramento <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/></p> <p>QA/QC procedimentos <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/></p> <p>Propósito do dado <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/></p> <p>Formato padrão <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/></p> <p>Unidades SI <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/></p> <p>Nomeação de pequena escala <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/></p>		
<p>B.5.8.6. Fator de Emissão de CO₂ da Margem de Construção no ano y, (EF_{grid, BM, y}) (VVS, § 132 (a) (ii))</p> <p>Indicar se as informações fornecidas para o parâmetro de monitoramento estão em conformidade com a metodologia aprovada, incluindo ferramenta aplicável (s) nos aspectos listados.</p> <p>Para verificar o uso de padrões internacionais na nomenclatura, considere:</p> <p>a) O formato padrão (por exemplo, 1.000 representando mil e 1,0 representando um).</p>	<p>/DCP/ /AMSID/ /TA/</p>	<p>Requisito OK Não OK N/A</p> <hr/> <p>Rótulo <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/></p> <p>Unidade do dado <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/></p> <p>Descrição <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/></p> <p>Fonte do dado <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/></p>	OK	OK

Item da Lista de verificação (incl. orientação para a equipe de validação)	referên cia	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Prelim inar	Concl. Final																												
<p>b) Os valores devem ser diretamente dados em unidades do SI - ou adicionalmente as unidades originais transferidas para SI.</p> <p>Sistema de escala curta de nomenclatura: (Apenas) milhões = 10⁶ e bilhões = 10⁹ devem ser usados.</p>		<table border="0"> <tr> <td>equipamento e método de medição</td> <td><input checked="" type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>Frequência de monitoramento</td> <td><input checked="" type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>QA/QC procedimentos</td> <td><input checked="" type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>Propósito do dado</td> <td><input checked="" type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>Formato padrão</td> <td><input checked="" type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>Unidades SI</td> <td><input checked="" type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>Nomeação de pequena escala</td> <td><input checked="" type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> </table>	equipamento e método de medição	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Frequência de monitoramento	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	QA/QC procedimentos	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Propósito do dado	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Formato padrão	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Unidades SI	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Nomeação de pequena escala	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
equipamento e método de medição	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																													
Frequência de monitoramento	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																													
QA/QC procedimentos	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																													
Propósito do dado	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																													
Formato padrão	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																													
Unidades SI	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																													
Nomeação de pequena escala	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																													
<p>B.5.8.7. Capacidade instalada da usina hidrelétrica na implementação da atividade de projeto (Cap_{PJ})</p> <p>(VVS, § 132 (a) (ii))</p> <p>Indicar se as informações fornecidas para o parâmetro de monitoramento estão em conformidade com a metodologia aprovada, incluindo ferramenta aplicável (s) nos aspectos listados.</p> <p>Para verificar o uso de padrões internacionais na nomenclatura, considere:</p> <p>a) O formato padrão (por exemplo, 1.000 representando mil e 1,0 representando um).</p> <p>b) Os valores devem ser diretamente dados em unidades do</p>	<p>/DCP/ /AMSID/ /TA/</p>	<table border="0"> <tr> <td>Requisito</td> <td>OK</td> <td>Não OK</td> <td>N/A</td> </tr> <tr> <td>Rótulo</td> <td><input checked="" type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>Unidade do dado</td> <td><input checked="" type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>Descrição</td> <td><input checked="" type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>Fonte do dado</td> <td><input checked="" type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>equipamento e método de medição</td> <td><input checked="" type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> </table>	Requisito	OK	Não OK	N/A	Rótulo	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Unidade do dado	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Descrição	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Fonte do dado	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	equipamento e método de medição	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	OK	OK				
Requisito	OK	Não OK	N/A																													
Rótulo	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																													
Unidade do dado	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																													
Descrição	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																													
Fonte do dado	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																													
equipamento e método de medição	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																													

Item da Lista de verificação (incl. orientação para a equipe de validação)	referên cia	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Prelim inar	Concl. Final
<p><i>SI - ou adicionalmente as unidades originais transferidas para SI.</i></p> <p><i>Sistema de escala curta de nomenclatura: (Apenas) milhões = 10⁶ e bilhões = 10⁹ devem ser usados.</i></p>		<p>Frequência de monitoramento <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/></p> <p>QA/QC procedimentos <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/></p> <p>Propósito do dado <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/></p> <p>Formato padrão <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/></p> <p>Unidades SI <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/></p> <p>Nomeação de pequena escala <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/></p>		
<p>B.5.8.8. Área do reservatório medida na superfície da água, após a implementação da atividade de projeto, quando o reservatório estiver cheio (A_{PJ})</p> <p>(VVS, § 132 (a) (ii))</p> <p><i>Indicar se as informações fornecidas para o parâmetro de monitoramento estão em conformidade com a metodologia aprovada, incluindo ferramenta aplicável (s) nos aspectos listados.</i></p> <p><i>Para verificar o uso de padrões internacionais na nomenclatura, considere:</i></p> <p>a) <i>O formato padrão (por exemplo, 1.000 representando mil e 1,0 representando um).</i></p> <p>b) <i>Os valores devem ser diretamente dados em unidades do SI - ou adicionalmente as unidades originais transferidas para SI.</i></p>	<p>/DCP/ /AMSID/ /TA/</p>	<p>Requisito <input type="checkbox"/> OK <input type="checkbox"/> Não OK <input type="checkbox"/> N/A</p> <hr/> <p>Rótulo <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/></p> <p>Unidade do dado <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/></p> <p>Descrição <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/></p> <p>Fonte do dado <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/></p> <p>equipamento e método de medição <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/></p> <p>Frequência de monitoramento <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/></p>	<p>OK</p>	<p>OK</p>

Item da Lista de verificação (incl. orientação para a equipe de validação)	referên cia	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Prelim inar	Concl. Final
<p><i>Sistema de escala curta de nomenclatura: (Apenas) milhões = 10⁶ e bilhões = 10⁹ devem ser usados.</i></p>		<p>QA/QC procedimentos <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/></p> <p>Propósito do dado <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/></p> <p>Formato padrão <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/></p> <p>Unidades SI <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/></p> <p>Nomeação de pequena escala <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/></p>		
<p>B.5.8.9. Todos os meios de implementação do plano de monitoramento, por exemplo, equações necessárias para cálculo ex-post de redução de emissões, foram descritas de forma clara e em linha com a metodologia?</p> <p>(VVS, § 131)</p> <p><i>Verifique se todas as equações necessárias foram fornecidas no DCP. Considerar que cálculos ex-post e ex-ante podem ser diferentes.</i></p> <p><i>Por favor, considere que as equações adicionais podem ser necessárias para calcular os parâmetros auxiliares.</i></p>	<p>/DCP/ /AMSID/</p>	<p><i>Descrição: Sim, todas as equações necessárias para o cálculo ex-post de redução de emissões estão claramente definidos.</i></p> <p><i>Ação do Validador: Equações estão claramente definidos na seção B.6.1.</i></p> <p><i>Conclusão: Todos os meios de implementação do plano de monitoramento foram claramente descritos e estão em linha com a metodologia. As equações utilizadas para os cálculos de ER são corretamente e claramente definida.</i></p>	OK	OK
<p>B.5.8.10. É provável que os mecanismos de acompanhamento descritos no DCP podem ser adequadamente implementados no contexto da atividade de projeto?</p>	<p>/IM01/ /IM02/ /DCP/</p>	<p><i>Descrição: Os mecanismos de controle são claros.</i></p> <p><i>Ação do Validador: As entrevistas foram realizadas e o DCP foi revisado.</i></p> <p><i>Conclusão: Os mecanismos de controle descritos no DCP pode ser</i></p>	OK	OK

Item da Lista de verificação (incl. orientação para a equipe de validação)	referên cia	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Prelim inar	Concl. Final
<p>(VVS, § 132 (b) (i))</p> <p><i>Avaliar se os mecanismos de acompanhamento descritos são suficientes e realistas para permitir um acompanhamento minucioso. Considerar também as condições especiais de monitoramento, por exemplo, falhas nos equipamentos de monitoramento etc</i></p>	/MP/	<i>devidamente implementado no contexto da atividade de projeto.</i>		
<p>B.5.8.11. Os procedimentos de QA / QC são apropriados e suficientes para garantir que as reduções de emissões obtidas a partir da atividade de projeto podem ser relatado ex-post e verificados?</p> <p>(VVS, § 132 (b) (ii))</p> <p><i>Por favor, considere a descrição dada na seção B.7.2. Descrever que disposições QA / QC são considerados. Avalie os requisitos do Sistema de Gestão da Qualidade, calibração e manutenção dos equipamentos. Abordar, ainda, quaisquer procedimentos de revisão.</i></p>	/DCP/ /AMSID/ /dna/ /ccee/	<p><i>Descrição: Os procedimentos de QA / QC são apropriados para os parâmetros apresentados.</i></p> <p><i>Ação do Validador: Seções B.7.1 e B.7.2 do DCP foram verificados e entrevistas com representantes dos PPs foram realizados para avaliar esta questão.</i></p> <p><i>Conclusão: Procedimentos QA / QC apropriados e suficientes para garantir as reduções de emissões obtidas a partir da atividade de projeto pode ser relatado ex-post e verificados.</i></p>	OK	OK
<p>B.5.8.12. Estão identificados procedimentos para gerenciamento de dados?</p> <p>(VVS, § 132 (b) (ii))</p> <p><i>Verifique se as disposições adequadas são consideradas para a gestão de dados, incluindo responsabilidades, se mantém registro, área de armazenamento de registros e como processar a documentação de desempenho.</i></p> <p><i>Confira os meios de arquivamento de dados, disposições para a atividade de projeto e garantia de que as provisões são feitas para</i></p>	/DCP/ /PROC/	<p><i>Descrição: Sim, procedimentos, tipo de dados e responsabilidades são identificadas e provisões para arquivamento de dados são feitas.</i></p> <p><i>Ação do Validador: Existem procedimentos identificados para o sistema de gerenciamento de dados descritos na Seção B.7.2 do DCP.</i></p> <p><i>Conclusão: Os procedimentos para o gerenciamento de dados sejam devidamente identificados.</i></p>	OK	OK

Item da Lista de verificação (incl. orientação para a equipe de validação)	referên cia	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Prelim inar	Concl. Final
<i>arquivar dados para todo o período de crédito + 2 anos.</i>				
C. Duração e Período de Crédito <i>É avaliado se os limites temporários do projeto estão claramente definidos.</i>				

Item da Lista de verificação (incl. orientação para a equipe de validação)	referên cia	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Prelim inar	Concl. Final
<p>C.1.1. A data de início do projeto é consistente de acordo com as evidências disponíveis? (VVS, v. 03.0, § 106)</p> <p><i>Descreva a evidência avaliada quanto a consideração prévia do MDL (se necessário). Descrever se a evidência para apoiar tal consideração é adequada e transparentemente descrita no DCP</i></p>	<p>/DCP/ /PSD/ /FD/ /GT/ /IM01/</p>	<p><i>Descrição: Sim, a data de início do projeto é claramente definida na seção C.1.1 do DCP. A data de início do projeto é a data de assinatura do contrato de compra dos geradores de 22-01-2013, que é o primeiro grande compromisso financeiro.</i></p> <p><i>Ação do Validador: Os principais contratos foram checados.</i></p> <p><i>Conclusão: A data de início do projeto está de acordo com o Glossário de Termos do MDL.</i></p>	OK	OK
<p>C.1.1. O tempo de vida operacional do projeto foi claramente definido e evidenciado?</p> <p><i>Verifique se o tempo de vida útil do projeto está corretamente definido. Considere o último "Orientação sobre a avaliação da análise de investimento".</i></p> <p><i>Verifique em caso de implementação faseada se isso tem se refletido em todo DCP. Incluir a avaliação financeira, se aplicável.</i></p>	<p>/DCP/ /LIFE/ /cqnmc/</p>	<p><i>Descrição: A vida útil é definida na seção C.1.2 do DCP até 30 anos. Entretanto, não há justificativa para este período e as evidências e pressupostos apresentados referem-se a 20 anos. Então, a CL C4 foi levantada.</i></p> <p><i>Ação do validador: O DCP foi revisado contra o estudo da ANEEL e a Aplicabilidade das "Orientações para a avaliação da análise de investimentos".</i></p> <p><i>Conclusão:</i></p> <p><i>(CL C4) Na Seção C.1.2, esclarecer o tempo de vida operacional esperado do projeto, uma vez que não está de acordo com as evidências e hipóteses previstas.</i></p> <p><i>Além disso, referenciar a vida útil.</i></p>	CL C4	OK
<p>C.1.1. O início do período de crédito é claramente definido e razoável.?</p> <p><i>Verifique se a data prevista de início do período de obtenção de créditos é realista, tendo em conta os tempos necessários para validação e registro.</i></p>	<p>/DCP/</p>	<p><i>Descrição: A data de início do período de crédito foi definida como 01-05-2014. No entanto, sabe-se que este período não é realista, considerando o tempo ainda necessário para a validação e registro.</i></p> <p><i>Ação do validador: o DCP foi verificado e experiência da equipe de validação foi levada em conta.</i></p>	CL C5	OK

Item da Lista de verificação (incl. orientação para a equipe de validação)	referên cia	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Prelim inar	Concl. Final
		<p><i>Conclusão:</i></p> <p><i>(CL C5) Na Seção C.2.2, o início do período de crédito não é suficiente para prosseguir com todas as medidas necessárias para o processo de validação.</i></p> <p><i>Além disso, rever a Seção B.6.4.</i></p>		
<p>D. Impactos Ambientais</p> <p><i>Documentação sobre a análise dos impactos ambientais serão avaliados e, se for significativa, um EIA deve ser fornecida à EOD.</i></p>				
<p>D.1.1. Existem requisitos no país anfitrião para uma Avaliação de Impacto Ambiental (EIA)? (VVS, v. 3.0, § 134-135)</p> <p><i>Verifique os regulamentos do país anfitrião sobre EIA. Se não houver requisitos para um EIA, discutir se os participantes do projeto realizaram uma análise dos impactos ambientais da atividade de projeto.</i></p>	<p>/conama/ /DCP/ /EIA/ /sema/ /OL/</p>	<p><i>Descrição: De acordo com a Resolução CONAMA n.º 279/2001 um EIA não é exigido para pequenas centrais hidrelétricas. O RAS (Relatório Ambiental Simplificado) é necessário e foi levado em conta.</i></p> <p><i>Ação do validador: A Equipe de Validação revisou o DCP, as Resoluções do CONAMA, a legislação ambiental do Estado de Mato Grosso sobre o processo de licenciamento ambiental aplicável para projetos hidrelétricos.</i></p> <p><i>Conclusão: Não há requisitos para um EIA para este projeto. O RAS foi emitido e apresentado ao órgão ambiental para emitir a licença prévia e de instalação.</i></p>	OK	OK
<p>D.1.2. Em caso em que um Estudo de Impacto Ambiental (EIA) é solicitado pela Parte anfitriã, ela foi realizada em conformidade com os procedimentos do país anfitrião?</p>	<p>/conama/ /DCP/ /EIA/</p>	<p><i>Descrição: Como explicado acima um RAS foi feito como exigido pelo órgão ambiental do Estado (SEMA). O RAS foi devidamente aprovado como parte do processo de Licença Ambiental.</i></p> <p><i>No entanto, como a aprovação final do órgão ambiental será obtida</i></p>	FAR D6	OK

Item da Lista de verificação (incl. orientação para a equipe de validação)	referên cia	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Prelim inar	Concl. Final
(VVS, § 135) <i>Verifique o EIA e sua aprovação, se for o caso.</i>	/sema/ /OL/	<p><i>logo após a construção da usina hidrelétrica estiver concluída, a SAF D6 foi levantada.</i></p> <p><i>Ação do validador: As legislações nacional e regional foram verificadas, bem como o RAS e as licenças prévia e de instalação.</i></p> <p><i>Conclusão: O RAS foi realizado em conformidade com a legislação do País hospedeiro.</i></p> <p><i>(SAF D6) No momento da validação, a atividade de projeto consiste em um greenfield, portanto, não há licença ambiental ainda. A licença de exploração emitida pela autoridade ambiental deverá ser solicitada durante a primeira verificação para garantir que o projeto está em conformidade com todas as exigências ambientais do país anfitrião.</i></p>		
D.1.3. Os impactos ambientais transfronteiriços foram considerados na análise? (VVS, § 134) <i>Verifique os documentos e fontes oficiais locais / pericia sobre os impactos ambientais transfronteiriços.</i>	/DCP/ /EIA/ /OL/	<i>Não se aplica desde que impactos ambientais transfronteiriços não estão previstos para esta atividade de projeto.</i>	OK	OK
<p>E. Comentários das Partes Interessadas</p> <p><i>A EOD deve assegurar que os comentários das partes interessadas foram convidados por meios adequados e que foram considerados os comentários recebidos.</i></p>				

Item da Lista de verificação (incl. orientação para a equipe de validação)	referên cia	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Prelim inar	Concl. Final
<p>E.1.1. As partes interessadas locais relevantes foram convidados para consulta antes da publicação do DCP?</p> <p>(VVS, § 138-140)</p> <p><i>Verificar, por meio de análise de documentos e entrevistas com atores locais, se e quando um processo de consulta das partes interessadas locais foi realizada.</i></p>	<p>/DCP/ /SHCP/</p>	<p><i>Descrição: Cartas-convite foram enviadas para as partes interessadas, como indicado na seção E.1, em 16-06-2011 descrevendo as atividades do projeto e solicitando comentários.</i></p> <p><i>I. Prefeitura de Nova Mutum;</i></p> <p><i>II. Câmara Municipal de Nova Mutum;</i></p> <p><i>III. Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente de Nova Mutum;</i></p> <p><i>IV. Agência do Meio Ambiente do Estado de Mato Grosso;</i></p> <p><i>V. Associação Comercial e Empresarial de Nova Mutum;</i></p> <p><i>VI. Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Nova Mutum;</i></p> <p><i>VII. Sindicato Rural de Nova Mutum;</i></p> <p><i>VIII. FBOMS - Fórum das ONGs brasileiras;</i></p> <p><i>IX. Ministério Público do Estado do Mato Grosso;</i></p> <p><i>X. Procuradoria da República no Estado do Mato Grosso.</i></p> <p><i>Ação do validador: As cartas-convite e confirmação de recebimento dos Correios foram apresentados à equipe de validação e revisadas.</i></p> <p><i>O site onde a versão em Português do DCP foi hospedado foi acessado.</i></p> <p><i>Conclusão: Os interessados foram convidados a comentar sobre o processo das partes interessadas antes da publicação do DCP.</i></p>	OK	OK
E.1.2. Pode o processo de consulta das partes	/DCP/	<p><i>Descrição: Sim, uma lista abrangente de partes interessadas foi convidada em conformidade com os requisitos da AND. brasileira.</i></p>	OK	OK

Item da Lista de verificação (incl. orientação para a equipe de validação)	referên cia	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Prelim inar	Concl. Final
<p>interessadas locais ser avaliado como adequado? (VVS, § 138-140)</p> <p><i>Descreva quais etapas da avaliação têm sido realizados para avaliar a adequação do processo de consulta das partes interessadas. Dar um parecer final sobre a adequação.</i></p> <p><i>Por favor, considere os seguintes requisitos neste contexto:</i></p> <p><i>(a) Os atores locais que podem ser razoavelmente consideradas relevantes para a atividade do projeto de MDL proposta, foram convidados;</i></p> <p><i>(b) O resumo dos comentários recebidos, tal como previsto no DCP está completa;</i></p> <p><i>(c) Os participantes do projeto levaram em conta os comentários recebidos e descreveu esse processo no DCP.</i></p>	<p>/dna/ /SHCP/ /carbo/</p>	<p><i>As cartas-convite indicavam um site onde o DCP em Português e detalhes da contribuição para o desenvolvimento sustentável estavam disponíveis.</i></p> <p><i>Ação do validador: Os requisitos da AND brasileira para consulta local, ou seja, as Resoluções 1 e 7, foram revistas e o site onde a versão em Português do DCP foi hospedado foi acessado e contém a versão em Português do DCP e também detalha a contribuição do projeto para o desenvolvimento sustentável.</i></p> <p><i>Conclusão: o processo das partes interessadas locais foi avaliado como adequado e segue as exigências do AND brasileira. Nenhum comentário foi recebido.</i></p>		
F. Outros				
<p>F.1. Aprovação - Contribuição para o Desenvolvimento Sustentável</p> <p><i>A aprovação por escrito das partes envolvidas é um requisito obrigatório.</i></p>				
<p>F.1.1. As aprovações por escrito de todas as partes envolvidas foram fornecidas à equipe de validação?</p>	<p>/dna/ /LOA/</p>	<p><i>Descrição: O Brasil é o país anfitrião. De acordo com o MDL M&P na fase de validação um país envolvido pode ou não ter fornecido sua aprovação no momento de tornar público o DCP. A aprovação</i></p>	OK	OK

Item da Lista de verificação (incl. orientação para a equipe de validação)	referên cia	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Prelim inar	Concl. Final
<p>(VVS, § 38)</p> <p><i>Indicar se uma carta de aprovação foi recebido, com uma clara referência à documentação de apoio.</i></p> <p><i>Indique se esta carta foi fornecida à DOE pelos participantes do projeto ou diretamente pela AND.</i></p>		<p><i>das partes envolvidas é exigida no momento da solicitação do registro.</i></p> <p><i>Ação do validador: Para a AND brasileira um parecer positivo da DOE é necessário antes do pedido da LoA.</i></p> <p><i>Conclusão: a LOA será solicitada se o projeto recebe um parecer positivo.</i></p>		
<p>F.1.2. As aprovações são emitidas a partir de organizações listadas como ANDs no site da CQNUMC MDL?</p> <p>(VVS, §§ 41)</p> <p><i>Indique os meios de validação utilizados para avaliar a autenticidade ou seja, em caso de dúvida se a LoA foi verificada com a AND. Ainda descrever qual a entidade que apresentou a LoA para validação.</i></p>	/dna/	<p><i>Consulte os comentários e Observação em F.1.1 acima.</i></p>	OK	OK
<p>F.1.3. As aprovações escritas confirmam que a parte correspondente é uma das Partes no Protocolo de Quioto?</p> <p>(VVS, § 39(a))</p>	/cqnumc/	<p><i>Descrição: O Brasil, o país anfitrião, ratificou o Protocolo de Quioto em 23 de agosto de 2002. A AND brasileira designada para o MDL é a "Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima".</i></p> <p><i>No entanto, não há ainda LoA fornecida como pela explicação apresentada anteriormente em F.1.1.</i></p>	OK	OK
<p>F.1.4. As aprovações escritas confirmam que a participação é voluntária?</p> <p>(VVS, § 39(b))</p>	/dna/	<p><i>Consulte os comentários e Observação em F.1.1 acima.</i></p>	OK	OK

Item da Lista de verificação (incl. orientação para a equipe de validação)	referên cia	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Prelim inar	Concl. Final
F.1.5. A aprovação por escrito do país anfitrião confirma que o projeto contribui para o desenvolvimento sustentável no país (VVS, § 39(c))	/dna/	<i>Consulte os comentários e Observação em F.1.1 acima.</i>	OK	OK
F.1.6. As aprovações escritas referem-se precisamente ao título do projeto no DCP apresentado para registro ou uma especificação adicional da atividade de projeto, por exemplo, Número da versão do DCP é necessária? (VVS, §§ 39(d))	/dna/	<i>Consulte os comentários e Observação em F.1.1 acima.</i>	OK	OK
F.1.7. As aprovações escritas são incondicionais em relação à F.1.3 a F.1.6? (VVS, § 40)	/dna/	<i>Consulte os comentários e Observação em F.1.1 acima.</i>	OK	OK
F.1.8. A informação sobre os participantes do projeto listados em forma de tabela no DCP e internamente é consistente com as informações fornecidas na seção que contém as informações de contato dos participantes do projeto? (VVS, § 46)	/DCP/	<i>Descrição: Sim, como indicado na seção A.3 e no Anexo 1, o participante do projeto é a Agroenergética Mato Grosso Ltda.</i> <i>Ação do validador: Ambas as seções são consistentes.</i> <i>Conclusão: A informação relativa ao participante do projeto é consistente.</i>	OK	OK

Item da Lista de verificação (incl. orientação para a equipe de validação)	referên cia	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Prelim inar	Concl. Final
<p>F.1.9. todos os participantes do projeto listados no DCP foram aprovado pelo menos por uma parte envolvida?</p> <p>(VVS, § 45) <i>Indicar se a participação do participante do projeto (s) foi aprovada por uma das Partes no Protocolo de Quioto.</i> <i>Descrever os meios de validação empregadas para tirar essa conclusão.</i></p>	/dna/	<i>Consulte os comentários e Observação em F.1.1 acima.</i>	OK	OK
<p>F.1.10. Há quaisquer outros participantes do projeto além dos autorizados como participantes do projeto listados no DCP?</p> <p>(VVS, § 47)</p>	/DCP/ /IM01/ /IM02/	<p><i>Descrição: O participante do projeto é apenas o indicado no DCP e descrito no item F.1.8 acima.</i></p> <p><i>Ação do validador: As entrevistas foram realizadas durante visita ao local pela equipe de validação e não há outros PPs além do indicado no DCP.</i></p> <p><i>Conclusão: O PP é devidamente listado no DCP</i></p>	OK	OK
<p>F.2. Verificação da Modalidade de Comunicação</p> <p><i>A diligência sobre as modalidades de declaração de Comunicação, de acordo com os requisitos estabelecidos no VVS é obrigatório</i></p>				
<p>F.2.1. Uma Modalidade de Comunicação (MOC) válida foi fornecida para a equipe de validação por um participante do projeto com o qual a EOD tem uma relação contratual?</p>	/DCP/ /PSD/ /MOC/	<p><i>Descrição: Sim. O MoC foi fornecido para a equipe de validação do PP com quem a DOE tem uma relação contratual.</i></p> <p><i>Ação do validador: Os PPs listados no MoC foram cruzados com as informações constantes no PDD e com o contrato entre o PP e a</i></p>	OK	OK

Item da Lista de verificação (incl. orientação para a equipe de validação)	referên cia	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Prelim inar	Concl. Final
(VVS, § 55) <i>Indicar se um MoC foi recebido, com uma clara referência à relação contratual do participante do projeto com a EOD.</i>		DOE. <i>Conclusão: O MoC foi recebido com clara referência à relação contratual do participante do projeto com a DOE.</i>		
F.2.2. O MoC foi assinado por uma pessoa devidamente autorizada em nome do participante do projeto respectivo? (VVS, §§ 54, 56) <i>Por favor, indique como as identidades pessoais e corporativas de todos os participantes do projeto e pontos focais incluídos na declaração MoC foram validados.</i>	/MoC/	As identidades pessoais e corporativas de todos os participantes do projeto e pontos focais incluídos no memorando de cooperação foram validados por: <input checked="" type="checkbox"/> evidência verificando diretamente para a entidade empresarial e pessoal <input type="checkbox"/> documentação autenticada <input type="checkbox"/> confirmação por escrito do participante do projeto que todos os detalhes corporativos e pessoais são precisos e válidos, incluindo espécimes de assinaturas e situação de emprego de seus signatários se uma carta de aprovação foi recebida, com uma clara referência à documentação de apoio	OK	OK
F.2.3. A declaração MoC foi corretamente concluída? (VVS, §§ 59, 60)	/MoC/	<input checked="" type="checkbox"/> A última versão do formulário (F-CDM-MOC) foi usada <input checked="" type="checkbox"/> Anexo 1 do MOC está corretamente preenchido <input checked="" type="checkbox"/> Signatários dos participantes do projeto 'autorizado a assinar o MOC também estão listados no Anexo 1 do MOC.	OK	OK

Item da Lista de verificação (incl. orientação para a equipe de validação)	referên cia	Comentários da Equipe de Validação (justificativa e comprovação de informações, dados e evidências)	Concl. Prelim inar	Concl. Final
F.3. Aspectos editoriais do DCP <i>O DCP usado como base para a validação deve ser elaborado de acordo com o mais recente modelo e orientação do Conselho Executivo do MDL disponível no site da CQNUMC MDL.</i>				
F.3.1. Foi utilizada a última versão do formulário de DCP? (VVS, § 62)	/DCP/ /cqnumc/	<i>Descrição: Sim. A versão mais recente (04.1) do DCP foi utilizada para este projeto.</i> <i>Ação validadora: o site da CQNUMC foi verificado.</i> <i>Conclusão: O último modelo de DCP foi usado.</i>	OK	OK
F.3.2. O DCP foi devidamente preenchido, de acordo com a mais recente orientação (s)? (VVS, § 63)	/DCP/ /cqnumc/	<i>Descrição: O DCP no geral foi preenchido de acordo com as diretrizes para DCP. Contudo, algumas revisões foram necessárias.</i> <i>Ação validadora: O DCP foi devidamente verificado pela equipe de validação.</i> <i>conclusão:</i> <i>Por favor, consulte as conclusões acima neste Relatório de Validação.</i>	Not yet OK	OK

ANEXO 2: VERIFICAÇÃO DO CRITÉRIO DE APLICABILIDADE

Tabela A-2: Verificação do Critério de Aplicabilidade (VVS, v. 03.0 §§ 70 – 76)

Critério de Aplicabilidade	Evidência utilizada	atende	Não atende	N/A	Avaliação do time de verificação (resultados e meios de verificação)
"(a) Instala uma nova usina em um local onde não havia nenhuma planta de energia renovável operando antes da implementação da atividade de projeto (planta Greenfield), (b) envolve um aumento de capacidade; (c) envolve um retrofit de uma planta existente (s), (d) ou envolve a substituição da planta existente (s)".	/DCP/ /AMSID/ /TD/	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Condição de aplicabilidade é cumprida, considerando que a atividade de projeto é a instalação de uma nova usina hidrelétrica / unidade a fio d'água.
"No caso de plantas de geração hidrelétrica, uma das seguintes condições deve ser aplicada: - A atividade de projeto é implementada em um reservatório existente, sem alteração no volume do reservatório, ou - A atividade de projeto é implementada em um reservatório existente, onde o volume do reservatório é aumentado e a densidade de potência da atividade de projeto, conforme definições apresentadas na seção de Emissões do Projeto, é maior que 4 W/m ² ; ou - A atividade de projeto resulta em um novo ou múltiplo reservatório e a densidade de potência de cada reservatório, conforme definições apresentadas na seção de Emissões do Projeto, é maior que 4 W/m ² ".	/DCP/ /AMSID/ /TD/	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	A atividade de projeto compreende a instalação de uma nova usinas de energia com um novo reservatório com densidade de potência maior que 4 W/m ² .
Se a nova unidade tem ambos componentes renováveis e não-renováveis (por exemplo, uma unidade eólica / diesel), o limite de	/DCP/	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Não aplicável uma vez que a atividade de projeto é

<p>elegibilidade de 15 MW para uma atividade de projeto de MDL de pequena escala se aplica apenas à componente renovável. Se a nova unidade de co-geração de combustíveis fósseis, a capacidade de toda a unidade não deve exceder o limite de 15 MW.</p>	<p>/AMSID/ /TD/</p>				<p>uma nova planta hidrelétrica.</p>
<p><i>"A metodologia não é aplicável ao seguinte:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - <i>Sistemas combinado de calor e eletricidade (co-geração) não são elegíveis no âmbito desta categoria.</i> - <i>No caso de atividades de projetos que envolvem a adição de unidades de geração de energia renovável a uma usina de geração de energia renovável existente, a capacidade adicional das unidades acrescentadas pelo projeto deve ser inferior a 15 MW e deve ser fisicamente distinta das unidades existentes.</i> - <i>No caso de retrofit ou substituição, para se qualificar como um projeto de pequena escala, a produção total da unidade de substituição ou adaptados não pode exceder o limite de 15 MW".</i> 	<p>/DCP/ /AMSID/ /TD/</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/></p>	<p><input type="checkbox"/></p>	<p><input type="checkbox"/></p>	<p>Condição cumprida como a atividade de projeto consiste na implementação de uma nova usina hidrelétrica, a sua capacidade instalada é de 10,8 MW e sua capacidade irá se manter dentro dos limites de tipos de atividade de projeto de pequena escala durante todos os anos do período de crédito, isto não é um retrofit ou uma substituição.</p>

ANEXO 3: AVALIAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO DA LINHA DE BASE

Tabela A-3: Verificação da Identificação da Linha de Base (VVS, v. 03.0 §§ 88 – 95)

<input checked="" type="checkbox"/>	Linha de base é pré definida na metodologia
<input type="checkbox"/>	Verificação das alternativas, ver abaixo

Alternativas de Linha de Base identificadas	Em linha com qual metodologia?	Eliminado	Razões para a eliminação / não eliminação da lista de alternativas	Evidência usada	Avaliação da EOD	
					Acuracidade da eliminação	Avaliação do time de verificação (resultados e medidas da verificação)

ANEXO 4: AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS FINANCEIROS

Tabela A-4: Acompanhamento dos Parâmetros Financeiros (VVS, v. 03.0, §§ 120, 121 / no caso parâmetros financeiros raiz de FSR §122,)

<input type="checkbox"/>		Parâmetros financeiros não são utilizados para a justificativa de adicionalidade				
<input checked="" type="checkbox"/>		Avaliação de todos os parâmetros financeiros veja abaixo				
Parâmetro	Valor Aplicado	Unidade	Fonte da Informação (por favor indicar documento e página)	Referência	ACOMPANHAMENTO DA EOD	
					Exatidão do valor aplicado	Comentário
Potência Instalada	14	MW	Projeto Básico revisado	/FD-8/ /FD-9/ /FD-10/	<input checked="" type="checkbox"/>	<p><i>Descrição: o valor é a capacidade total instalada da usina.</i></p> <p><i>Ação do validador: este valor pode ser evidenciado no projeto básico e foi usado no estudo de viabilidade financeira (orçamento), que foi considerado na reunião do conselho que decidiu implementar o projeto. Todos os documentos foram apresentados à equipe de validação.</i></p> <p><i>Conclusão: o valor é consistente com o Projeto Básico Revisado e o valor é a soma das capacidades dos geradores.</i></p>
Investimento Total	75.022.660	R\$	Orçamento Padrão Eletrobrás da PCH Nova Mutum	/FD-8/ /FD-9/ /FD-10/	<input checked="" type="checkbox"/>	<p><i>Descrição: o custo total do investimento para a PCH foi obtido a partir do orçamento elaborado de acordo com diretrizes da Eletrobrás obtidos antes da data de início da atividade do projeto. Este foi analisado durante a reunião do conselho que decidiu implementar o projeto.</i></p> <p><i>Ação do validador: este valor pode ser evidenciado no estudo de viabilidade financeira (orçamento).</i></p>

<input type="checkbox"/>							Parâmetros financeiros não são utilizados para a justificativa de adicionalidade																								
<input checked="" type="checkbox"/>							Avaliação de todos os parâmetros financeiros veja abaixo																								
Parâmetro	Valor Aplicado	Unidade	Fonte da Informação (por favor indicar documento e página)	Referência	ACOMPANHAMENTO DA EOD																										
					Exatidão do valor aplicado	Comentário																									
						<p>A PCH tem um custo de investimento em torno de US\$ 2.638 por kW instalado (taxa de conversão em 27-09-2012: US\$ 1,00 = R\$ 2,031).</p> <p>Ao comparar este valor com outros investimentos em PCH por kW instalado, fontes oficiais de informação e artigos especializados, é possível concluir que a atividade de projeto tem um custo menor de investimento compatível com o mercado, o que representa uma análise mais conservadora, mas mantendo o projeto adicional, como pode ser verificado a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exemplos de projetos de MDL registrados no Brasil / UNFCCC / (conversão de R\$ para US\$ no momento da inscrição): <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ref.</th> <th>Título</th> <th>MW</th> <th>MUS\$</th> <th>US\$/kW</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1526</td> <td>PCH Saldanha</td> <td>4,8</td> <td>15</td> <td>3.028</td> </tr> <tr> <td>3316</td> <td>Queluz e Lavrinhas</td> <td>60</td> <td>160</td> <td>2.663</td> </tr> <tr> <td>2500</td> <td>Moinho e Barracão</td> <td>26</td> <td>67</td> <td>2.619</td> </tr> <tr> <td>4676</td> <td>PCH Malagone</td> <td>19</td> <td>58</td> <td>3.038</td> </tr> </tbody> </table>	Ref.	Título	MW	MUS\$	US\$/kW	1526	PCH Saldanha	4,8	15	3.028	3316	Queluz e Lavrinhas	60	160	2.663	2500	Moinho e Barracão	26	67	2.619	4676	PCH Malagone	19	58	3.038
Ref.	Título	MW	MUS\$	US\$/kW																											
1526	PCH Saldanha	4,8	15	3.028																											
3316	Queluz e Lavrinhas	60	160	2.663																											
2500	Moinho e Barracão	26	67	2.619																											
4676	PCH Malagone	19	58	3.038																											

<input type="checkbox"/>	Parâmetros financeiros não são utilizados para a justificativa de adicionalidade					
<input checked="" type="checkbox"/>	Avaliação de todos os parâmetros financeiros veja abaixo					
Parâmetro	Valor Aplicado	Unidade	Fonte da Informação (por favor indicar documento e página)	Referência	ACOMPANHAMENTO DA EOD	
					Exatidão do valor aplicado	Comentário
						<p>http://www.investe.sp.gov.br/noticias/lenoticia.php?id=3679&c=6&lang=1 - EUA \$ 2515 / kW (taxa de conversão em 18-07-2008 : EUA \$ 1,00 = R \$ 1,59);</p> <p>ii . " PCHs deve multiplicar por três a produção de energia no Brasil" - Ricardo Pigatto (Presidente da Associação Brasileira dos Pequenos e Médios Produtores de Energia Elétrica) - 20-07-2009 - disponível em http://www.riosvivos.org.br/Noticia/PCHs+devem+triplicar+geracao+de+energia+no+Brasil/14029 - EUA 2631 dólares / kW (taxa de conversão em 20-07-2009 : EUA \$ 1,00 = R \$ 1,90);</p> <p>iii . " Energia Eólica " - Charles Lenzi (Presidente da Associação Brasileira de Energia Limpa) - 20-10-2010 - disponível em http://www.fatorambiental.com.br/portal/index.php/2010/10/25/energia-eolica-21/ - EUA 3592 \$ / kW (taxa de conversão em 20/10/2010 : EUA \$ 1,00 = R \$ 1,67) .</p> <p>Conclusão: o investimento total foi evidenciado e isso tem sido considerado razoável e consistente pela equipe de validação.</p> <p>Todos os cálculos foram demonstrados na análise financeira e as evidências foram apresentadas à equipe de validação .</p> <p>Além disso, a comparação entre o valor do investimento com outros investimentos em PCH, fontes oficiais de informação e artigos especializados revela que os valores de investimento utilizados da</p>

<input type="checkbox"/>							Parâmetros financeiros não são utilizados para a justificativa de adicionalidade
<input checked="" type="checkbox"/>							Avaliação de todos os parâmetros financeiros veja abaixo
Parâmetro	Valor Aplicado	Unidade	Fonte da Informação (por favor indicar documento e página)	Referência	ACOMPANHAMENTO DA EOD		
					Exatidão do valor aplicado	Comentário	
						<p>atividade de projeto são compatíveis com fontes oficiais de mercado, em linha com o VVS.</p> <p>De acordo com o entendimento da DOE o valor usado para a análise de investimentos é adequado e conservador e pode ser avaliado como válido no momento da decisão de gestão e compatível com o mercado de PCHs no Brasil.</p>	
Energia Assegurada	7,56	MWmédio	Projeto revisado Básico	/FD-8/ /FD-9/ /FD-10/	<input checked="" type="checkbox"/>	<p><i>Descrição: a energia assegurada a plena carga é a geração média de longo prazo. Este valor é equivalente à geração anual esperada (MWh / ano) dividida pelo total de horas do ano.</i></p> <p><i>Ação do validador : este valor pode ser evidenciado no projeto básico e foi usado no estudo de viabilidade financeira (orçamento), que foi considerado na reunião do conselho que decidiu implementar o projeto. Todos os documentos foram apresentados à equipe de validação .</i></p> <p><i>Conclusão: O valor foi o considerado no momento da decisão de investimento .</i></p> <p><i>Mais tarde, após a decisão, a ANEEL revisou para baixo para o valor de 6,12 MWmédios, que foi o valor utilizado para os cálculos da RE (a revisão da ANEEL é a autorização oficial da geração de energia que leva em conta todos os estudos técnicos e estudos da própria ANEEL. Este valor limita o fornecimento de energia da PCH Nova Mutum para</i></p>	

<input type="checkbox"/>							Parâmetros financeiros não são utilizados para a justificativa de adicionalidade
<input checked="" type="checkbox"/>							Avaliação de todos os parâmetros financeiros veja abaixo
Parâmetro	Valor Aplicado	Unidade	Fonte da Informação (por favor indicar documento e página)	Referência	ACOMPANHAMENTO DA EOD		
					Exatidão do valor aplicado	Comentário	
						<i>o Sistema Interligado Nacional) .</i>	
Preço da Energia	136,00	R\$/MWh	Ata do Conselho	/FD-10/ /FD-11/ /FD-12/	<input checked="" type="checkbox"/>	<p><i>Descrição: o valor foi usado na reunião do Conselho de Administração que aprovou a implementação de acordo com a experiência do PP em outros projetos e conhecimento do mercado.</i></p> <p><i>Ação do validador: a ata de reunião do conselho foi considerada um documento confiável no momento da decisão de investimento.</i></p> <p><i>Conclusão: todos os dados foram inicialmente assumidos pelo Conselho no momento da decisão de investimento e, portanto, foram considerados para realizar a análise de investimentos. O valor foi mais tarde (após a decisão) cruzado por contrato de venda de outra empresa e, finalmente, os resultados do leilão em que a energia de Nova Mutum foi efetivamente vendida por R\$ 139,00/MWh .</i></p>	
Geração de Energia	66.226	MWh/y	Projeto Básico revisado	/FD-8/ /FD-9/ /FD-10/	<input checked="" type="checkbox"/>	<p><i>Descrição: o valor é o total de energia que será gerada pela usina hidrelétrica no ano. Este valor é obtido a partir da multiplicação da energia assegurada pela quantidade total anual de horas.</i></p> <p><i>Ação do validador: a energia assegurada pode ser avaliada acima.</i></p> <p><i>Conclusão: o valor é consistente uma vez que os dados de entrada são evidenciados com os dados disponíveis no momento da decisão de gestão.</i></p>	

<input type="checkbox"/>	Parâmetros financeiros não são utilizados para a justificativa de adicionalidade					
<input checked="" type="checkbox"/>	Avaliação de todos os parâmetros financeiros veja abaixo					
Parâmetro	Valor Aplicado	Unidade	Fonte da Informação (por favor indicar documento e página)	Referência	ACOMPANHAMENTO DA EOD	
					Exatidão do valor aplicado	Comentário
Vida útil operacional	30	Anos	Estudo de vida útil econômica e depreciação (geradores – v.1, pag 294 / turbinas – v.2, pag 249) ANEEL Autorização # 3908	/LIFE/ /TD/	<input checked="" type="checkbox"/>	<p><i>Descrição: A vida útil técnica foi baseada no tempo de vida operacional do equipamento principal dada por um estudo de terceira parte para ANEEL (Escola Federal de Engenharia de Itajubá) e pela autorização da ANEEL que concede os direitos de geração de 30 anos para o PP.</i></p> <p><i>Ação do validador: o estudo de terceiros e a autorização da ANEEL foram considerados.</i></p> <p><i>Conclusão: A vida útil técnica está de acordo com o tempo de vida operacional do projeto e da vida útil de turbinas e geradores.</i></p>
PIS	0,65	%	Lei # 10637 (artigo 11) Instrução Normativa # 247 (artigo 52)	/LEGIS/	<input checked="" type="checkbox"/>	<p><i>Descrição: Os tributos brasileiros são cobrados sobre o lucro presumido da empresa (empresas com receita bruta inferior a R\$ 48 milhões podem se inscrever na modalidade de imposto chamada "Regime fiscal de lucro presumido").</i></p> <p><i>Ação do validador: O lucro presumido e os impostos são calculados da seguinte forma:</i></p>
COFINS	3	%	Instrução Normativa # 247 (artigo 52)	/LEGIS/	<input checked="" type="checkbox"/>	<p><i>- PIS (Programa de Integração Social): 0,65% do lucro bruto;</i></p> <p><i>- COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social): 3% do lucro bruto;</i></p>
Income Tax	15	%	Lei # 9249 – Artigo	/LEGIS/	<input checked="" type="checkbox"/>	<p><i>- CSSL (Contribuição Social): 9%, de 12% do lucro bruto, (lucro</i></p>

<input type="checkbox"/>							Parâmetros financeiros não são utilizados para a justificativa de adicionalidade
<input checked="" type="checkbox"/>							Avaliação de todos os parâmetros financeiros veja abaixo
Parâmetro	Valor Aplicado	Unidade	Fonte da Informação (por favor indicar documento e página)	Referência	ACOMPANHAMENTO DA EOD		
					Exatidão do valor aplicado	Comentário	
			3 Lei # 9430 – Artigo 2 Lei # 10637 – Artigo 46			<p><i>presumido)</i></p> <p>- Imposto de renda: 15%, de 8% do lucro bruto (lucro presumido)</p> <p>- Adicional de imposto de renda: 10% do lucro presumido (8%), o que ultrapassar R\$ 240 mil / ano.</p> <p><i>Conclusão: tributos governamentais estabelecidos por lei sobre o lucro da empresa.</i></p>	
Imposto de Renda Adicional	10	%	Lei # 9430 – Artigo 2	/LEGIS/	<input checked="" type="checkbox"/>		
CSLL	9	%	Lei # 9430	/LEGIS/	<input checked="" type="checkbox"/>		
Operação e Manutenção	1.150.000	R\$/ano	Ata da Reunião de Diretoria	/FD-1/ /FD-10/	<input checked="" type="checkbox"/>	<p><i>Descrição: o valor foi usado na reunião do Conselho de Administração que aprovou a implementação de acordo com a experiência do PP em outros projetos e conhecimento do mercado.</i></p> <p><i>Ação do validador: a ata de reunião do conselho foi considerado um documento confiável no momento da decisão de investimento.</i></p> <p><i>Conclusão: quando calculado o total de O&M, o montante representa 1,53% ao ano do total do investimento que está de acordo com as Diretrizes para Projetos de PCH, da Eletrobrás, que considera o custo de O&M anual em torno de 5% do total do investimento para projetos</i></p>	

<input type="checkbox"/>	Parâmetros financeiros não são utilizados para a justificativa de adicionalidade					
<input checked="" type="checkbox"/>	Avaliação de todos os parâmetros financeiros veja abaixo					
Parâmetro	Valor Aplicado	Unidade	Fonte da Informação (por favor indicar documento e página)	Referência	ACOMPANHAMENTO DA EOD	
					Exatidão do valor aplicado	Comentário
						<i>no Brasil.</i>
Taxa de Fiscalização da ANEEL (TFSEE)	29.287,30	R\$/ano	Decreto # 2410 ANEEL Despacho # 136	/FD-7/ /LEGIS/	<input checked="" type="checkbox"/>	<p><i>Descrição: é uma taxa paga sobre o rendimento anual resultante do serviço de geração. No Brasil ela é encarregada pela ANEEL. É de 0,5% sobre a receita total da planta levando em consideração a potência instalada.</i></p> <p><i>Ação do validador: a regulamentação da ANEEL foi verificada.</i></p> <p><i>Conclusão: o valor é estabelecido pelo Despacho da ANEEL n.º 136.</i></p>
Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD)	1,99 + 1,37	R\$/kW R\$/MWh	ANEEL Resolução # 1131 (Quadro V – p. 8 e Quadro T – p. 9) Resolução Normativa # 77	/FD-6/ /LEGIS/	<input checked="" type="checkbox"/>	<p><i>Descrição: é uma taxa cobrada mensalmente pela ANEEL sobre o uso da linha de transmissão. O valor é calculado com base no kW instalado. A atividade de projeto é elegível para um incentivo criado pela ANEEL que determina uma redução de 50% nas tarifas de uso dos sistemas elétricos de transmissão e distribuição por empreendimentos hidrelétricos e para aqueles com base em energia solar, eólica, biomassa ou cogeração qualificada, onde o poder injetado nos sistemas de transporte e de distribuição é inferior ou igual a 30.000 kW. Assim, o valor original de R\$ 3,98/kW é reduzido para R\$ 1,99/kW. O adicional de R\$ 1,37 por MW gerado está relacionado com os custos adicionais também estabelecidos pela Resolução ANEEL.</i></p> <p><i>Ação do validador: é uma taxa oficial cobrada pela ANEEL</i></p>

<input type="checkbox"/>	Parâmetros financeiros não são utilizados para a justificativa de adicionalidade					
<input checked="" type="checkbox"/>	Avaliação de todos os parâmetros financeiros veja abaixo					
Parâmetro	Valor Aplicado	Unidade	Fonte da Informação (por favor indicar documento e página)	Referência	ACOMPANHAMENTO DA EOD	
					Exatidão do valor aplicado	Comentário
						regulamentada pela Resolução nº 1.131. O desconto é regulamentado pela Resolução Normativa nº 77. Conclusão: o valor estimado é aplicado corretamente, de acordo com a legislação específica brasileira.
Mecanismo de Realocação de Energia (MRE)	8,55	R\$/MWh	Decreto # 2655 Resolução Normativa # 409 CCEE relatório anual – 2008/2009/2010/2011	/LEGIS/ /FD-2/ /FD-3/ /FD-4/ /FD-5/	<input checked="" type="checkbox"/>	Descrição: é uma taxa paga sobre o rendimento anual resultante dos mecanismos oficiais de realocação de energia que faz com que a planta seja automaticamente desligada do sistema quando o sistema não tem possibilidade de receber a energia gerada. Ele é cobrado no Brasil pela CCEE, autorizado pela ANEEL. O valor foi estimado com base nos valores médios aplicados em 2008-2011 disponíveis antes da decisão de investimento. Justificação de Evidências: regulação da ANEEL e relatórios da CCEE foram verificados. Conclusão: o valor é estabelecido pela regulação da ANEEL e relatórios da CCEE.
Outros Custos	2	% sobre a receita bruta	Ata do conselho	/FD-10/ /cqnumc/	<input checked="" type="checkbox"/>	Descrição: o valor foi usado na reunião do Conselho de Administração que aprovou a implementação de acordo com a experiência do PP em outros projetos e conhecimento do mercado. Ação do validador: a ata de reunião do conselho foi considerada um

<input type="checkbox"/>							Parâmetros financeiros não são utilizados para a justificativa de adicionalidade
<input checked="" type="checkbox"/>							Avaliação de todos os parâmetros financeiros veja abaixo
Parâmetro	Valor Aplicado	Unidade	Fonte da Informação (por favor indicar documento e página)	Referência	ACOMPANHAMENTO DA EOD		
					Exatidão do valor aplicado	Comentário	
						<p><i>documento confiável no momento da decisão de investimento.</i></p> <p><i>Conclusão: o valor foi estimado pela experiência prévia do parceiro Design Head em projetos hidrelétricos, ou seja: projeto MDL registrado PCH Itaguaçu - Ref.: 8500.</i></p>	
Residual	60	% do total do ativo	Estudo de Vida útil econômica e taxa de depreciação (geradores – v.1, p. 294 / turbinas – v.2, p. 249)	/LIFE/	<input checked="" type="checkbox"/>	<p><i>Descrição: Um residual (valor justo) foi considerado para esta atividade de projeto e está em conformidade com as melhores práticas internacionais. Foi determinado conservadoramente de acordo com o documento Estudo de Vida Útil Econômica e Taxa de Depreciação emitido pela ANEEL.</i></p> <p><i>A vida útil econômica estimada para um projeto de energia hidrelétrica é de 50 anos, como neste estudo. Assim, uma depreciação de 2% ao ano em curso (100% / 50 anos = 2% ao ano). Considerando-se que na análise de investimento foi considerado um período de 20 anos, a depreciação ao longo deste projeto será de 40%. Assim, o seu valor justo dos ativos no final do período de avaliação é de 60%.</i></p> <p><i>Ação do validador: estudo terceiro usado pela ANEEL foi avaliado, bem como as melhores práticas contábeis internacionais.</i></p> <p><i>Conclusão: O valor justo é devidamente determinado conforme as diretrizes sobre a avaliação da análise de investimentos.</i></p>	

<input type="checkbox"/>							Parâmetros financeiros não são utilizados para a justificativa de adicionalidade
<input checked="" type="checkbox"/>							Avaliação de todos os parâmetros financeiros veja abaixo
Parâmetro	Valor Aplicado	Unidade	Fonte da Informação (por favor indicar documento e página)	Referência	ACOMPANHAMENTO DA EOD		
					Exatidão do valor aplicado	Comentário	
Amortização	16	anos	Diretrizes do BNDDES	/bndes/	<input checked="" type="checkbox"/>	<p><i>Descrição: o valor foi baseado nas diretrizes do BNDDES para empréstimos de projetos de energia no Brasil.</i></p> <p><i>Ação do validador: diretrizes do BNDDES foram verificadas.</i></p> <p><i>Conclusão: o período foi considerado de acordo com as diretrizes do BNDDES, que é um banco oficial e maior banco de empréstimos para projetos de energia no Brasil.</i></p>	
Taxa de Juros	5,00	%	Ata da Reunião de Diretoria Diretrizes do BNDDES Taxa da inflação brasileira	/bndes/ /bcb/	<input checked="" type="checkbox"/>	<p><i>Descrição: o valor foi considerado durante a reunião do Conselho e é calculado pela Juros Brutos da Dívida (conforme diretrizes do BNDDES para projetos de geração elétrica) de 9,50%, menos a previsão da inflação brasileira (de acordo com as diretrizes oficiais do Banco Central do Brasil) de 4,50% para fazê-lo em termos reais.</i></p> <p><i>Ação do validador: os sites e as evidências foram verificados.</i></p> <p><i>Conclusão: o valor foi calculado usando dados oficiais e públicos e que foram usados durante a reunião do Conselho para a decisão de investimento.</i></p>	

<input type="checkbox"/>							Parâmetros financeiros não são utilizados para a justificativa de adicionalidade
<input checked="" type="checkbox"/>							Avaliação de todos os parâmetros financeiros veja abaixo
Parâmetro	Valor Aplicado	Unidade	Fonte da Informação (por favor indicar documento e página)	Referência	ACOMPANHAMENTO DA EOD		
					Exatidão do valor aplicado	Comentário	
Referência (Benchmark)	12,0	%	<ul style="list-style-type: none"> - Ata da Reunião de Diretoria - Inflação EUA - Retornos Anuais na Bolsa, Títulos e Debêntures - Sítio de Internet Damodaran - Lei 10637/2002 - Lei 9718/1998 - Prêmio de Risco do Brasil e EUA – Aswath Damodaran 	/F-10/ /BENCH/	<input checked="" type="checkbox"/>	<p><i>Descrição: o benchmark (referência) escolhido é o Custo de Capital Próprio, que é apropriado para o indicador financeiro escolhido (TIR do Capital Próprio) como nas Diretrizes para Avaliação da Análise de Investimento. O benchmark foi calculado utilizando a fórmula: $Ke = Rf + \beta * (EUA\ Premium + País\ ERP)$, onde:</i></p> <p><i>Ke = Custo de Capital Próprio;</i></p> <p><i>Rf = Taxa Livre de Risco ;</i></p> <p><i>β = Beta ;</i></p> <p><i>EUA Premium = Prêmio de Risco de Mercado dos Estados Unidos</i></p> <p><i>País ERP = Prêmio de Risco Brasil .</i></p> <p><i>Assim, Ke = 12,00 % .</i></p> <p><i>Autonomia Financeira / Dívida : 50/50 - fixada pelo Conselho na decisão de gestão / investimento.</i></p> <p><i>Inflação: 2,49% - taxa de inflação oficial dos EUA (média de 2002 a 2011)</i></p> <p><i>Taxa Livre de Risco: 4,36% - taxa média de retorno do Título Americano (T-Bond com maturidade de 10 anos - o prazo mais longo disponível no site de Damodaran) correspondente aos anos de 2002 a 2011 - terminando no ano antes da decisão de investimento (6,85%)</i></p>	

<input type="checkbox"/>	Parâmetros financeiros não são utilizados para a justificativa de adicionalidade					
<input checked="" type="checkbox"/>	Avaliação de todos os parâmetros financeiros veja abaixo					
Parâmetro	Valor Aplicado	Unidade	Fonte da Informação (por favor indicar documento e página)	Referência	ACOMPANHAMENTO DA EOD	
					Exatidão do valor aplicado	Comentário
						<p>descontando a taxa de inflação projetada (2,49%) para transformar a termos reais (6,85 % - 2,49 %).</p> <p>Juros e Impostos: 34% - Imposto de Renda (15%) + Imposto de Renda adicional (10%) + CSLL (9%).</p> <p>Beta: 0,885 - fator de ajuste para refletir o risco de projetos. Este valor é a média das empresas de energia no Brasil, alavancado com a estrutura da atividade de projeto de capital. $\beta_{desalavancado} = \beta_{alavancado} * [1 + D / E (1 - T)]$, onde D = Dívida, E = Capital Próprio, T = Juros e Impostos. Assim, $\beta_{desalavancado} = 0,533 * [1 50 \% / 50 \% (1 - 34 \%)]$.</p> <p>Prêmio de Risco de Mercado dos Estados Unidos: 6,00% - prêmio de risco país dos EUA disponível no estudo de Damodaran.</p> <p>Prêmio de Risco do Brasil: 2,63% - prêmio de risco país do Brasil disponível no estudo de Damodaran. O dado é de 2011 (ano anterior à decisão de investimento); classificação do Brasil de Baa2 (conforme Agência Moody), o último e mais conservador disponível, uma vez que é a classificação de crédito mais elevada alcançado pelo país anfitrião.</p> <p>Ação do validador: todos os sites e estudos indicados foram verificados.</p> <p>Conclusão: o benchmark escolhido é o Custo de Capital Próprio, que</p>

<input type="checkbox"/>	Parâmetros financeiros não são utilizados para a justificativa de adicionalidade					
<input checked="" type="checkbox"/>	Avaliação de todos os parâmetros financeiros veja abaixo					
Parâmetro	Valor Aplicado	Unidade	Fonte da Informação (por favor indicar documento e página)	Referência	ACOMPANHAMENTO DA EOD	
					Exatidão do valor aplicado	Comentário
						<i>é apropriado para o indicador financeiro escolhido (TIR do Capital Próprio) como nas Diretrizes para Avaliação da Análise de Investimentos. Foi corrigido o calculado.</i>

ANEXO 5: AVALIAÇÃO DA ANÁLISE DE BARREIRA

Table A-5: Assessment of Barrier Analysis (VVS, §§124-127)

<input checked="" type="checkbox"/>	Parâmetros de barreira não são usados para justificativa de adicionalidade			
<input type="checkbox"/>	Acompanhamento de barreiras ver abaixo			
Tipo de barreira (invest, tec, outras)	Descrição da Barreira	Descrição da Barreira	Descrição da Barreira	
			Appropriateness of information source	Explanation of final result

ANEXO 6: RESULTADO DO GSCP
Tabela A-6: Resultado do Processo de Consulta às Partes Interessadas Globais

(VVS Versão 03.0, §§ 34- 37)

<input checked="" type="checkbox"/>	Não recebidos comentários durante o período de consulta as Partes Interessadas					
<input type="checkbox"/>	Os comentários foram recebidos durante o período de consulta global das partes interessadas. Os comentários (em forma não editada) e a consideração / resposta do time de validação são apresentados a seguir:					
Comentário No.:	Comentado por:	Comentado por:	Comentado por:	Comentado por:	Ação tomada pela equipe de validação para levar em consideração o comentário ^{*)}	Conclusão (incl. SACs CLs ou FARs)

^{*)} Em caso de esclarecimentos serem solicitados pela equipe de validação linhas correspondentes deve ser adicionadas

ANEXO 7: DEMONSTRAÇÕES DA COMPETÊNCIA DO PESSOAL ENVOLVIDO



Declaração de Competência

Nomeação e Autorização de acordo com os procedimentos do Programa de Certificação MDL de TÜV Nord JI

Sr. Sergio Cruz

Esquema	Estado	Válido até
MDL	Acessor Líder (Validação, Verificação)	02/08/2015
VCS / ISO 14064-2	Acessor Líder	02/08/2015

Estado de autorização para áreas técnicas com o escopo setorial:

Código	Área Técnica
1.2	Energias renováveis
13.1	Manuseio e descarte de resíduos

185 – Rev. 2, Data: 03/08/2012

185_301-VA060-PI0_2012-08-03_rev3.doc 301-VA060 rev2/2012-04-05



Declaração de Competência

Nomeação e Autorização de acordo com os procedimentos do Programa de Certificação MDL de TÜV Nord JI

Sr. Emilio Martin

Esquema	Estado	Válido até
MDL	Acessor Sênior (Validação, Verificação), Revisor Técnico	04/02/2016
VCS / ISO 14064-2	Acessor Sênior	04/02/2016

Estado de autorização para áreas técnicas com o escopo setorial:

Código	Área Técnica	Subcategorias TR
1.2	Energias renováveis	1.2.1 Hidro
		1.2.2 Vento
		1.2.3 Geotérmica
		1.2.4 Solar
		1.2.5 Das Marés
13.1	Manuseio e descarte de resíduos	13.1.1 Gerenciamento de Resíduos
		13.1.2 Gerenciamento de Resíduos de Água

157 – Rev. 3, Data: 05/02/2013

157_301-VA060-PI0_2013-02-05_rev3.doc 301-VA060-PI0 rev3/2012-10-25



Declaração de Competência

Nomeação e Autorização de acordo com os procedimentos do Programa de Certificação MDL de TÜV Nord JI

Sr. Marcelo Sebben

Esquema	Estado	Válido até
MDL	Acessor Líder (Validação, Verificação)	07/04/2016
VCS / ISO 14064-2	Acessor	07/04/2016

Estado de autorização para áreas técnicas com o escopo setorial:

Código	Área Técnica	SUBCATEGORIAS TR
1.2	Energias renováveis	
13.1	Manuseio e descarte de resíduos	

297 – Rev. 3, Data: 22/08/2013

297_301-VA060-PI0_2013-08-22_rev3 301-VA060 rev3/2012-10-25